



HUMANAS E SOCIAIS
APLICADAS, LINGUÍSTICA, LETRAS
E ARTES

MARCAS IDEOLÓGICAS E DISCURSIVAS DA PERSONAGEM DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS MAFALDA

ALEXIS, Louise dos Santos; LONGO, Isaura Maria - Orientadora
Publicidade e Propaganda/CECIESA - CTL
Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/Comunicação

As histórias em quadrinhos (HQ) são um dos meios de comunicação de massa mais importantes do século XX, tornaram-se mundialmente conhecidas e conquistaram crianças, jovens e adultos. São uma grande fonte de cultura e entretenimento (VERGUEIRO, 2005). Porém, diante de um contexto sócio-político conturbado no início da década de 1950, as histórias em quadrinhos começaram a apresentar uma visão mais crítica da realidade (PASE & RAHDE, 2005). Na década de 1960, o argentino Joaquín Salvador Lavado apresenta Mafalda, a personagem icônica que marcou toda uma geração com suas tirinhas. Passados mais de 50 anos do seu nascimento, a pequena contestadora continua fazendo sucesso nas redes sociais, contando com mais de 6 milhões de curtidas no *facebook* e 77 mil seguidores no *twitter*. Na *internet*, são mais de 400 mil *sites* disponíveis, nos quais são encontrados assuntos relacionados à personagem e também ao seu autor. Considerando o percurso de sucesso dessa figura tão conhecida e representativa, este estudo tem como objetivo analisar algumas marcas ideológicas e discursivas da personagem de histórias em quadrinhos Mafalda. Este trabalho fundamenta-se na abordagem da Análise do Discurso e traz como suporte teórico os autores Orlandi (2000; 2002), Bakhtin (1997), Maingueneau (1993), Fairclough (2001), os quais dão suporte para análise das tirinhas selecionadas da obra de Quino. Quanto à metodologia, este estudo se classifica como descritivo. Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa de caráter documental. Do ponto de vista da forma de abordagem do problema e análise dos dados, classifica-se como qualitativa (STAKE, 2011). Foram selecionadas três tiras da obra *Toda Mafalda* (2010), cuja temática enfatiza a política. Mafalda é visionária e atual. As críticas sobre política presentes nas tiras foram escritas há mais de cinquenta anos, quando a Argentina e o mundo sofriam com guerras, medos e conflitos sociais. A maneira como Mafalda se comporta e aquilo que é manifestado em seus discursos denuncia seus contrastes e conflitos diante de sua forma de ver o mundo. Ao analisarmos as tiras percebemos o senso crítico da personagem. Em seu discurso, Mafalda traz marcas ideológicas fortes, crítica as políticas governamentais, as quais não dão condições aos cidadãos de viver dignamente. Apesar do tempo, diversas questões abordadas na obra ainda são muito atuais. Talvez, o sucesso de Mafalda resida no caráter universal de seus questionamentos sobre o mundo.

PALAVRAS-CHAVE: História em Quadrinhos. Discurso. Ideologia. Mafalda.

PROGRAMA DE PESQUISA: Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior - FUMDES

A PROBLEMÁTICA DA ADOÇÃO INTERNACIONAL FRENTE AO CADASTRO NACIONAL DE ADOÇÃO

ANDRADE, Rayana Letícia Silveira de; CONCEIÇÃO, Geovana da

Direito/CEJURPS

Área/subárea: Direito de Família

O presente trabalho tem como objeto de estudo a adoção internacional e a problemática frente ao CNA instituído em 2008 pelo CNJ e tem como objetivo geral demonstrar as dificuldades enfrentadas pelos pretendentes no processo de adoção internacional, destacando os requisitos exigidos pelo Cadastro Nacional da Adoção na escolha da criança. O trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, utilizando-se o método indutivo, iniciando com a abordagem conceitual de adoção e sua cultura, prosseguindo como tema principal a adoção internacional e seu procedimento legal, com uma completa abordagem sobre o Cadastro Nacional de Adoção (CNA), abordando-se as dificuldades enfrentadas tanto por estrangeiros como por brasileiros para adoção internacional. Todo ser humano descende de um pai e uma mãe, até mesmo quem é gerado por métodos artificiais, a exemplo da inseminação artificial ou fertilização assistida, estando ligado por uma entidade genética aos seus progenitores, ou ao doador, não se podendo distanciar a verdade científica. Entende-se que a filiação é o contato dos pais e dos filhos, da troca de afeto, troca de experiências, na educação que cada casal dá a seus filhos, o conceito de filiação mostra que todos saem ganhando com essa relação, pois juntos os pais ensinam os filhos e os filhos ensinam os pais, fazendo com que assim se tornem pessoas de bem. No que se refere à essência, segundo a doutrina tradicional, dispõe-se três tipos de filiação: biológica, biológica presumida e sociológica. A filiação socioafetiva se dá por relação ao afeto que um adulto e uma criança ou adolescente sentem um pelo outro a criança sentindo-se filho (a) e o adulto se portando como pai ou mãe, possuindo desta forma um estado de filho, passando a ser tratado e reconhecido pela sociedade como se filho fosse assumindo uma função de pai sobre determinada pessoa a qual não se transmitiu características biológicas. Hoje como sabido, existem muitas uniões de casais homoafetivos, sendo um modelo de família reconhecido pela sociedade e como todas as famílias, estes casais estão tendo filhos, sendo através da adoção, métodos artificiais ou filhos de relacionamentos anteriores. A filiação matrimonial caracteriza-se pelo vínculo existente entre pais e filhos, que resultam do casamento dos genitores, ainda que nulo ou anulável, havendo laços consangüíneos. A adoção foi mais bem regulamentada através do CNA, lançado pelo CNJ em 28 de Abril de 2008, ferramenta criada para assessorar os juízes das varas da infância e adolescência e da juventude nos procedimentos de adoção, de forma que o CNA tem por prioridade acelerar os processos de adoção por meio de mapeamento de dados unificados. A adoção no Brasil é estatuto jurídico que objetiva regulamentar o vínculo jurídico entre os genitores (adotantes) e o filho, criando regras para o procedimento, inclusive para adoção internacional, já a adoção internacional tem como finalidade conceder a uma criança ou adolescente em estado de abandono, a possibilidade de viver em um novo lar, em outro país do adotado e do adotante, cujos requisitos destacarão a seguir. A adoção por estrangeiros de crianças brasileiras tem sido reprovada por muitos porque pode gerar o tráfico de menor ou se prestar à corrupção. As dificuldades impostas transformam-se em barreira insuperável para que desafortunados brasileirinhos tenham a possibilidade de encontrar um futuro melhor fora de sua terra natal. A adoção já é uma medida incomum e em se referindo à família estrangeira, tal singularidade é ainda maior, optando o legislador que o infante seja adotado por nacionais, exigindo a inserção em cadastro específico das pessoas interessadas, que será analisado pelo juiz, dando preferência a interessados e habilitados nos cadastros estaduais e nacionais, limitando assim consideravelmente a adoção internacional.

PALAVRAS-CHAVE: Adoção. Adoção Internacional. Cadastro Nacional da Adoção.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica – ProBIC/UNIVALI

A COMPETITIVIDADE DE UM DESTINO TURÍSTICO: ESTUDO DO POTENCIAL TURÍSTICO DE ITAJAÍ-SC NA PERSPECTIVA DOS TURISTAS

ANDREAZZA, Giuliano Lucena; FLORES, Luiz Carlos da Silva
Ciências Contábeis/CECIESA - Gestão
Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/Administração

O Turismo caracteriza-se cada vez mais como uma atividade socioeconômica que contribui para o desenvolvimento local, regional e nacional. Tradicionalmente o destino turístico é uma unidade geográfica, uma localidade que envolve infraestrutura, atrações, serviços e atividades para proporcionar a maior satisfação do visitante. A competição entre destinos turísticos está mais cada vez mais acirrada, as cidades se preparam e investem em recursos visando obter a maior satisfação dos turistas e a repetição da visita. Itajaí possui mix de atrativos turísticos naturais e criados, infraestrutura turística e recursos de suporte. Com este cenário, e adicionalmente considerando a necessidade do município de posicionar como um destino turístico nacional e internacional, definiu-se como objetivo analisar a competitividade de Itajaí como destino turístico a partir da percepção dos turistas durante o período de visitação. A revisão teórica aborda sobre os temas de destinos turísticos, competitividade de destinos e modelos de competitividade de destinos. A metodologia foi desenhada com tipologia de pesquisa exploratória e descritiva, delineamento quantitativo, população composta de visitantes do destino e análise descritiva com apoio de ferramentas de análise de dados. A partir da análise dos dados obtidos na pesquisa, observa-se que no caso do município de Itajaí, avaliado pelos turistas entrevistados através de questionários, apresenta como pontos fortes os recursos herdados e criados, oferece infraestrutura necessária, porém possui muitos pontos fracos que estão principalmente relacionados a gestão dos recursos por parte dos stakeholders locais e não incidir diretamente no atendimento das necessidades dos clientes e sua respectiva satisfação. O modelo utilizado para esta pesquisa provou-se adequado para se avaliar a competitividade de um destino turístico, considerando-se que o turista vivenciando uma experiência é quem tem o poder de avaliar o desempenho da destinação. Porém, este modelo deve ser adequado para cada destino a ser avaliado devido as suas características estruturais e recursos. Com fator limitante desta pesquisa, está apenas a visão unilateral dos turistas. Considerando que os destinos são compostos por turistas, empresários, representantes de associações e órgãos de classe, população local entre outros intervenientes, outras pesquisas devem ser realizadas para se ter uma visão holística da competitividade de um destino.

PALAVRAS-CHAVES: Destinos turísticos. Competitividade de destinos turísticos. Gestão de destinos turísticos.

PROGRAMA DE PESQUISA: Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior - FUMDES

O RENASCIMENTO DA SOBERANIA E DO ESTADO-NAÇÃO A SERVIÇO DA XENOFOBIA NA ATUAL CRISE DA UNIÃO EUROPEIA

ANTONIAZZI, Kaianne; ALVES, Marcelo

Relações Internacionais/CEJURPS

Área/Subárea: Ciência Política e Relações Internacionais/Relações Internacionais, Bilaterais e Multilaterais

Entre os muitos anúncios de morte que proliferaram durante o século XX, estão os da morte da soberania e do Estado-Nação. Como ocorreu com outros necrológicos, este também tem-se mostrado precipitado, pois assistimos a um forte renascimento do uso dos conceitos de soberania e de Estado-Nação nos últimos anos, principalmente após a grande crise financeira global de 2008 e dos episódios dos dois últimos anos que têm produzido o que é chamado hoje de “Crise da União Europeia”. Mas este renascimento da soberania e do Estado-Nação tem vindo acompanhado por uma crescente e preocupante onda de xenofobia, cujos traços podem ser vistos em partidos políticos e posicionamentos ideológicos bem distintos entre si, que vão da ultra-direita à ultra-esquerda, passando pelo centro. A partir da “Crise dos Refugiados” e do fluxo migratório de países majoritariamente africanos e do Oriente Médio rumo à Europa, as práticas xenófobas se intensificaram e ganharam escopo político nos discursos de partidos e movimentos ultranacionalistas, que veem na migração um risco ao “estilo de vida europeu” e que precisa ser contido. Sendo assim, estas práticas xenófobas ultrapassaram os discursos políticos e alcançaram a esfera prática, com abusos e violências cometidos contra os refugiados não só em regiões de fronteiras, como também no interior dos países europeus e quase sempre justificados pelo preconceito religioso e étnico. O objetivo da pesquisa é analisar criticamente a relação entre o renascimento da Soberania e do Estado-Nação com a crescente proliferação de discursos e práticas xenófobas no contexto da atual crise da União Europeia. Trata-se de investigar em que medida tal renascimento é um fenômeno a serviço dos discursos e das práticas xenófobas do contexto europeu. A pesquisa terá método indutivo, em que as análises dos dados obtidos através da Pesquisa Bibliográfica – sobretudo de obras específicas de Quentin Skinner, Thomas Hobbes, Jean Bodin, Hanna Arendt, Jacques Rancière e Pierre Manent, complementadas pela leitura e análise das principais matérias atinentes ao tema publicadas nos jornais *Le Monde*, *The Guardian*, *El País* e *Público* – servirão de base para conclusões de caráter genérico. Quanto à análise e interpretação dos resultados, a pesquisa será de caráter qualitativo, oferecendo uma apreciação global e crítica sobre as conclusões que a investigação propiciará.

PALAVRAS-CHAVE: Soberania. Estado-Nação. Xenofobia

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

A CONTRIBUIÇÃO DAS UNIVERSIDADES/CURSOS DE DESIGN PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL, COMO INSTRUMENTO INDUTOR PARA O CRESCIMENTO ECONÔMICO E DE INCENTIVO A CRIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS LIGADAS À INOVAÇÃO E DESIGN, INCREMENTANDO A COMPETITIVIDADE ESTADUAL

BASTOS, Janaina; FRISONI, Bianka Cappucci

Direito/CEJURPS

Área/subárea: Ciências Sociais Aplicadas – Desenho Industrial/Desenvolvimento, gestão e sustentabilidade em projetos.

O projeto teve por intenção pesquisar o estado da arte de programas de incentivo ao Design em Santa Catarina; avaliar as ações de Design que vem sendo desenvolvidas no Estado e o legado que as mesmas têm deixado; buscar por referências internacionais e tendências globais nesta área; recolher dados sobre possíveis canais de fomento e linhas de incentivo às atividades de design; e elaborar uma proposta de programa de Design integrado ao Centro Design Catarina para ser submetido à apreciação do Governo do Estado. A proposta procurou deixar mais clara a importância da integração do Design como ferramenta estratégica de desenvolvimento social, econômico, cultural, industrial e de inovação na esfera pública regional. Um dos desafios da pesquisa foi demonstrar a participação de todos os setores – Sociedade, Universidade, Instituições de Fomento, Empresas, Indústrias, Escritórios, Associações, Centros de Design, Federações Comerciais e Industriais, etc., enfatizando a importância da Universidade como um dos atores fundamentais na estruturação de um programa de Políticas Públicas em Design para o Estado. Utilizou-se uma metodologia que permitisse desenvolver, em linhas gerais, a concepção do programa e algumas estratégias para o mesmo. A pesquisa ressalta, a importância que a Universidade tem na conexão entre ensino, pesquisa e extensão, e a sua capacidade para dar suporte direto ao governo, no desenvolvimento de projetos, programas e ações de interesse do mesmo e da sociedade. Impende destacar que a pesquisa em questão mostrou a importância das políticas públicas para fins de concretização dos direitos fundamentais previstos na Constituição Federal de 1988 e as legislações infraconstitucionais. No processo de pesquisa adotou-se alguns procedimentos para alcançar os objetivos esperados. Primeiramente, foi feita uma pesquisa bibliográfica, que coletou dados sobre os principais conceitos utilizados, a fim de criar a fundamentação teórica necessária para embasar o projeto. Para o desenvolvimento da pesquisa bibliográfica foi elaborado um mapa mental para nortear a investigação dos conceitos e promover a relação entre os mesmos. Foi realizada também, uma pesquisa de opinião, com alguns profissionais da área de Design e com os responsáveis por algumas Instituições de Design, Centros de Design e Associações de Design. A pesquisa foi feita utilizando-se um questionário com perguntas abertas e depois as respostas foram analisadas por meio da técnica de Análise de conteúdo, que procurou quantificar os dados subjetivos alcançados com o questionário. O resultado do questionário foi confrontado com a pesquisa bibliográfica levantada e esta comparação além de promover subsídios para a conduta da formalização do modelo de negócio, também foi cruzado com outros dados coletados em outros momentos do projeto. Foi realizada uma sessão de *Design Thinking* com um grupo formado por vários profissionais dos segmentos envolvidos no problema do projeto. No caso do trabalho o objetivo foi encontrar os pontos mais importantes das pesquisas e relacioná-los para promover a prototipagem de um esboço do modelo de políticas públicas de design através de algumas experimentações. Os dados resultantes da sessão de *Design Thinking* foram refinados através da utilização da ferramenta do “*Design Thinking Canvas*”. Durante as discussões percebeu-se que Políticas Públicas em Design é um trabalho Coletivo, porém os participantes acreditam que o Brasil ainda não tem a cultura do Coletivo e a Universidade tem um papel muito importante nesse contexto, formando profissionais mais críticos, éticos, com olhar atento as transformações tecnológicas e sociais. Além disso, entendem que é preciso aproximar a Universidade do mercado não apenas para a prestação de serviço gerando competitividade e crescimento econômico, mas também junto a comunidade, a fim de gerar, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão, mais Design para o crescimento e prosperidade da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas públicas. Design estratégico. Desenvolvimento regional.

PROGRAMA DE PESQUISA: Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – FUMDES

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI): UM ESTUDO SOBRE SUA ADESÃO

BENVENUTTI, Ana Beatriz; TERRES, José Carlos
Ciências Contábeis/CECIESA - Gestão
Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/Contabilidade

Ao analisar empiricamente os efeitos da informalidade, pode-se afirmar que esta traz prejuízos para todos. O Governo arrecada menos, o que provoca entraves econômicos e empresariais, consequentemente deixa de aplicar valores em ações que visam reduzir as desigualdades sociais. Por outro lado perde também o trabalhador. Licença maternidade, aposentadoria e auxílio doença são alguns dos benefícios que ele deixa de gozar em virtude desta situação. Os negócios informais nas cidades geralmente concentram-se no comércio, nos pequenos serviços, nas fabriquetas de fundo de quintal e na construção civil. Esses setores possuem forte presença na economia e garantem o sustento de muitas pessoas, porém suas instalações são precárias, sem proteção social e legal, impedindo seu crescimento. Em contra partida uma empresa formal tem acesso a assistência jurídica, contábil, linhas de créditos e previdenciários, ferramentas que contribuem no desenvolvimento do seu potencial. Diante deste cenário o governo federal instituiu através da Lei Complementar 128/2009 uma nova proposta de tributação denominada Micro Empreendedor Individual (MEI). Com objetivo de regularizar as atividades de milhões de trabalhadores que ainda permanecem na informalidade, o MEI é uma forma inovadora e desburocratizante de legalização de pequenos negócios e serviços, e do pagamento em conjunto de impostos e contribuições, resultando numa substancial redução de custos e de obrigações acessórias. Conforme determinação da Lei Complementar nº 128 “as empresas contábeis optante pelo simples nacional farão gratuitamente a legalização e a primeira declaração de imposto de renda pessoa jurídica MEI”. Talvez esta gratuidade tenha sido percebida pela classe contábil como uma ameaça, o que pode ter representado um dos fatores de desmotivação para sua divulgação junto aos micro empreendedores. Este estudo teve como objetivo identificar quais os fatores que levaram à adesão ou não dos comerciantes dos Camelódromos de Itajaí e Balneário Camboriú/SC à esta proposta de tributação. No referencial teórico, com base na legislação vigente, foram descritos os conceitos de MEI e o seu processo de formalização. O tipo de pesquisa foi de caráter exploratório. Quanto ao delineamento foi do tipo levantamento e estudo de campo. Aplicou-se um questionário com perguntas fechadas na amostra selecionada aleatoriamente dos comerciantes dos Camelódromos de Itajaí e Balneário Camboriú/SC. Os dados foram analisados de forma quantitativa, em forma de gráficos. Os resultados evidenciaram que 83% dos comerciantes desconhecem esta nova proposta de tributação, 53,33% das informações foram obtidas por meio de televisão e rádio. Analisando o faturamento e número de funcionários percebeu-se que apenas 41% poderiam realizar a opção pelo MEI e, que dentre o número reduzido de comerciantes que possuem algum conhecimento a respeito do MEI, os principais fatores identificados que impedem tal opção são: principalmente faturamento além do limite permitido, o número de funcionários e baixo nível de informação sobre o assunto, onde segundo relato de alguns se obtivessem maiores esclarecimentos a respeito do tema, poderiam quem sabe estar optando pelo MEI.

PALAVRAS-CHAVE: Microempreendedor individual. Fiscal. Comerciantes

PROGRAMA DE PESQUISA: Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior - FUMDES

DESENVOLVIMENTO DE UM FLUXO DE TRABALHO PARA DIMENSIONAMENTO DE ELEMENTOS DE OBSTRUÇÃO SOLAR, UTILIZANDO SOFTWARES DE MODELAGEM PARAMÉTRICA

BINI, Carolina; GALAFASSI, Marcelo

Arquitetura e Urbanismo/CECIESA - CTL

Área/Subárea: Tecnologia de Arquitetura e Urbanismo/Adequação Ambiental

A utilização de ferramentas digitais que buscam auxiliar o arquiteto na tomada de decisões de projeto está cada vez mais presente na vida profissional. É necessário iniciar o aprendizado dos programas digitais já no curso de graduação, mostrando as possibilidades presentes nas novas tecnologias. Ao projetar um elemento de obstrução solar, o arquiteto se depara com inúmeras possibilidades, sejam elas técnicas, estéticas ou financeiras. Estas alternativas enriquecem o repertório de criação do profissional, apresentando diversas soluções para um mesmo problema. *Softwares* que simulam situações de projeto são amplamente utilizados em pesquisas das áreas de conforto ambiental e projeto bioclimático, abreviando o tempo empenhado no estudo de um projeto. Estudou-se neste artigo o *software* de modelagem paramétrica *Rhinoceros* e o editor de algoritmos visuais *Grasshopper*, que se apresenta como *plug-in* do *software* de modelagem. Estes dois programas combinados, possibilitam a programação de formas paramétricas por meio de algoritmos e regras, criando um fluxo de trabalho e viabilizando a análise de diversas composições e soluções para o problema. Outra ferramenta importante, onde é possível simplificar o tempo utilizado no estudo de um projeto é o fluxo de trabalho, conhecido pelo termo *workflow*. É uma tecnologia que automatiza processos por meio de um conjunto de regras impostas, definindo etapas de projeto e desenvolvendo a ordem do processo, contribuindo para a organização do trabalho do projetista. Este artigo trouxe como objetivo a criação de um fluxo de trabalho para auxiliar o dimensionamento de elementos de obstrução solar utilizando *softwares* de modelagem paramétrica. Foram escolhidos os *softwares* que melhor se adequaram à função de *workflow*. Um elemento de proteção solar foi desenvolvido, analisando em seu desdobramento um fluxo de trabalho para auxiliar o dimensionamento desses elementos. Os resultados dessa pesquisa se mostraram satisfatórios ao perceber o progresso do fluxo de trabalho ao mesmo tempo em que se realizou a parametrização do elemento de obstrução solar, proporcionando um adiantamento de trabalho e ganho de tempo ao usuário, além de permitir a maior variação de possibilidades do modelo de obstrução solar em relação às suas dimensões e formas, deixando à critério do projetista a escolha da melhor solução para sua necessidade.

PALAVRAS-CHAVE: Conforto ambiental. Parametrização. Fluxo de trabalho.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A JUSTIÇA AMBIENTAL FACE À NOVA REALIDADE DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS PLANETÁRIAS

BRANCO, Mateus; ARMADA, Charles Alexandre Souza

Relações Internacionais/CEJURPS

Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/Direito Internacional Público

O atual cenário de aquecimento global e os casos de Mudança Climática têm conferido novos desafios à sociedade global. Os relatórios das Organizações Unidas e dos cientistas do IPCC confirmam a participação do ser humano nestes dois processos e alertam para a intensificação dos eventos climáticos. As consequências destes eventos, como por exemplo, o aumento da temperatura global, o crescimento na quantidade e intensidade de furacões, precipitações pluviométricas, ondas de calor e aumento do nível do mar, colocam em risco o bem estar da sociedade civil, sobretudo aquelas que apresentam maior vulnerabilidade frente a este contexto. Dessa forma, a Mudança Climática se relaciona diretamente com o movimento de Justiça Ambiental, especialmente quando os efeitos dos eventos ambientais recaem de maneira desigual sobre uma parcela da sociedade que luta diariamente contra as consequências da desigualdade social, concentração de terra, concentração política e injustiças ambientais. Portanto, assim se apresenta o problema de pesquisa do artigo: quais os desafios da categoria Justiça Ambiental em tempos de Mudança Climática planetária? Neste sentido, utilizando do método indutivo, no qual as análises das características dos fenômenos particulares servem de base a conclusões de caráter genérico e, contendo como objetivo geral a análise dos desafios e das perspectivas de efetivação da Justiça Ambiental em face à nova realidade das Mudanças Climáticas Globais, o artigo propõe-se em discutir três objetivos específicos: a) analisar as definições doutrinárias para a categoria Justiça Ambiental; b) analisar os desafios que o processo em curso de Mudança Climática impõe às populações mais vulneráveis; c) analisar as perspectivas futuras relacionadas com a efetivação da Justiça Ambiental. Em síntese, o presente artigo demonstra que as mudanças climáticas apresentam desafios às populações periféricas que exigem medidas na ordem do dia. Ao mesmo tempo, deixa explícito que as perspectivas para a efetivação da Justiça Ambiental não podem reproduzir as velhas deficiências. Ao contrário, devem superar o improdutivo discurso dominante de desenvolvimento sustentável presente nas Organizações Internacionais e nos discursos políticos; romper com a atual democracia representativa e estabelecer a práxis política, na qual a sociedade civil tem em suas mãos a construção da história; e a efetivação do Acordo de Paris através de seu caráter híbrido.

PALAVRAS-CHAVE: Justiça Ambiental. Mudanças Climáticas Globais. Justiça Climática.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

COMO SE FORMA UM LEITOR DO LITERÁRIO?

CAMPOS, Sabrina Silva; NEITZEL, Adair de Aguiar; NHOQUE, Janete Ribeiro
História/Núcleo das Licenciaturas
Área/Subárea: Educação/Processos de Ensino e Aprendizagem

Este projeto teve como objetivo discutir como se forma um leitor do literário, identificando nas histórias de vida de leitores quais os elementos que impactaram na sua formação literária. A metodologia de pesquisa é qualitativa e exploratória. Os sujeitos de pesquisa foram 10 estudantes da UNIVALI, entre eles, egressos do curso de Letras, bolsistas e egressos do PIBID, mestrands, doutorandos e egressos do Programa de Pós Graduação em Educação da UNIVALI. O instrumento de coleta de dados foi grupo focal. A análise das narrativas foi feita segundo o conceito de reversibilidade de Barthes (2003). A partir das narrativas dos leitores buscamos construir parâmetros que nos permitissem identificar quais os elementos que favoreceram a sua formação literária. Esta pesquisa faz parte de uma pesquisa de doutorado do Grupo de Pesquisa Cultura, Escola e Educação Criadora. O aporte teórico principal foi Neitzel; Carvalho (2016), Petit (2008), Uriarte *et al.* (2016), entre outros. Os resultados apontam que a formação de um leitor ocorre normalmente por meio da mediação de um adulto e que entre os entrevistados esse adulto foi identificado como da família (pais, tios ou outro parente próximo), professores e bibliotecários. Identificamos que neste grupo focal a constituição do leitor deu-se de forma diferenciada: a) Dois deles, desde a infância cultuavam o livro, tinham por ele um afeto porque os mediadores os incentivaram adequadamente desde a infância; b) um deles durante os estudos na educação básica encontrou alguém que despertou seu desejo pela leitura; c) outro se tornou leitor na fase adulta, depois de finalizar a pósgraduação. Dois dos sujeitos da pesquisa que eram professores identificaram a contação de histórias como uma forma eficiente de mediar o texto literário e de aproximar a criança da literatura. Eles declararam que fazem uso da contação de histórias para aproximar os alunos do texto literário. Um dos sujeitos declara que sua paixão pelos livros nasceu na biblioteca da escola revelando a importância desse espaço para a formação dos leitores. Em síntese, entendemos que os aspectos que marcaram a vida desses leitores foram: a) mediação de um adulto na infância; b) a contação de histórias; c) o uso da biblioteca como espaço de leitura. Observamos que mesmo na fase adulta é possível que o sujeito torne-se leitor e que a atividade de leitura depende da necessidade emocional que o leitor passa a ter do texto. Essa necessidade depende das relações que ele vai estabelecendo com o livro ao longo de sua vida. Em todos os casos, o mediador foi determinante para a sua formação leitora.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de leitores. Mediação Cultural. Leitura do literário

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq

O PAPEL DA UNIVALI NA APLICAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM SITUAÇÕES DO SEU COTIDIANO: O DESCARTE DE RESÍDUOS ORGÂNICOS DAS LANCHONETES SITUADAS NO CAMPUS DE ITAJAÍ

CARDOSO, Ana Karla dos Reis; SANTOS, Luis Gustavo dos Santos.

Direito/CEJURPS

Área/Subárea: Centro de Ciências Sociais e Jurídicas

As preocupações com as questões ambientais têm estado em voga com veemência desde os idos de 1970, contudo, há grande ênfase à matéria nos dias atuais. A preocupação que existe se dá em larga escala, pensa-se na ambiência em nível global, contudo, situações micro também devem ser consideradas para a preservação do meio ambiente. Hoje é evidente que qualquer solução efetiva para os problemas ambientais terá necessariamente que envolver empresas, pois são elas que produzem bens e serviços e com consequência provocam impactos no meio ambiente. Com isso, a implantação de um sistema de gestão ambiental que pode ser feita por qualquer empresa, seja indústria ou prestação de serviço, que visa o uso de práticas e métodos administrativos para reduzir ao máximo o impacto ambiental das atividades econômicas nos recursos da natureza, junto com responsabilidade socioambiental através de uma postura de adoção de práticas, ações e iniciativas em benefício da sociedade. Neste sentido, o presente artigo objetiva demonstrar através do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos se a Universidade Vale do Itajaí - Campus I cumpre o seu papel em situações do seu cotidiano no que diz respeito ao tema. Para o desenvolvimento da pesquisa utiliza-se do método indutivo, das técnicas do referente bibliográfico, estudando-se a legislação vigente, bem como obras a respeito do assunto. Ao final verifica-se que a Universidade do Vale do Itajaí - Campus I possui e utiliza o seu Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, plano este que dispõe sobre a segregação, acondicionamento e identificação, coleta, transporte interno, armazenamento temporário, coleta e transporte externo, tratamento e disposição final dos resíduos orgânicos, só que o mesmo se silencia no que diz a respeito de carnes e condimentos, pois os mesmos não atendem a qualidade necessária para a compostagem utilizada. Contudo, vale salientar que há interesse da Universidade sobre o meio ambiente em minimizar os impactos ambientais e sociais causados desde a geração de resíduos até a sua disposição final, utilizando a gestão ambiental que visa o uso de práticas e métodos administrativos para reduzir ao máximo do impacto ambiental das atividades econômicas nos recursos da natureza, assim sendo se esta gestão continuar sendo aplicada de forma correta, a Universidade irá contar com redução de custos diretos e indiretos, sem mencionar o seu progresso estético, entretanto, é possível a adoção de novas medidas para melhoria na destinação em controle de tais resíduos, fazendo com que a hipótese fosse parcialmente confirmada.

PALAVRAS-CHAVE: Resíduos Sólidos. Gestão Ambiental. Meio Ambiente.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

POR UMA GOVERNANÇA URBANA COLABORATIVA NA CIDADE SUSTENTÁVEL

CARDOSO, Guilherme Antonio Fabricio; BODNAR, Zenildo

Direito/CEJURPS

Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/Direito

Nunca se falou tanto em sustentabilidade como no presente século, tal relevância se dá em razão da forma como o desenvolvimento urbano foi conduzido no decorrer dos anos. Dada a devida importância e reconhecendo dos anseios de mudança da consciência social para a construção de cidades sustentáveis, a problemática da pesquisa buscou transcender à uma nova consciência de política urbana, por intermédio da égide constitucional, averiguando as deficiências encontradas no caminho e a análise de soluções através da contextualização do Estatuto da Cidade e da implementação do plano diretor. Teve como objetivo geral analisar os mecanismos para o exercício de governança urbana colaborativa no meio social e objetivo específico, discorrer sobre o aparente paradoxo entre capital e sustentabilidade, bem como tecer breves considerações sobre percurso urbano, promoção do desenvolvimento sustentável nas cidades e política urbana. A pesquisa foi desenvolvida com a utilização do método indutivo, com o viés preponderante descritivo, utilizando-se do procedimento monográfico, com contextualização histórica. Contextualizando o que disse José Nilo de Castro, “[...] vale dizer quem não participa da elaboração de um plano dificilmente compromete-se com sua execução”. Assim demonstra-se a necessidade de pensar em governança urbana como forma de desenvolvimento sustentável, de modo a propiciar uma maior interação Estado e Sociedade, com um único fim, o de torná-los responsáveis pelo destino da coletividade. A instrumentalização de medidas que visam a transformação urbana, pode e deve ocorrer por intermédio de planejamento participativo. Marcelo Lopes de Souza afirma que “A democratização do planejamento e da gestão é, mais que um objetivo, um princípio fundamental. Mesmo no interior de uma sociedade caracterizada por uma separação estrutural entre os dirigentes e dirigidos é possível avançar bastante nessa direção”. Por isso a seriedade em se pensar em um modelo no qual introduz a sociedade de forma efetiva na participação e na condução de políticas públicas, refletindo assim em toda administração pública, pois a participação efetiva da sociedade como muito bem assegura Henrique Rattner “torna o governo mais transparente, evita a corrupção e introduz grandes mudanças na estrutura e na função da administração pública”. Fazer uso desse direito no qual já consolidado pela carta magna é a forma de honrar e de institucionalizar o direito de estar presente nas decisões que irão de fato impactar o desenvolvimento sustentável, delimitando e permitindo que a governança colaborativa se perpetue. Nesse sentido, conclui-se que a universalidade do contexto da cidade sustentável depende da luta por uma governança colaborativa, que venha ter sede de mudança para com seu habitat e venha determinar as necessidades do próximo como as suas. Por essa razão, é que a sociedade deve utilizar-se deste mecanismo para atingir o tão sonhado desenvolvimento sustentável, garantindo assim as presentes e futuras gerações um ambiente equilibrado e digno. A maior conquista já foi alcançada o que precisamos agora é fazer uso adequado desse instrumento. José Renato Nalini destaca que “o problema, portanto, não é a falta de normatividade, senão a ausência de uma leitura adequada, a partir de sua lógica própria, do regime jurídico novo, inspirado numa Constituição verdadeiramente Cidadã”. Pautado sob a necessidade de mudança, devemos nos mover para a transformação e desenvolvimento urbano das cidades.

PALAVRAS-CHAVES: Meio ambiente urbano. Cidade sustentável. Governança colaborativa.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC/UNIVALI

ESTILOS PARENTAIS UTILIZADOS POR MÃES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

CARVALHO, L., Maria Vitória; PORTES, M., João Rodrigo

Psicologia/CCS

Área/Subárea: Psicologia/Psicologia do Desenvolvimento Humano

Os pais têm a função de serem os agentes de socialização dos filhos. Para isso costumam empregar algumas estratégias específicas para orientar os seus comportamentos. As estratégias de socialização são conhecidas como as práticas parentais, essas se caracterizam por técnicas de controle e reforço do comportamento. Compreende-se que o conjunto de práticas parentais forma os estilos parentais. As características da criança também influenciam na interação entre pais e filhos e nas práticas educativas empregadas pelos cuidadores. Uma das características da criança mais marcantes é quando ela possui alguma deficiência, como é o caso do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Esse transtorno caracteriza-se principalmente por prejuízos persistentes na comunicação social recíproca e na interação social, apresentando também padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. Entende-se que uma criança com TEA pode interferir de forma negativa nos estilos parentais, devido as suas características comportamentais pode aumentar o comportamento de controle e proteção dos pais. Esta pesquisa teve como objetivo geral, analisar os estilos parentais utilizados por mães de crianças com Transtorno do Espectro Autista, especificamente descrever as variáveis sociodemográficas das famílias e das crianças, bem como, identificar as dimensões dos estilos parentais predominantes nas mães de crianças com TEA e verificar a relação entre os dados sociodemográficos das mães com as dimensões dos estilos parentais. O delineamento de pesquisa foi de caráter exploratório, descritivo e correlacional. Participaram da pesquisa 45 mães de crianças com TEA com média de 59 meses de idade. A coleta de dados foi realizada no Centro Especializado em Reabilitação Física e Intelectual (CER II) em Itajaí-SC. Primeiramente foi aplicado um questionário elaborado pelo grupo de pesquisadores do NEPeDI-UFSC para investigar dados sociodemográficos e depois foi aplicado o Questionário de Dimensões e Estilos Parentais (QDEP). O questionário utilizado nessa pesquisa é uma versão portuguesa do Parenting Styles and Dimensions Questionnaire (PSDQ). A versão original desse instrumento é composta por 32 itens, divididos em três dimensões autoritativo, autoritário e permissivo, baseados no modelo teórico de Baumrind. As respostas do instrumento foram analisadas com o auxílio de programa de análise estatística, por meio de análises do tipo descritiva e inferencial não paramétrica. A análise dos dados sociodemográficos revelaram que 75% das famílias eram do tipo nuclear com os pais biológicos dos filhos. A criança com autismo em 82% dos casos é do sexo masculino. O cuidado do filho em 49% das famílias fica sob responsabilidade da mãe e 42% delas são donas de casa. Por outro lado, todos os pais exercem atividade remunerada fora de casa. Quanto a escolaridade, a maioria dos pais e das mães possuem o ensino médio completo. Os dados do QDEP revelaram os estilos parentais das mães, estilo autoritativo ($M=3,84$ $DP=0,48$), estilo autoritário ($M=1,71$ $DP=0,45$) e estilo permissivo ($M=2,23$ $DP=0,82$). O teste Spearman não encontrou correlações significativas entre a escolaridade das mães e os estilos parentais ($p > 0,05$). O teste Kruskal Wallis revelou que houve diferença estatisticamente significativa dentre os estilos ($p < 0,05$), e o mais prevalente é o modelo autoritativo. As mães que adotam esse estilo parental se caracterizam por fornecer muito afeto aos filhos acompanhado de controle sobre o seu comportamento. Esse resultado é muito positivo, porque dos três estilos, o autoritativo é considerado o modelo ideal para promover o desenvolvimento da competência social na infância e certamente poderá atenuar os comportamentos disfuncionais do TEA. Contudo, o grande envolvimento das mães com o cuidado da criança, poderá diminuir seu autocuidado, e conseqüentemente afetar os aspectos conjugais, interferindo muitas vezes na relação coparental e nos estilos parentais.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo. Mães. Estilos parentais.

PROGRAMA DE PESQUISA: Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior - FUMDES

ANÁLISE DA VISIBILIDADE E PARTICIPAÇÃO FEMININA NA COBERTURA ESPORTIVA DOS PORTAIS ESPNW E LANCE!

COIMBRA, Dieize Carol; GUMS, Elyson Richard; JOHN, Valquíria Michela

Jornalismo/CECIESA - CTL

Área/Subárea: Comunicação/Teoria e Ética do Jornalismo

O jornalismo esportivo tem sido uma área em que a equidade de gênero ainda está distante de ser alcançada. Há poucas mulheres nas redações esportivas e também protagonizando o noticiário esportivo. Durante grandes eventos, como os Jogos Olímpicos, realizados no Brasil em agosto de 2016, essa participação e visibilidade aumentam, porém, de forma ainda bastante inferior ao destaque dados às fontes masculinas. Assim, surgiu a preocupação em verificar qual o espaço destinado à mulher em portais esportivos no período de realização dos jogos olímpicos do Rio de Janeiro bem como no período posterior a esse evento de modo a estabelecer o comparativo entre os dois períodos. Busca-se com esta pesquisa analisar se a mulher está ou não invisível na narração esportiva e de que maneiras é representada. Foi utilizado como método a análise de conteúdo tendo como objetos dois portais especializados em esporte. Para análise, foram escolhidos o portal Lance!, ativo desde 1997 e um dos principais sites de esporte do país; e o portal ESPNW, vinculado ao grupo ESPN, criado em 2016 com foco na questão feminina e na problemática de gênero no esporte. Foram analisadas as publicações de ambos os portais em dois intervalos: o período de realização dos jogos olímpicos, em agosto de 2016 e em março de 2017, mais de seis meses após a conclusão dos jogos de modo a verificar se houve diferenças quanti e qualitativas na cobertura entre os períodos. Durante a Olimpíada, a coleta foi feita de 02 à 22 de agosto - um dia antes do início da primeira modalidade, futebol feminino, e um dia depois do encerramento, das 22h às 00h. A segunda etapa da coleta foi realizada entre os dias 20 de março a 08 de abril, das 16h às 18h. Depois, foi feita análise das fontes segundo a classificação de Lage (2002) em textos sobre fontes oficiais, oficiosas, independentes, primárias, secundárias, testemunhas e experts. Durante a Olimpíada, foram coletados um total de 1561 posts no Lance! e 70 no ESPNW. Nos dois portais, o foco foi futebol, embora no Lance! as modalidades femininas tenham menos destaque do que a masculina. Nos dois portais existe a preferência por fontes testemunhas, envolvidas diretamente com o fato noticiado, e ausência de mulheres especialistas ou fontes oficiais, o que, de certo modo, colabora para a “voz de autoridade” atribuída ao masculino. Sobre as particularidades de cada portal no período de Olimpíada, no Lance! destaca-se a erotização dos corpos por meio da presença das “musas” e o pouco espaço para modalidades femininas. No ESPNW, as mulheres foram protagonistas, mas os poucos textos postados enfatizam poucas atletas - como Marta e Formiga. Além disso, também são poucas as mulheres em posições oficiais ou de experts. Cenário que não teve muita evolução com os seis meses. Na segunda fase, 1246 posts do site Lance! e 84 textos do ESPNW foram coletados. O futebol, presumivelmente, manteve a liderança em ambos os sites. Apesar de o espaço destinado ao vôlei no Lance! ter sido relativamente proporcional entre os gêneros, - modalidade com maior número de publicação do gênero feminino, sendo 19 dos 36 posts com o foco nas atletas - a configuração das fontes permanece. Tanto o Lance! quanto o ESPNW, continuaram apresentando, majoritariamente, mulheres como fontes testemunhas. Constata-se que não houve diferença significativa no destaque dado aos esportes femininos e que mesmo durante a cobertura de um evento com grande participação de atletas mulheres, como foi o caso da Olimpíada, ainda há destaque majoritário para esportes e fontes masculinas, praticamente unânimes como especialistas/experts. O que ficou ainda mais explícito na coleta pós Olimpíadas.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero. Mulheres. Jornalismo esportivo.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC/UNIVALI

PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS ESCOLARES: COM A PALAVRA OS MEMBROS DO CONSELHO

CORRÊA, Adriana Grabner; FERREIRA, Valéria Silva

Psicologia/CCS

Área de conhecimento: Ciências Humanas/Educação

A educação básica é um direito de todo brasileiro de formação comum indispensável para o exercício da cidadania, garantido na constituição e a Lei nº 9.394, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Ao repensar estratégias de participação popular para efetivar a gestão democrática, é que surgiu a institucionalização dos conselhos escolares. Esses conselhos deliberam sobre as normas internas e o funcionamento da escola, participam da elaboração do Projeto Político Pedagógico; analisam as questões encaminhadas pela escola, propõe sugestões; acompanha ações administrativas e financeiras da escola e mobiliza a comunidade escolar. Para tanto, são promovidas ações de formação para conselheiros escolares, como o que prevê o Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares (BRASIL, 2004c). Este programa oferece várias ações entre elas cadernos que constituem o material pedagógico do Programa e que servem de subsídio para as oficinas e cursos ofertados pelo Programa e pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Educação. O objetivo geral deste trabalho foi: Compreender o que os membros de um conselho escolar sabem e realizam sobre as orientações do Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. Para tanto foram entrevistados os membros do conselho escolar de duas escolas, uma de ensino fundamental e outra de educação infantil. A análise desta pesquisa foi de caráter qualitativo e buscou-se a compreensão do sentido e do significado das intencionalidades das políticas educacionais. Para Ghedin e Franco (2008, p. 72), “[...] a pesquisa em educação possui uma particularidade incomparável com as outras ciências, especialmente porque os objetos das ciências da educação e seus métodos implicam processos diferenciados de acesso ao real”. Inspirado em Ball, direcionou-se na abordagem do ciclo de políticas, segundo Mainardes (2006), esta abordagem é um referencial analítico útil para a análise de programas e políticas educacionais. Segundo ele, o ciclo de políticas “permite a análise crítica da trajetória de programas e políticas educacionais desde sua formulação inicial até a sua implementação no contexto da prática e seus efeitos” (MAINARDES, 2006, p. 48). Como resultados, observou-se que os conselheiros de ambos os espaços, apresentaram saber os conteúdos principais acerca de funcionamento, objetivo e formação dos conselhos, bem como realizam atividades do que se pensou como proposta de ação de conselheiros escolares contidas no material do programa, embora apenas uma entrevistada tenha participado de fato do curso de formação.

PALAVRAS-CHAVE: Conselho escolar. Gestão democrática. Formação de conselheiros.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq

POSSIBILIDADES DE RECONHECIMENTO JURÍDICO-POLÍTICO DOS DESLOCADOS AMBIENTAIS: NOVOS DESAFIOS, TEMAS E ATORES DA GOVERNANÇA AMBIENTAL GLOBAL

COSTA, Djanine Gisele Machado; VIEIRA, Ricardo Stanziola
Direito/CEJURPS
Área/Subárea: DIREITO

O objetivo do presente artigo buscou pesquisar o processo em torno dos deslocados ambientais como também compreender os refugiados. Assim, adentraram ao tema as normas jurídicas existentes e o que está sendo realizado para regulamentar e garantir os direitos fundamentais dessa nova categoria, acendendo um cenário de improbabilidades, vulnerabilidade e riscos em diversos continentes. Desta forma, a 21ª conferência internacional do clima feita em Paris, denominada conferência das partes (COP) das nações unidas com o tema sobre as Alterações Climáticas (CQNUAC), ocorrida em dezembro de 2015 resultou em um acordo assinado por mais de 150 países. Esses por sua vez assumiram o compromisso de reduzir as emissões, fortalecer a resiliência e unir em uma causa comum para combater a mudança do clima mundial e, de certa maneira, que atingem a todos e coloca em risco a vida e a segurança do ser humano. O método utilizado neste artigo consiste em um estudo bibliográfico e tem como pretensão, identificar as normas jurídicas brasileiras e tratados internacionais vigentes que estão sendo aplicado aos deslocados, e quais os projetos de leis e tratados que estão sendo propostos de forma efetiva face o desafio dos deslocados ambientais. Neste contexto, a falta de regulamentação adequada e efetiva no ordenamento jurídico internacional e nacional, faz com que se utilize, precariamente, normas já existentes no Direito Internacional dos Refugiados, nos Direitos Humanos e no Direito Internacional do Meio Ambiente, buscando assim preencher as lacunas existentes. Logo se espera com a regulamentação da nova categoria a edificação de estratégias de prevenção e ações eficazes que resultam nos deslocamentos, identificando elementos importantes nos regimes da esfera internacional e nacional que possam contribuir para a nova realidade. Diante do contexto, o estudo buscou uma explanação clara no Brasil no qual se faz em destaque a proteção, prevenção e aplicação de garantias constitucionais e juntamente das deficiências existentes para lidar com tais fenômenos. Ante a pesquisa realizada constatou-se a inobservância de regulamentação perante aos órgãos e acordos internacionais de mutua colaboração, embora, ainda conforme estatísticas da ONU apresentado neste estudo, os refugiados ambientais apresentam um crescimento alarmante, em um curto tempo. Fato este pertencente a cada uma das nações, derivam de interesses que nem sempre buscam o bem comum (igualdade a todos), entretanto, suas políticas marqueteiras deslumbram um cenário fictício ao qual a realidade é destorcida mostrando um cenário que nem sempre é a realidade vivida no país. Assim, cabe ao Estado, demandar formas que possibilitem ajudar as migrações forçadas, devido a fatores externos. Porem as migrações motivadas por causas ambientais, sempre irão existir, uma vez que catástrofes naturais não podem ser controladas como se tivesse um interruptor de liga e desliga. Sua força, por vezes é presenciada por grandes destruições e caos, onde o maior prejudicado é o deslocado (ser humano) que perde quase sempre, tudo que conquistou ao longo de sua vida. O papel do Direito Internacional, é fundamental para demandar diretrizes que possibilitem uma revisão de institutos já consolidados, para uma reestruturação do sistema de governança internacional vigente, especialmente no tocante às Nações Unidas, com a criação de agências ou programas específicos para atender a essa demanda, impulsionando projetos de assistência humanitária e amparo legal aos deslocados ambientais. Sendo assim, o estudo trouxe à tona problemas recentes, porém, não mencionado com maior propriedade, por exemplo: quem está efetivamente atuando em pró da causa dos deslocados ambientais, que países aderiram integralmente a causa, entre eles quantos pensam em sair ou não, como estão vivendo os atuais deslocados e o COP21 exerceu seu papel ao qual foi criado, perguntas pairam no ar em busca de respostas, instigando desta forma a continuação dos estudos perante ao tema.

PALAVRAS-CHAVE: Deslocados Ambientais. COP21. Regulamentação.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica – ProBIC/UNIVALI

O PERFIL EMPREENDEDOR DOS EGRESSOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – GESTÃO (UNIVALI) QUE SE FORMARAM ENTRE 2005 E 2015

DADA, Giovanni Peixer; SOUZA, Antonia Egidia de
Administração/CECIESA – Gestão
Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/Administração

O empreendedorismo é um dos temas mais estudados e pesquisados da atualidade. Sua importância deve-se ao fato da atividade empreendedora, muitas vezes estar associada ao desenvolvimento pessoal e econômico de quem a exerce e de toda a sociedade. A relação do empreendedorismo com a universidade e a formação de empreendedores também é bastante longa e notória. Levando isso em consideração, este estudo visa descrever o perfil empreendedor dos egressos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas – Gestão (CECIESA – Gestão), da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) e a relação que os mesmos tiveram com a universidade e experiências vividas durante suas respectivas graduações. Trata-se de uma pesquisa quantitativa cuja população é composta por egressos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. A amostra deste estudo foi determinada por conveniência, totalizando 334 respondentes. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário. Para a análise dos dados aplicou-se ferramentas da estatística. Foram calculados as médias e desvios padrões das respostas relativas ao perfil empreendedor. A parte inicial do questionário visava entender a relação do egresso, de seu perfil empreendedor e da universidade. Pode-se notar que a universidade teve certa participação e influência na decisão dos respondentes em seguir a carreira empreendedora, seja pela existência de matérias específicas sobre o tema ou pela discussão do mesmo em outras matérias. A parte final do questionário pedia para os respondentes avaliarem algumas características e, de acordo com a escala de Likert, aferissem uma nota de 1 a 5 (sendo que 1 significava “Discordo Totalmente” e 5 significava “Concordo Totalmente”) com o intuito que demonstrassem a imagem do eles consideravam o empreendedor ideal. A média registrada das notas para essa pergunta foi consideravelmente mais alta do que a registrada quando se pediu para alocar as mesmas características e fazer uma auto avaliação enquanto empreendedores, em especial na característica relativa a inovação, cientificamente uma característica muito associada à atividade empreendedora. Os resultados obtidos através da análise dos dados indicam alguns pontos importantes que merecem destaque: o empreendedorismo é um dos assuntos mais discutidos dentro e fora do meio acadêmico. Esta popularização trouxe consigo a criação de um estereótipo: é comum ver o ato de empreender ser definido como o ato de abrir e gerir seu próprio negócio (hipótese defendida por quase 30% dos respondentes). Porém, a pesquisa científica em torno do tema revela outra perspectiva: o empreendedorismo pode ser entendido como algo que transcende as fronteiras organizacionais e pode ser realizado em qualquer campo de estudo ou trabalho, sendo você o dono(a) ou não. Também pode ser entendido como um conjunto de características pessoais e específicas. Surpreendentemente, estas duas perspectivas científicas foram compartilhadas por quase 70% dos empreendedores respondentes.

PALAVRAS-CHAVE: Universidade. Perfil Empreendedor. CECIESA – Gestão.
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica – ProBIC/UNIVALI

INOVAÇÃO E TURISMO NA REGIÃO DO MUNICÍPIO 2: UMA ANÁLISE DOS ATORES E DOS SISTEMAS INOVATIVOS

DE AZEVEDO DA SILVA, Marília; ALBERTON, Anete; JOHN, Elaine
Administração/CECIESA - Gestão
Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/ Administração

Utilizando a abordagem da inovação, tema de vanguarda, e observando os sistemas inovativos existentes, o presente estudo busca analisar a inovação no turismo do Município 2 e sua relação com seus sistemas inovativos. Mais especificamente, busca-se investigar a existência e a natureza das relações, a integração de atores e os reais reflexos inovativos no contexto turístico. Os objetivos específicos visam: realizar análise bibliométrica dos artigos que abordem concomitantemente a inovação e turismo; mapear os atores envolvidos no turismo do Município 2 e identificar as relações entre inovação e turismo do Município 2 no contexto atual. A metodologia utilizada é qualitativa e quantitativa, sendo realizada através do levantamento bibliográfico nas três bases de dados utilizadas de artigos relacionados ao tema, um mapeamento dos atores envolvidos, e a realização de entrevista com o responsável pelo turismo do Município 2, com o intuito de identificar as relações entre a inovação e o turismo. A análise foi realizada em três etapas: a tabulação e análise das publicações em inovação e turismo; o mapeamento dos *stakeholders* envolvidos no turismo e na IGRT (Instância de Governança Regional do Turismo) e a análise de conteúdo da entrevista realizada com a responsável pelo IGRT do Município 2. Através deste projeto, busca-se descobrir os possíveis reflexos no turismo do Município 2 gerados através da inovação e de seus sistemas, os quais podem influenciar o desenvolvimento econômico e social gerado por este segmento. Como resultados, foram analisados os 41 artigos publicados em revistas nacionais e 194 artigos em revistas internacionais relacionados ao tema inovação e turismo, totalizando então 235 trabalhos. O maior número de publicação de artigos nas revistas nacionais foi no ano de 2014 com 10 trabalhos, e nas internacionais no ano de 2015 com 34. A revista brasileira que mais publicou artigos relacionados ao tema inovação e turismo foi a Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo (RBTur) com 7 publicações, e a revista internacional que se destacou com 39 artigos publicados foi a Tourism Management. Foram mapeados 15 atores envolvidos no turismo da região, além da própria Instância de Governança Regional do Turismo (IGRT). O conteúdo da entrevista foi classificado em duas dimensões (sistemas inovativos e inovação no turismo) e em sete categorias (sistemas regionais de inovação, sistemas setoriais de inovação, sistemas nacionais de inovação, dimensões da organização, estímulos inovativos, barreiras inovativas e inter-relacionamentos). Tratando-se das categorias “estímulos inovativos e barreiras inovativas” é possível perceber que existem muito mais barreiras do que estímulos inovativos no turismo do Município 2, já que a região não recebe recursos financeiros e nem tecnológicos para estimular essas inovações. A análise das informações indica ainda a necessidade do maior engajamento dos diversos atores, a implementação efetiva de ações e práticas relacionadas à inovação no turismo da região do Município 2, a falta de recursos para inversão de ações efetivas e existe uma falta de sensibilização das pessoas envolvidas na temática. Ressalta-se, no entanto, que a nova configuração de Governança do Turismo em SC está ainda em fase inicial de implantação, desta forma, destaca-se se a importância do tema e da formação das instâncias para o desenvolvimento do turismo no estado.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação. Turismo. Sistemas Inovativos.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq

“LÁ E DE VOLTA OUTRA VEZ”: REPERCUSSÃO ENTRE OS FÃS BRASILEIROS DA TRILOGIA CINEMATOGRAFICA *THE HOBBIT*

DE MARIA, Fernanda Vieira; JOHN, Valquíria Michela
Jornalismo/CECIESA - CTL
Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/Comunicação

Esta pesquisa se insere nas discussões da chamada “cultura de fã”, dentro de um cenário de convergência midiática tal como proposto por Jenkins (2009). Se propõe a analisar como os fãs brasileiros da trilogia cinematográfica *O Hobbit* se posicionam diante da adaptação de uma das obras mais emblemáticas da literatura infanto juvenil do século XX. Levada aos cinemas pelo diretor Peter Jackson, *O Hobbit* foi uma aposta no sucesso da trilogia anterior produzida pelo diretor entre 2001 e 2003, adaptação da mais importante narrativa de fantasia épica também de autoria do britânico JRR Tolkien – *The Lord Of The Rings* (*O Senhor dos Anéis*). O objetivo da pesquisa é analisar como se deu o consumo cultural, a circulação da trilogia *O Hobbit* no Brasil, como os fãs avaliam a leitura feita por Peter Jackson desse grande sucesso da literatura e que congrega uma legião de fãs em todo o mundo, muitos dos quais passaram aos livros de Tolkien após o contato com a narrativa fílmica de sua obra. A pesquisa integra um estudo internacional de recepção de *O Hobbit*, o qual foi realizado a partir de um questionário, respondido online, após a exibição da última parte da trilogia que ocorreu em dezembro de 2014. A pesquisa internacional, denominada *The Hobbit Project* teve como ferramenta metodológica central um questionário, elaborado conjuntamente com os pesquisadores da rede, composta por 46 países. Os instrumentos e as informações sobre a pesquisa foram hospedados na plataforma online <http://www.worldhobbitproject.org/>, atendendo à demanda de estar em todos os países que compõem a rede, acessível de forma semelhante para o público respondente em mais de 30 idiomas. O questionário, que permaneceu online de dezembro de 2014 a junho de 2015, foi composto por 29 questões, divididas entre alternativas de múltipla escolha e perguntas abertas de modo a perceber as diferentes percepções do público nos vários países envolvidos. No total, foram 36.109 questionários respondidos de forma completa. No Brasil, foram 1.233 questionários respondidos. Porém, além desse recorte, também se faz aqui a análise dos grupos de discussão dos fãs no Facebook de modo a correlacionar esses dois âmbitos – o das comunidades de fãs e dos espectadores do filme que não necessariamente participam de grupos. Nesta pesquisa, portanto, parte-se dos dados do estudo internacional, discutindo a comparação dos resultados nacionais em relação aos conjuntos dos demais países que fizeram parte da pesquisa e o resultado geral da pesquisa internacional, e correlaciona esses aspectos aos resultados da coleta de dados realizada com comunidades de fãs a partir de grupos fechados no Facebook que constitui o foco principal desta pesquisa. A perspectiva metodológica mescla técnicas da análise de conteúdo e da netnografia. A avaliação que se faz a partir da análise da segunda parte dessa pesquisa, que analisou a interação dos fãs no Facebook, é que a obra cinematográfica registrou recepção positiva entre os fãs brasileiros. Os fãs possuem uma relação intensa e direta com o filme e são assíduos nos debates dentro da rede social; eles interagem por meio de comentários que permitem analisar a expectativa pelo novo filme e as percepções dos fãs após a estreia. Em grande parte, os comentários sobre a obra foram positivos; já os comentários neutros faziam sentido às preferências pessoais de cada fã: personagens preferidos, quais cenas faltaram no filme etc.

PALAVRAS-CHAVES: Consumo midiático. Cultura de fã. Convergência.

PROGRAMA DE PESQUISA: Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – FUMDES

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS COMO CONTRIBUIÇÃO PARA A QUALIDADE DE VIDA

DE SOUZA ROCHA Janaina Aparecida; SOTHRER SANTOS MONTEIRO, Camila
Direito/CEJURPS
Área/Subárea: Direito/Direito Público

Na proteção do meio ambiente prevista na lei 12305/ 1998, nos remete à reflexões, quanto a necessidade de encontrar uma maneira de gestão equilibrada entre o meio ambiente e o homem sendo que a ausência de equilíbrio, com relação a gestão de resíduos sólidos, leva a uma má qualidade de vida, e isso diretamente a vida dos indivíduos em sociedade. Os resíduos sólidos têm ganhado espaço nas últimas décadas, assim vem crescendo nas cidades e nas zonas rurais sua produção diária de resíduos é crescente, principalmente na sociedade de consumo. Após ser editada a legislação surgiu novos horizontes, novas ideias e práticas a respeito do tema que é atual hoje. Os princípios atuais da gestão integrada e sustentável de resíduos, a prevenção e a precaução, sua lógica é a não geração, redução e reutilização e reciclagem, além da disposição final ambiental. No Brasil, o grande desafio é enfrentar o problema dos resíduos sólidos está no campo da gestão ambiental, é necessário a implementação de uma política para o setor, envolvendo os três níveis de governo Federal, Estadual e Municipal, considerando questões ambientais, tecnológicas, sociais e econômicas **Problema da Pesquisa:** Como a gestão de resíduos sólidos é desenvolvida atualmente e como pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida? Este artigo científico possui como **objetivo geral identificar** como a gestão de resíduos sólidos é desenvolvida atualmente e como pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida. Dentro dos **objetivos específicos** houve a necessidade de definição do direito ao meio ambiente equilibrado, a conceituação de qualidade de vida e qualidade ambiental, a análise sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei 12.305/2010, verificando se ainda sua aplicação O **referencial metodológico** alcançado foi através do método indutivo, baseado em pesquisa bibliográfica documental. Com a questão da Gestão de Resíduos Sólidos os **resultados alcançados**, viu-se que a Política Nacional de Resíduos Sólidos é bastante atual é contem seus instrumentos importantes que permite o avanço necessário ao País no enfrentamento dos principais problemas ambientais. A Gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, incluindo os perigosos, a responsabilidade dos geradores e do poder público e aos instrumentos econômicos pode ser reciclado ou reaproveitado e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos sendo aquilo que não pode ser reciclado ou reutilizado. Por conluente a reutilização dos resíduos sólidos aquilo que se tem o valor a ser reaproveitado a destinação ambiental adequada dos rejeitos, aquilo que não pode ser reciclado ou reutilizado. Sendo assim a legislação está sujeita a observância as pessoas físicas e jurídicas, tanto de direito público quanto de direito privado, sendo responsáveis direita ou indiretamente, pela geração de resíduos sólidos e as que desenvolvam ações relacionadas a gestão integrada ou gerenciamento de resíduos sólidos. Observou-se que a gestão integrada de resíduos sólidos é entendida como uma maneira de implementar e administrar sistema e manejos de resíduos sólidos urbanos considerados uma ampla participação na sociedade, deveria atender o disposto no Plano Municipal de Gestão Integrada de resíduos sólidos do respectivos Municípios sem o devido prejuízo das normas que estão estabelecidas no SISMANA deve ser criado metas importantes para contribuir para a eliminação dos lixões e instituir instrumentos de planejamentos nos níveis nacional, estadual e municipal além de impor que os particulares elaborem seus planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

PALAVRAS-CHAVE: Direito Ambiental. Gestão Ambiental. Política Nacional de Resíduos Sólidos
PROGRAMA DE PESQUISA: Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior - FUMDES

DESCARTE INDEVIDO DE RESÍDUOS SÓLIDOS A RESPONSABILIDADE DO AGENTE CAUSADOR DO DANO AMBIENTAL

DUARTE, Rafaela Fernanda; DOS SANTOS, Luiz Gustavo.

Direito/CEJURPS

Área/Subárea: Direito Civil e Ambiental

O artigo de pesquisa intitulado “Descarte Indevido de Resíduos Sólidos, a Responsabilidade do Agente Causador do Dano Ambiental” versa acerca da responsabilidade civil ambiental, no âmbito do descarte de resíduos sólidos, identificando a responsabilidade do agente causador do dano, sendo, aquele cuja ação ou omissão resultou em degradação ambiental, abordando as teorias de risco a que está sujeito o meio ambiente na relação entre homem e natureza, de modo a esclarecer a questão dos danos ambientais em espécie e a consequente solidariedade entre os agentes tidos como causadores. Trata ainda da análise quanto à natureza da referida responsabilidade, sendo ela objetiva ou subjetiva, enfatizando se tratar de uma ideia de restauração de equilíbrio de contraprestação para reparação do dano, com base na sustentabilidade, indispensável para o tema, tendo em vista que visa assegurar as condições propícias ao bem estar físico e psíquico no presente, sem empobrecer e inviabilizar o bem-estar futuro, face ao crescimento econômico com consequentes perdas irreparáveis de biodiversidade e na devastação da biosfera. Desta feita, resta evidenciada a participação e a responsabilidade do homem face ao meio ambiente e sua guarda protetiva, uma vez que a existência humana e seu desenvolvimento estão diretamente ligados ao ambiente em que estão inseridos. Demonstra a hipótese de o destinatário final do produto ser alcançado pela responsabilidade civil ambiental pelo dano. O princípio basilar para o estudo é o da sustentabilidade, que se trata de tema indispensável no contexto do direito ambiental. Para um desenvolvimento lógico a pesquisa foi elaborada em tópicos, sendo que o primeiro deles trata da compreensão de Meio Ambiente; em seguida o instituto da responsabilidade civil de forma genérica e por fim, com a responsabilidade relacionada ao descarte indevido de resíduos sólidos. Quanto aos métodos empregados, utilizaram-se as técnicas do referente bibliográfico, pesquisa doutrinária e jurisprudencial, valendo-se do método dedutivo. Demonstra-se ao fim a existência da responsabilidade civil na esfera do Direito Ambiental, na forma objetiva e solidária, nos limites de seus agentes, cada qual em seu respectivo campo de atuação e responsabilização. Insta ressaltar que o presente artigo tem por objetivo expandir os estudos acerca dos resíduos sólidos e o devido gerenciamento, sendo que os estudos em relação à temática devem ser permanentes, visando a união do desenvolvimento social adequado ao ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Dano ambiental. Meio ambiente. Responsabilidade civil.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

A CRIAÇÃO DA IMAGEM DE MODA EM SANTA CATARINA: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE OS MÉTODOS UTILIZADOS E AS POTENCIALIDADES DO MERCADO

ERTHAL, Romana Savagnago; MORELLI, Graziela
Design de Moda/ CECIESA - CTL
Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/Desenho de Moda

A imagem de moda ganhou uma importância muito grande nas duas últimas décadas. Isso se deu porque os novos recursos de mídia fizeram com que as informações chegassem até o público mais rápido e de maneiras mais diversificadas. Nesse contexto, pesquisar como se dá o processo de criação da imagem de moda tornou-se relevante para definir as melhores estratégias e os elementos certos para atingir o público no âmbito de suas especificidades. Este projeto tem como objetivo geral investigar os métodos de criação de imagem de moda utilizados pelos *stylists* do estado de Santa Catarina através de uma pesquisa de campo qualitativa. Tendo sido desenvolvida uma primeira etapa no contato com os *stylists*, a continuidade desta pesquisa se dá na complementação da compreensão dos métodos utilizados e das necessidades de mercado a partir de uma entrevista com agências de publicidade, estúdios de design, setores de comunicação em empresas de moda e veículos de comunicação de moda que contratam *stylists* para a produção de imagens de moda. A metodologia utilizada para o mapeamento da amostragem da entrevista é a Bola de Neve (*Snowball*), que segundo Dewes (2013) se caracteriza pela definição de uma população a ser entrevistada, da qual o entrevistador conhece alguns indivíduos que pertencem a ela, e estes indicam outros indivíduos da mesma população que possam ser entrevistados. Entre os resultados obtidos a partir da análise das entrevistas estão a identificação das etapas e instrumentos mais importantes utilizados pelos *stylists* para o desenvolvimento dos projetos de criação de imagem assim como a compreensão do destaque da atividade para o campo da moda atual. A maioria dos entrevistados concentra-se nos principais polos da indústria da moda do estado e considera que há uma maior profissionalização do setor em relação ao passado. Observou-se que a criação da imagem de moda em Santa Catarina é predominantemente comercial, e por muitas vezes, com uma limitada liberdade de criação dos *stylists*, sendo assim pouco conceitual. A maioria dos entrevistados considerou o mercado catarinense de produção de moda bastante promissor, obtendo-se então, resultados positivos sobre o mercado da área da produção de moda em Santa Catarina.

PALAVRAS-CHAVE: Moda. *Styling*. Santa Catarina.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

A FORMAÇÃO DE LEITORES PELA CIBERLITERATURA

ESPINDOLA JR, Geraldo de Jesus; NEITZEL, Adair de Aguiar
Relações Públicas/CECIESA - CTL
Área/Subárea: Educação/Processos de Ensino e Aprendizagem

Esta pesquisa de abordagem qualitativa se propôs a analisar sites literários que podem contribuir para a formação de leitores na Educação Básica, identificando os elementos que contribuem para a hipertextualidade do texto digital. Para coleta de dados, fez-se uso das palavras chaves LITERATURA DIGITAL, LEITURA, CIBERLITERATURA, LITERATURA EM MEIO ELETRÔNICO, HIPERTEXTUALIDADE, SITES DE POEMA junto à ferramenta Google para localização de sites literários. A seleção dos sites encontrados deu-se pela possibilidade de interação que eles possibilitavam ao usuário e pelos recursos midiáticos que disponibilizavam. A análise foi pautada nos procedimentos metodológicos desenvolvidos por Neitzel (2009) que prevê quatro princípios que ampliam o potencial interativo do texto digital: engaste, interatividade, a narrativa em rede e nós e reversibilidade. O principal aporte teórico foi: Neitzel (2009), Martins; Neitzel (2016), Neitzel, Bridon, Correa (2014). Como resultados sinalizamos: a) No site *Dois palitos* de Samir Mesquita identificamos que a interatividade é um princípio explorado timidamente, as opções oferecidas aos usuários são restritas. Com relação à reversibilidade, observamos que as entradas nos textos literários são mutantes, não obedecem a uma mesma sequência, no entanto, encontramos o mesmo gênero textual, minicontos. O princípio do engaste é mantido tendo em vista que todos os textos são do gênero literário narrativo, não há textos de outro gênero. Entre um miniconto e outro o leitor é convidado a estabelecer conectividades temáticas, relacionadas ao contexto do objeto que é o trânsito. O quarto princípio, que configura o texto como uma rede de nós, é reduzido porque sua estrutura é simples e não oferece ao leitor a possibilidade de interagir com sites externos nem provoca à leituras intertextuais. b) No site *Literatura Digital* encontramos uma leitura que se expande para o *Jogo do Gato Poeta* que, apesar de poucos fragmentos, possui uma interatividade híbrida. No momento em que o leitor adentra no site, a imagem de um gato se mostra e os haicais ocultos podem ser descobertos. Os haicais ao serem lançados de forma oculta no site, em diversos pontos, exigindo do leitor o ato de investigar onde eles se encontram pode ser tomado como um recurso multimidiático que contribui para a interatividade do site, pois se o leitor não aceitar o desafio de descortiná-los a leitura não ocorrerá. A reversibilidade no site promove poucos deslocamentos, permitindo ao leitor apenas prosseguir numa mesma sequência. Porém, a leitura de haicais implica ao fruidor jogar com diferentes perspectivas, sem seguir uma ordem, no entanto essas não são literariedades próprias do meio digital, mas sim do próprio gênero haikai. A reversibilidade é explorada parcialmente pois os haicais são dispostos na tela de forma oculta, e o leitor poderá entrar pelo haikai que desejar, sem uma sequência predeterminada. Em relação ao princípio de engastes observamos que não há fragmentação dos textos, o site não é composto como um caleidoscópio, de forma espelhada, logo ele é organizado com os engastes próprios do gênero lírico, todos são haicais e essa escolha mantém a unidade. O último princípio, o da rede de nós, também é reduzido. Sua estrutura não promove a articulação de entradas e saídas, por mais que os elementos hipertextuais se apresentem de forma aleatória, não hierarquizada, o jogador não estabelece relações ou dialoga com outros textos ou autores externos. Uma das contribuições de ambos os sites é literária porque apresentam ao leitor minicontos e haicais, instigando a leitura desse gênero literário. Essa estrutura econômica dos contos e desses poemas não é comum de ser encontrada na literatura impressa e por isso os sites divulgam um gênero pouco usual.

PALAVRAS-CHAVES: Ciberliteratura. Formação de leitores. Literatura em meio digital.
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC/UNIVALI

OS EFEITOS DA GLOBALIZAÇÃO NA CONCRETIZAÇÃO DO MÍNIMO EXISTENCIAL: UMA ABORDAGEM À LUZ DA DIGNIDADE HUMANA

FREITAS, Eduardo Silva de; DEMARCHI, Clovis
Direito/CEJURPS
Área/Subárea: Direito/Teoria do Direito

O presente projeto de pesquisa tem como **objeto** a análise dos efeitos do fenômeno da Globalização na concretização do Mínimo Existencial sob a ótica do ideal de Dignidade Humana. O seu **objetivo** é identificar no que consiste o fenômeno da Globalização e a possibilidade de ela ser um obstáculo à concretização do Mínimo Existencial sob a ótica do ideal de Dignidade Humana. Será identificado no contexto histórico o ideal de Dignidade Humana, verificando a sua evolução até os dias atuais. Verificar-se-á do que se trata a ideia de Mínimo Existencial e quais os aspectos materiais que garantem sua concretização, estabelecendo sua relação com o ideal de Dignidade Humana. Será tratado o contexto da Globalização e seus efeitos. Por último, analisar-se-á se o fenômeno da Globalização pode ser considerado um obstáculo à concretização do Mínimo Existencial sob a ótica do ideal de Dignidade Humana. Desta forma pretende-se concretizar o objetivo da pesquisa. Como uma questão de significado prático, o livre-comércio destaca-se no meio dos debates contemporâneos sobre a globalização. O sistema de comércio do mundo é tão parte central do atual regime de globalização quanto a doutrina do livre-comércio é a mais simples e penetrante expressão da análise econômica posta em uso prático. Essa não é a primeira vez que experimentamos um mercado realmente global. Por muitas medidas, a economia mundial esteve possivelmente até mais integrada no apogeu do padrão ouro do final do século XIX do que está agora. A dignidade da pessoa humana, hoje, não é mais um conceito transcendental, expressão de uma necessidade metafísica. Expressa, isso sim, uma imprescindibilidade da condição humana. O mínimo existencial tem raízes fincadas na Alemanha, no início da década de 50, através da construção do Tribunal Federal Administrativo daquele país, encontrando seu ápice na década de 90, já na Corte Constitucional, por intermédio do jurista Paul Kirchhof, tendo sido apresentado ao Brasil por Ricardo Lobo Torres, no final da década de 1980, pouco tempo após a promulgação da Constituição Federal de 88, portanto. O primeiro nome ilustre a sustentar a possibilidade do reconhecimento de um direito subjetivo à garantia positiva dos recursos mínimos para uma existência digna foi o publicista Otto Bachof, o qual, no início da década de 1950, considerou que o princípio da dignidade da pessoa humana não reclama apenas a garantia da liberdade, mas também um mínimo de segurança social, já que, sem os recursos materiais para uma existência digna, a própria dignidade da pessoa humana ficaria sacrificada. Em sendo assim, considerando que, no contexto deste fenômeno que é a globalização, em que a economia interdependente dificulta o trabalho dos legisladores, prejudicando o desempenho dos governos nacionais em suas tarefas de efetivação de direitos sociais, resta verificado o óbice que a globalização impõe à concretização do mínimo existencial, o qual, como visto, para ser assegurado, depende da realização prática destes direitos, ainda mais quando visualizada a ideia de mínimo existencial sob a égide da dignidade da pessoa humana, uma vez que, esta, apenas estará assegurada quando for possível uma existência que permita a plena fruição dos direitos sociais, de modo especial, quando seja possível o pleno desenvolvimento da personalidade. Desta forma, resta constatado que o fenômeno da Globalização pode ser considerado um obstáculo à concretização do Mínimo Existencial sob a ótica do ideal de Dignidade Humana. Quanto à **Metodologia** observa-se que o relato dos resultados será composto na base lógica indutiva. Nas diversas fases da Pesquisa, serão acionadas as Técnicas do Referente, da Categoria, do Conceito Operacional e da Pesquisa Bibliográfica.

PALAVRAS-CHAVE: Dignidade Humana. Mínimo Existencial. Globalização.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq

CONSUMO, CINEMA E PUBLICIDADE NA NARRATIVA DOS FILMES DA FRANQUIA JURASSIC PARK

GIRARDI, Jordan; BATISTA, Lucas Leandro; BONA, Rafael Jose.

Publicidade e Propaganda/CECIESA - CTL

Área/Subárea: Comunicação/Relações Públicas e Propaganda

A publicidade no universo cinematográfico é fundamental para arcar com os custos de uma produção e, nesse caso, muitas vezes se utiliza das estratégias de *product placement* no enredo. Lehu (2007) define o *product placement* como a integração de uma marca ou produto dentro do contexto narrativo audiovisual. Esta técnica configura-se como uma inserção publicitária fora de seu formato convencional e se torna parte integrante da narrativa. Quando uma marca ou produto são citados ou aparecem no enredo, portanto, são estratégias que se enquadram na definição de *product placement*. Dentro desse contexto, a presente pesquisa tem, por objetivo, analisar a relação da narrativa audiovisual e a publicidade na franquia dos filmes *Jurassic Park* (1993, 1997, 2001 e 2015). O primeiro e segundo filme da franquia são dirigidos por Steven Spielberg, o terceiro por Joe Johnston, e o último, por Colin Trevorrow. No Brasil, foi considerado o quarto filme de maior bilheteria do ano de 2015, e o segundo, nos Estados Unidos. O faturamento total dos quatro filmes cinematográficos superou a quantia de 3 bilhões de dólares, conforme dados das bilheterias dos quatro filmes publicados no portal Internet Movie Database (2017). Todos os filmes da franquia são consumidos por diferentes públicos, desde as antigas fitas VHS ao sistema de *streaming*. A revisão de literatura da pesquisa se fundamenta, principalmente, nos autores Lehu (2007), Trindade (2007) e Helena e Pinheiro (2012) que estudam os diferentes tipos de *product placement*. A metodologia do estudo é do tipo descritiva, de método qualitativo. As técnicas de análise classificam-se como Análise de Conteúdo (BARDIN, 2004). A amostragem compreende os quatro filmes da franquia. Como principal resultado constata-se que a maior frequência de publicidade na narrativa de todos os filmes se dá por meio da divulgação da própria marca *Jurassic Park*, com o intuito de despertar o consumo dos espectadores. O contexto corrobora ao que Mascarello (2006, p. 338) comenta sobre o universo criado por Steven Spielberg quando imagens de suvenires são mostradas nos filmes, e os mesmos são vendidos em lojas, algo que, segundo o autor, “vão muito além das tradicionais práticas de anúncio no interior dos filmes”. As demais marcas e produtos presentes, exteriores ao universo da narrativa fílmica, se apresentam de forma discreta no enredo e colaboram com a narrativa em questão e despertam o consumo.

PALAVRAS-CHAVE: Consumo. Cinema. Publicidade.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC/UNIVALI

GOVERNANÇA AMBIENTAL GLOBAL E MUDANÇA CLIMÁTICA: PERSPECTIVAS DE UMA EFETIVA GOVERNANÇA GLOBAL PARA A JUSTIÇA AMBIENTAL E CLIMÁTICA PÓS-ACORDO DE PARIS

GONÇALVES, Gabriela Pinto; ARMADA, Charles Alexandre Souza

Direito/CEJURPS

Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/Direito Internacional Público

A presente pesquisa tem como escopo o estudo da Governança Ambiental Global e a Mudança Climática, através da análise de uma efetiva Governança Global para a Justiça Ambiental e Climática pós Acordo de Paris. O planeta tem passado por muitas alterações nas últimas décadas. Atividades antrópicas, diretamente relacionadas ao excesso da emissão de gases de efeito de estufa, têm alterado progressivamente a composição do 'filtro natural' de raios solares, a camada de ozônio, que controla a temperatura média da Terra por meio do denominado efeito de estufa. Desta forma, o planeta tem demonstrado as consequências do aumento da temperatura com uma reação em cadeia de fenômenos prejudiciais à manutenção de uma Justiça Ambiental e Climática, entre os quais se destacam: o degelo e o consequente aumento do nível do mar submergindo regiões costeiras ou até ilhas; as ondas de calor que em algumas regiões levaram muitas pessoas à morte; os eventos naturais extremos que deixam suas marcas por onde passam acarretando desde a inutilidade de áreas agrícolas até a impossibilidade de habitação e sobrevivência em determinadas regiões afetadas, entre outros. A Governança Ambiental Global foi instaurada para reunir atores com responsabilidade, autoridade e influência em relação ao Meio Ambiente a fim de, entre outros aspectos, gerir os conflitos causados pela Mudança Climática. Entre os atores destacam-se os Estados soberanos e as Organizações Internacionais como os únicos com personalidade jurídica internacional, bem como as Organizações Não Governamentais, o setor privado e a sociedade civil, também conhecidos como atores não tradicionais. Mesmo com todas as evidências da necessidade da atuação destes para atingir a igualdade de benefícios e danos de acordo com a vulnerabilidade ambiental de cada região, o histórico da governança para as mudanças climáticas foi marcado por insucesso de negociações. Porém, para a renovação do otimismo acerca do futuro do tema, em 2015 um promissor acordo foi celebrado, acarretando novos métodos com base nas experiências apresentadas durante décadas de negociações. O Acordo de Paris foi realizado sob a égide das Nações Unidas e contou com 195 assinaturas, entrando em vigor quase um ano mais tarde, depois de cumprido os requisitos para tal, e demonstra a atenção a dois assuntos que antes eram foco de discussões, um deles relacionado com a força vinculante dos documentos e o segundo tratando da imposição desproporcional dos métodos de contribuição. Depreendeu-se da pesquisa efetuada que, apesar dos esforços dos atores que compõem a Governança Ambiental Global, suas ações não têm sido efetivas no sentido de travar o aumento da temperatura média da Terra nem mesmo de apresentar capacidade de resiliência frente aos impactos apresentados. O método utilizado para a pesquisa foi o método indutivo na fase de relato da pesquisa e o método cartesiano na fase de coleta e tratamento de dados bibliográficos.

PALAVRAS-CHAVE: Governança Ambiental Global. Mudança Climática. Justiça Ambiental.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC/UNIVALI

AVALIAÇÃO DA INTERFACE DIGITAL DO MD3E A PARTIR DE CRITÉRIOS DE USABILIDADE

GORSKI, Brenda Francis; SANTOS, Flávio Anthero Nunes Vianna dos
Design Gráfico/CECIESA - CTL
Área/Subárea: Desenho Industrial/Programação Visual

O presente trabalho teve como objetivo analisar a plataforma MD3E (Método de desdobramento em 3 etapas), identificar possíveis melhorias através de testes executados e comparar os mesmos com a dissertação realizada por Patrícia Parrela (2016), baseado em princípios de usabilidade, assim facilitando a compreensão de erros e calculando possíveis melhorias da interface digital. O MD3E foi criado pelo professor Flávio Anthero, com o objetivo de auxiliar os profissionais da área de design industrial a localizar um problema a ser resolvido, relacionado à necessidade humana. É um método de ensino aberto que prioriza uma constante interação do aluno e do professor, facilitando a aprendizagem e o progresso de cada aluno em particular. Para a avaliação da plataforma então, foi realizado um teste didático com professores da área do design que foram questionados sobre possíveis mudanças e sugestões. Através de tarefas designadas aos participantes, foi possível destacar alguns problemas como a dificuldade que muitos tiveram com a localização do campo de comentários, sugerindo-se alterar a ordem dos itens na plataforma, assim a compreensão seria facilitada, seguindo uma maneira instintiva e rápida. Todos os resultados foram tabelados em número de erros, tempo de realização de tarefas e satisfação por tarefa realizada, além da plataforma de maneira geral, comparando e pontuando cada item com a pesquisa realizada anteriormente. Sobre os resultados, foi percebido que dentro da plataforma o ícone de lápis não é editável, fator que ocasionou confusão aos participantes, visto que 100% deles clicaram primeiro no lápis e depois na palavra para editá-la. Sendo assim, seria fácil a mudança que solucionaria o caso, tornando a imagem do lápis editável. Além disso, o botão de “enter” também facilitaria processos dentro do site, já que após alterações de uma palavra anteriormente era necessário que se clicasse em “check” e ainda em seguida, em salvar. A habilitação do enter foi, inclusive, uma sugestão dos participantes, pois são atalhos muito usados no dia a dia e todos querem ações rápidas dentro de uma interface. Dando ênfase para o fato de que os usuários necessitam de ações rápidas e praticidade, foi notado que durante a tarefa, poucos participantes leram as instruções do site, por ser de livre escolha, os únicos que leram, apenas deram uma olhada, sem interpretações profundas. Para uma plataforma mais visual e intuitiva as instruções poderiam ser separadas com um esquema visual diferente da forma de texto, possivelmente como gerenciador de tarefas, em barras ou balões de fala. No geral, e comparado ao teste anterior, pode-se perceber um progresso grande, algumas tarefas zeraram os erros, se manteve na média de tempo e recebeu uma satisfação melhor que do teste anterior na grande maioria das atividades. Os erros encontrados foram bem pontuais e relatados frequentemente, por isso se tornam mais fáceis de serem corrigidos.

PALAVRAS-CHAVE: Teste de usabilidade. MD3E. Interface digital
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC/UNIVALI

PROJETO JANELAS ABERTAS CONTADORES DE HISTÓRIAS

GÓSS, Amanda; DARC, Joana
Colégio de Aplicação da UNIVALI - CAU
Área/Subárea: Humanas

Quando foi criado o projeto, o primeiro pensamento em mente foi: que tipo de trabalho social, junto da arte do teatro, pode ser feito para ajudar as pessoas? Então veio à tona os contadores de histórias, um projeto simples, mas de grande importância, com o objetivo principal de levar à alegria para as crianças em situações difíceis, contando histórias. Para fazer acontecer, com a ajuda do grupo de teatro do colégio, organizamos e ensaiamos peças com fantoches, o que pareceu a opção mais agradável para o público infantil. As histórias continham temas como amizade, amor, lealdade, todas muito educativas e com uma lição de moral no final. Além disso, foi possível arrecadar brinquedos e livros para serem distribuídos no primeiro local que visitamos. Tanto o palco, quanto os fantoches foram confeccionados ao invés de comprados prontos. O grupo ensaiou arduamente durante as tardes para levar o melhor que podíamos. Fizemos 3 visitas no total. A primeira foi ao Lar Maternal Bom Pastor, na semana da criança, em outubro de 2016. Nessa visita levamos as doações arrecadadas no colégio, a peça de fantoches, fizemos pintura no rosto das crianças e todos os integrantes foram fantasiados, foi uma manhã prazerosa. A segunda e terceira visita foram ao hospital Ruth Cardoso, as duas em 2017. Levamos também a peça de fantoches e esquete no dia das mães. É uma pena não termos visitado o hospital infantil do câncer em Florianópolis, a visitação foi fechada e não foi possível realizar a apresentação. Hoje em dia, cada vez menos as pessoas se importam em fazer o bem e plantar o amor, o individualismo reina na sociedade, então mesmo que seja algo pequeno, fazer esse trabalho social foi de grande importância para todos os envolvidos e o aprendizado, a responsabilidade, a dedicação e tudo o que foi necessário para que isso desse certo, com certeza vai agregar algo na vida de cada um. E é claro, o mais importante, como isso influenciou na vida de cada criança que assistiu as nossas apresentações. Acredito que nosso objetivo foi concluído com sucesso, pois o público sempre agradecia com um sorriso no rosto. Conseguimos enfim, levar a alegria em forma de algo simples e divertido como uma peça de fantoches para as crianças, e fazer a diferença, na sociedade em que se vive.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Lúdico. Contadores.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC_EM/CNPq

LEVANTAMENTO E CATALOGAÇÃO DOS MATERIAIS PRODUZIDOS PELO PROJETO DE EXTENSÃO DA UNIVALI DENOMINADO GRUPO DE PERCUSSÃO DE ITAJAÍ

HARGER, Felipe; PAIVA, Rodrigo Gudin
Música/Núcleo das Licenciaturas
Área/Subárea: Artes; Linguística, Letras e Artes

A pesquisa consistiu no processo de levantamento e catalogação dos materiais produzidos, desde o ano de 2007, pelo Grupo de Percussão de Itajaí (GPI) que completou dez anos de existência em 2017 e está estruturado como um projeto de extensão, vinculado ao PROLER UNIVALI, desde 2011. A metodologia utilizada para alcançarmos o objetivo proposto partiu tanto da pesquisa bibliográfica quanto documental. Após estabelecermos a estratégia de triagem, investigação, seleção e organização dos arquivos virtuais, passamos a executar a catalogação dos mesmos. Os documentos se encontravam em discos rígidos pertencentes ao orientador responsável e foram transferidos para um único disco de armazenamento de dados (HD externo), em novas condições, para o bolsista realizar o processo de organização. Dos dois mil quinhentos e noventa e seis (2.596) arquivos organizados verificou-se que o GPI já produziu um DVD - "Ritmos do Mundo" - além de possuir produções autorais e outros registros de áudio e vídeos, de ensaios, idéias, apresentações, material de imprensa, *release*, fotos, artigos científicos; currículos, relatórios, material gráfico; projetos para editais; relatórios para o PROLER, documentos de ordem financeira (recibos, contratos, orçamentos), e por fim partituras, arquivos de áudio e vídeo, sobre a produção de repertório do GPI. Hoje os arquivos se encontram organizados e à disposição do grupo de percussão. Ademais, constatou-se que o GPI possui um repertório de 54 músicas sendo 50% delas de produção autoral e muitas destas músicas, apesar de registradas em áudio e/ou em vídeo, ainda não foram transcritas em pauta musical, tampouco foram gravadas de forma adequada, o que dá ensejo a uma nova pesquisa com a finalidade de transcrição desta produção própria do grupo. Por fim, conclui-se pela relevante participação do GPI, principalmente na comunidade do Vale do Itajaí, onde vem influenciando estudantes de música (acadêmicos ou não), professores e profissionais de diversas áreas do conhecimento, em especial a música e o estudo da percussão, inclusive sendo pivô para criação de projetos com forte impacto social como a Oficina de Percussão para as Crianças com Transtorno do Espectro Autista, além de contribuir como um projeto de extensão da universidade, propiciando remuneração através de bolsas, oportunidade de iniciação profissional, desenvolvimento social, físico e intelectual para seus participantes, bolsistas ou voluntários.

PALAVRAS-CHAVE: Música. Percussão. Ensino, pesquisa e extensão.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

O PRINCÍPIO DA COOPERAÇÃO NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI 13.105/2015)

IAQUINTO, Beatriz Oliveira; LACERDA, Emanuela Cristina Andrade

Direito/CEJURPS

Área/Subárea: Humanas/Direito Processual

O Novo Código de Processo Civil (lei 13.105/2015) trouxe inúmeras mudanças para o ordenamento jurídico brasileiro. Dentre elas, encontra-se a inserção de um princípio que no Código anterior, o de 1973, não existia, qual seja, o Princípio da Cooperação, previsto no Artigo 6º, do novo diploma. Assim, o **objeto** da presente pesquisa foi o de verificar o papel desse novo princípio diante da sociedade e do processo civil. O **objetivo geral** foi o de explicar e definir o princípio da cooperação, bem como analisar a importância deste na vida dos litigantes, dos magistrados e de todos aqueles envolvidos no Poder Judiciário. O **método** utilizado foi o indutivo, com base na pesquisa bibliográfica, bem como de obras dos principais doutrinadores da norma processualística. Partindo desse ponto, colheu-se como **resultado** que o Novo Código de Processo Civil que passou a vigorar em todo o território nacional em 18 de março de 2016, tem como uma de suas bases a rápida solução do conflito com uma atividade satisfatória para todos os envolvidos e durante todo o processo. Logo, para se alcançar tal objetivo, o referido diploma legal trouxe como um de seus princípios fundamentais a cooperação, com a seguinte redação no art. 6º: “Todos os sujeitos do processo devem cooperar entre si para que se obtenha, em tempo razoável, decisão de mérito justa e efetiva.” Esse princípio tem o condão de revolucionar o relacionamento dos sujeitos processuais, fazendo com que hajam decisões mais justas e em tempo razoável. Assim, toda a relação processual utilizada até então passa a ter a necessidade de ser revista, pois o que agora se busca é que todas as pessoas que de algum modo façam parte do processo tenham uma postura de colaboração, tendo em vista que se assim não agirem, estarão prejudicando o andamento do processo. Entretanto, para que se possa pôr em prática a cooperação na relação processual, faz-se necessário que não somente o juiz colabore para se alcançar a tutela efetiva, célere e adequada, mas, sim, que todos os envolvidos no processo (juiz, partes, oficial de justiça, advogados, Ministério Público etc.) tenham a obrigação de colaborar para que a prestação jurisdicional seja concretizada da forma que prescreve a atual Constituição (1988) e o NCPC (2015). Sendo assim, o processo deve, pois, ser um diálogo efetivo entre as partes e o juiz, e não um combate, uma luta de forças ou um jogo de impulso egoístico. Consequentemente, chega-se à **conclusão** de que a ideia da cooperação no processo civil consiste basicamente de que todos os sujeitos do processo estão inseridos dentro de uma mesma relação jurídica e devem colaborar entre si para que essa relação se desenvolva razoavelmente até a meta para a qual ela é preordenada. Vive-se, atualmente, um Judiciário abarrotado de processos que duram anos e anos, principalmente, pelo fato das partes não colaborarem na relação processual formada, como, por exemplo, realizando atos com caráter procrastinatório. Diante da nova realidade trazida pelo Novo Código de Processo Civil, por meio do “princípio da cooperação”, faz-se necessário renovar mentalidades com o intuito de afastar o individualismo do processo, fazendo com que o papel de cada um dos envolvidos na relação processual seja o de cooperar com boa-fé numa eficiente administração da justiça, tudo isso a fim de que processo alcance seu objetivo em tempo razoável e de forma eficiente. Logo, se o princípio da cooperação realmente for seguido e aplicado por todos, em breve, poderá se ver um Judiciário que satisfará melhor toda a sociedade.

PALAVRAS-CHAVES: Processo. Princípio. Cooperação.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

PROJETO DE TEATRO ESCOLAR PÉS NO PALCO

KEDMANN, Nadyne; OLIVEIRA GULART, Joana Darc
Colégio de Aplicação da UNIVALI - CAU
Área/Subárea: Humanas

Este projeto tem como objetivo a participação do aluno no teatro escolar com o intuito de promover a integração e desenvolver a área do conhecimento, criatividade e cultura. Através das aulas realizadas no horário escolar, os alunos puderam articular a oralidade, presença de palco, e aprofundar o conhecimento na literatura, cultura teatral e local. Além das atividades apresentadas na escola, como nas manhãs de talentos (projeto realizado a cada bimestre pelo colégio de aplicação UNIVALI para descobertas de talentos e maior integração dos alunos), os alunos também apresentaram em eventos como na instituição do município, sede do PSB mulher, ali puderam levar ao público curiosidades sobre a cultura local e resgatar momentos históricos do povo da Barra (bairro localizado no município de Balneário Camboriú), a peça chama-se “O Pescador”. A maioria dos objetivos propostos foram alcançados, tais como: realizar a integração com comunidades escolares diversas, por meio do teatro; estimular os educandos à busca de conhecimento necessário para o entendimento de qual seu dever na sociedade e como modificá-la para melhor; o desenvolvimento do pensamento artístico; proporcionar períodos de descontração e fortalecimento de amizades, elaboração de cenas e improvisação nessas. Desse modo, o alcance desses objetivos trouxe grande satisfação e melhoramento dos alunos, uma vez que apresentamos momentos de aprendizagem de uma forma criativa e descontraída, fazendo o momento escolar mais agradável. Com essa possibilidade lúdica que é o teatro escolar, houve um grande crescimento cultural do grupo, que além de exercitar a autonomia, a participação efetiva na arte de interpretar, saiu dos muros da UNIVALI e foi exercitar a arte a serviço da vida em outros locais, conhecendo novas pessoas, promovendo a interação social. Nessa interação haverá inúmeras possibilidades de inserção com mais autonomia na sociedade, pois as artes cênicas possibilitam novos saberes, uma visão de mundo mais ampliada, trabalha com valores de vida, tão essenciais para os dias que se vive hoje, enfim abre um leque de diversidade cultural essencial para a atual conjuntura brasileira. Viver a arte do teatro é também um exercício de cidadania. O teatro é uma porta aberta para a cultura, eleva o potencial do educando que aprende a lidar com autonomia todas as suas potencialidades, E a partir desse legado de aprendizado por meio das artes cênica, oportunizará ao educando novos aprendizados. Despertar o gosto pelo lúdico é reaprender a ser melhor e vivenciar experiências artísticas.

PALAVRAS-CHAVE: Artes cênicas. Literatura. Cultura.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC_EM/CNPq

QUAIS SÃO OS IMPACTOS DA CARTILHA: “ACOMPANHEM A VIDA ESCOLAR DOS SEUS FILHOS”, NAS FAMÍLIAS DE ENSINO FUNDAMENTAL?

LABRÊA, Camila Gonçalves; FERREIRA, Valéria Silva
Psicologia/CCS
Área/Subárea: Ciências Humanas/Educação

Plano de Mobilização Social pela Educação estabelece-se a partir das diretrizes do Plano de Metas do Compromisso Todos pela Educação. Nas sugestões de implementação, a ação dos mobilizadores é orientar, entregar a cartilha e explicar o conteúdo aos pais. A publicação é utilizada pelos mobilizadores em atividades de sensibilização dos pais sobre como sua participação na trajetória de formação dos alunos pode contribuir para a melhoria do ensino oferecido nas escolas públicas. A ideia é incorporar nas famílias a educação como valor social e se mobilizar para que todos e cada um dos brasileiros tenham uma suposta educação de qualidade. A questão desta pesquisa foi compreender quais são os impactos da cartilha: “Acompanhem a vida escolar dos seus filhos”, nas famílias de ensino fundamental. Para isso, foi identificada uma escola de ensino fundamental 1, na qual os mobilizadores distribuíram as cartilhas e foi entrevistada uma amostragem de 10% dos pais para a compreensão dos impactos desta política no micro contexto escola. A metodologia de análise foi de caráter qualitativo e buscou a compreensão do sentido e do significado das intencionalidades das políticas educacionais. Deste modo, foram consultados 35 familiares, dos quais 18 participaram a entrevista, uma vez que como critério de exclusão foram entrevistados apenas os familiares que receberam a cartilha. A partir das entrevistas foram elaborados três eixos: recebimento e leitura da cartilha; relativo ao conteúdo da cartilha; o que os pais pensam sobre serem orientados? Com base nisso, foi possível compreender como impacto nas famílias que a cartilha não trouxe significativas mudanças no cotidiano dos pais entrevistados, pois os pais afirmam que conhecem seus deveres e entendem como devem acompanhar a vida escolar dos filhos. Assim, apesar de caracterizarem a cartilha como um material positivo para a educação, acreditam que ele não é necessário para suas famílias. Além disso, foi possível perceber que a participação dos pais se dá a partir das possibilidades que estes possuem no contexto em que estão inseridos. Desta maneira, a cartilha que surge com o intuito de ser um dispositivo para melhoria na qualidade da educação, através da participação dos pais, acaba gerando um clima de muitas tensões no processo de aproximação entre as famílias e a escola.

PALAVRAS CHAVE: Política educacional. Famílias. Educação fundamental.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC/UNIVALI

VIABILIDADE DA ADOÇÃO DO DIREITO PENAL INDÍGENA PARA CONSTRUÇÃO DE UM ESTADO PLURAL

LAUCSEM, Jéssica Caroline; SILVA, Pollyana Maria da
Direito/CEJURPS
Área/Subárea: Direito/Direito Penal

Dentro do contexto pluriétnico e multicultural brasileiro, descortinando o pluralismo jurídico como elemento essencial à formação do Estado Democrático de Direito, a adoção do Direito Penal Indígena tem amparo constitucional e se mostra viável? A imposição de um sistema jurídico penal único em todo o território nacional respeita à diversidade cultural? Partindo destes questionamentos, objetivou-se examinar a possibilidade de não incidência do Direito Penal “oficial” aos fatos ocorridos dentro de aldeias indígenas, quando índios figuram tanto como vítimas, quanto como autores. Para tanto, o método utilizado foi o indutivo, operacionalizado pela técnica da pesquisa bibliográfica. Pode-se perceber que o reconhecimento do Direito Penal Indígena é viável e não encontra limitação constitucional. Inclusive, a CRFB/88 protege a diversidade cultural. E mais, o Estatuto do Índio traz no seu art. 57 expressa prerrogativa da tribo aplicar, conforme seus costumes e tradição, desde que não se revista de caráter cruel ou infamante, a sanção mais razoável sob a ótica indígena. A aceitação do Direito Penal Indígena constitui decorrência lógica de uma postura madura do Direito brasileiro em respeitar a autodeterminação dos índios. Enquanto o regramento jurídico estatal é orientado por diretrizes morais e não se faz distinção entre lei e moral, as sentenças indígenas são calcadas nos costumes e tradições tribais e sua aplicação é imediata ou decidida pela reunião da comunidade ou de seus líderes ou até perpetrada pelo próprio ofendido. Desta forma, a aceitação de normas jurídicas não estatais tem o objetivo de fortalecer e legitimar os mecanismos de administração da justiça. Para tanto, a existência de uma administração de justiça indígena supõe uma autêntica demonstração de respeito à diversidade cultural e ao pluralismo jurídico. A título de exemplo tem-se o “Caso Denilson”, ação penal que figurou como um marco no sistema jurídico brasileiro. Tal notoriedade se deu em virtude da sanção imposta pela comunidade ao indígena que matou seu próprio irmão ter sido respeitada pelo magistrado e o Estado não ter intervindo na decisão. Em suma, a aplicação das regras culturalmente aceitas pelos povos indígenas não significa o completo afastamento do Direito Penal. Este, apesar de permitir outra solução que não aquela prevista abstratamente nos tipos penais, continua atuante no que toca o cumprimento de suas finalidades. Ao ignorar o pluralismo jurídico e a existência de formas indígenas próprias de resolução de conflitos, é colocado em risco o direito individual do índio e o direito coletivo de todo um povo. Ao não respeitar o pluralismo jurídico e a existência de respostas penais que não as previstas no Direito Penal, impede-se que os índios vivam e se organizem com seus costumes e tradições.

PALAVRAS-CHAVE: Direito Penal Indígena. Pluralismo Jurídico. Identidade Cultural
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

CAPITAL ESTRANGEIRO NO BRASIL NA ESTRUTURA DE PROPRIEDADE DAS EMPRESAS BRASILEIRAS DE CAPITAL ABERTO

LEONEL, Eduardo; MARCON, Rosilene

ÁREA/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/ Administração

Área/Subárea: Determinantes Estratégicos da Performance

Este projeto busca contribuir como os estudos já desenvolvidos pelo proponente e seu grupo de pesquisa sobre a estrutura de propriedade das empresas de capital aberto brasileiras, mediante a análise da entrada de capital estrangeiro. Através da coleta de dados secundários (estrutura de propriedade) - a partir de 1994 - período de estabilização econômica até 2015. As mudanças institucionais promovem estímulos ao desenvolvimento econômico, tal qual, os agentes financeiros poderão reagir de forma positiva ou negativa frente as alterações. O avanço da internacionalização e a movimentação do mercado por maiores lucros fazem com que as empresas descapitalizadas possam conseguir recursos com investidores externos, assim, o percentual do investimento estrangeiro poderá impactar na estrutura de propriedade das empresas brasileiras, bem como, sócio majoritário e/ou minoritário. Para promover o incentivo por captação de investidores estrangeiros - financiamento a longo prazo - a Lei das SA (Sociedade Anônima), algumas leis configuram parecer estimulante (favorável) para incentivá-los, bem como: o Programa Nacional de Desestatização, abrangência na exploração em forma de concessões do setor elétrico, alteração do *tag along* em prol dos acionistas minoritários, parcerias públicas privadas, foram maneiras que os agentes financeiros desenvolveram como forma de estipular este mercado. Porém, algumas mudanças foram pouco estimulantes, como a resolução 2.869 que incide sob o aumento de tributação para o caso do investidor não incorporar as vantagens que a resolução propõe. Os aspectos que incidem na entrada de capital estrangeiro, levando em consideração o percentual caracterizado na estrutura, de modo com que cada sócio ou grupo de investidores serão recompensados, assim como são estabelecidos os contratos realizados pelo Principal (Acionista majoritário) e Agente (acionistas minoritários). Assim, para evitar/corrigir as imperfeições que os contratos são formulados, foram criados mecanismos de Governança Corporativa, que apresentam pilares e características que sustentam e contribuem para balizar as organizações, afim de proporcionar transparência e equilíbrio das informações prestadas. De tal modo que, a composição por inserção dos investidores estrangeiros se refletirá em categorias de estrutura de propriedade, na forma: dispersa, dominante, familiar, governo, estrangeiras e cooperativas. Buscou-se verificar se as mudanças legais no processo de entrada de capital estrangeiro no Brasil neste período modificaram a estrutura de propriedade das empresas. Com este projeto pretendeu-se mostrar que os incentivos legais proporcionados à entrada de capital no Brasil modificam a estrutura de propriedade da empresa nacional ampliando a participação de capital estrangeiro. Sendo assim, apesar das mudanças institucionais proporcionar mudança no mercado de capitais, os incentivos não foram suficientes para aumentar significativamente a participação dos estrangeiros na inserção de investimento no Brasil.

PALAVRAS-CHAVES: Capital Estrangeiro. Estrutura de Propriedade. Incentivos legais

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC/UNIVALI

IMPLANTAÇÃO DA COMPOSTAGEM DOS RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS GERADOS NO LABORATÓRIO DO CURSO DE GASTRONOMIA

LOPES, Larissa Barbosa; COSTA, Leila Aparecida da; CARDOSO, Clauderson
Gastronomia/CECIESA - CTL
Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/Turismo

Tendo em vista a grande problemática atual com relação ao consumismo e as consequências negativas atreladas a essa forma de consumo, principalmente no que se refere a uma destinação e descarte correto dos resíduos gerados em seus processos, desde a produção até o consumo final, se faz muito pertinente trazer essa discussão para a sala de aula. O papel da gastronomia é muito importante nesse contexto, visto que é grande gerador de resíduos em seus processos, desde a aquisição da matéria prima até o descarte, durante e após se obter o produto final. A separação dos resíduos gerados pelas aulas práticas nos laboratórios pedagógicos do curso de gastronomia da Universidade do Vale do Itajaí, campus de Balneário Camboriú, bem como sua destinação adequada, tanto para a compostagem, quanto para a reciclagem, vem de encontro a esse novo olhar de responsabilidade ambiental e social, tendo uma importante participação na formação de um profissional também com essas características. As atividades se iniciaram através de uma pesquisa de campo de caráter observatório. Com auxílio de um questionário qualitativo, verificou-se de que forma os acadêmicos estavam realizando os descartes dos resíduos. Logo após, esses dados foram analisados, e como resultado, verificou-se que haviam dúvidas com relação ao que era um resíduo orgânico e o que era reciclável. Assim, a partir daí, foi desenvolvida uma cartilha explicativa, bem como cartazes e etiquetas, para que essas dúvidas fossem sanadas. Também se fez um treinamento, direcionado aos professores e colaboradores dos laboratórios cozinhas pedagógicas, onde a ação foi implantada. Após o treinamento, deu-se a construção da composteira e de uma caixa de material marrom (folhas secas e restos de poda de jardinagem). Assim iniciou-se efetivamente a separação e destinação de material orgânico para a compostagem, sendo que essas atividades foram supervisionadas pela aluna bolsista e pelo aluno voluntário, com a supervisão da professora orientadora. O processo de separação, destinação e monitoramento teve a participação ativa dos acadêmicos, colaboradores e professores do curso de gastronomia. Com o composto finalizado, e pronto para ser utilizado, então se iniciou a criação de uma horta experimental orgânica, montada com caixas de madeira, oriundas de verdureiras fornecedoras, forradas com caixas Tetra Pak, para aumentar sua durabilidade e diminuir a perda de umidade, já que possuem espaços abertos nas laterais e fundo. Realizada essa etapa foi disposta terra e o composto orgânico obtido, e o plantio foi realizado, bem como o acompanhamento e tratamento de possíveis pragas, e combate de ervas daninhas, que por ventura viessem atrapalhar o desenvolvimento das culturas plantadas. Para uma possível implantação em todos os laboratórios, se faria necessário um espaço maior de compostagem, bem como uma área específica para a criação da horta, que traria subsídios para diversas atividades dentro do curso, como a possibilidade de uma aula de análise sensorial ao ar livre, ou ainda o cultivo de ingredientes exóticos, que geralmente são difíceis de se obter frescos, entre eles o jambu. É importante salientar que a separação de orgânicos e recicláveis já se fazia presente nos laboratórios antes da implantação da compostagem, porém, a participação e responsabilidade dos acadêmicos que foram abrangidos com a pesquisa, ao ver os resultados de seus esforços, foi muito maior. Esse movimento gerou interesse inclusive de acadêmicos de outros cursos, que sempre que visualizavam as atividades na composteira e horta, se aproximavam e faziam seus questionamentos, demonstrando tamanha importância dessa ação em um contexto até mesmo mais abrangente do que pretendido no início, despertando assim uma consciência ambiental coletiva e engrandecedora para os grandes problemas enfrentados pela má destinação dos resíduos sólidos.

PALAVRAS CHAVE: Horta Orgânica. Compostagem. Gastronomia.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

ÁGUA: UMA PERSPECTIVA DE GESTÃO INTEGRADA VIA COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA COMO FORMA DE QUALIFICAR E FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DE TODOS

LUCIANO, Fabiana Fragnani; SOUZA, Maria Cláudia da Silva Antunes de
Direito/CEJURPS
Área/Subárea: Direito/Direito Ambiental

Nos dias atuais, a água tem-se tornado um dos principais assuntos de discussão ambiental no mundo, sendo inclusive considerada por muitos, como um dos principais elementos deflagrador das crises e conflitos mundiais. Embora a água no nosso planeta atinja o percentual de mais de 70% da superfície terrestre, isso causa uma falsa sensação de abundância dos recursos hídricos. Apesar dessa totalidade, vale destacar que somente 2,5% é formada por água doce, sendo que mais de 70% dos 2,5% mencionados, encontram-se congeladas. Além da escassez mundial dos recursos hídricos, há também a má distribuição desses recursos, o que vem contribuindo para o agravamento do mau uso da água por países que possuem maiores quantidades de recursos hídricos em seu território. Destaca-se que a diferença desse consumo entre um povo e outro de diferentes países é alarmante, pois um europeu, por exemplo, consome em média setenta vezes mais água que um ganês, enquanto um americano consome trezentas vezes mais que o último. Ressalta-se que o Brasil possui 12% dos recursos hídricos do mundo, o que sem dúvida resulta em grande responsabilidade sob todos os aspectos, todavia, a sua distribuição é irregular, considerando que 9,4% estão localizados na região Norte e 2,6% distribuídos nas demais regiões. Em face do exposto, para que se tenha um melhor controle e aproveitamento dos recursos hídricos, o Brasil instituiu em 1997 a Política Nacional de Recursos Hídricos e o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, porém, tais medidas ainda são vistas como insuficientes para um tema tão complexo. Diante desse panorama, a **relevância social e científica desta pesquisa** justifica-se ante a sua importância para o progresso do desenvolvimento sustentável da gestão dos Recursos Hídricos que precisa encontrar formas de qualificar e fortalecer a participação da sociedade nas tomadas de decisões, visando uma cooperação de todos os sujeitos interessados no uso da água. Com base no exposto, tem-se como **objeto** de pesquisa analisar a gestão participativa dos recursos hídricos através do pensamento sistêmico, sendo que partiu-se do seguinte **problema de pesquisa**: de que forma é possível reformar, qualificar e fortalecer a participação das comunidades na gestão dos recursos hídricos tendo em vista o modelo inovador de gestão participativa? Quanto aos **objetivos específicos** buscou-se TRABALHAR a gestão dos recursos hídricos tendo em vista a gestão participativa, assim como APRESENTAR a perspectiva da transdisciplinariedade na gestão dos recursos hídricos. Quanto à **Metodologia**, foi utilizada a base lógica indutiva por meio da pesquisa bibliográfica e, no relato final utilizou-se o método indutivo com as técnicas do referente, da categoria, dos conceitos operacionais, da pesquisa bibliográfica e do fichamento. Para a **fundamentação teórica** reuniu-se as bibliografias-base, partindo-se dos estudos de Édis Milaré, destacando-se a contribuição de José Rubens Morato Leite, Patryck Ayala, Andrés Molina Giménez, Fritjof Capra, entre outros. Como **resultado alcançado**, colhe-se a seguinte ideia de que não basta apenas a garantia à participação dos usuários nas tomadas de decisões, mas é preciso qualificar a opinião dos usuários das águas, do Poder Público e da sociedade civil de uma bacia hidrográfica, dando a todo o processo de tomada de decisão, um sentido integral de definição do Direito Ambiental. Ademais, deve-se levar em consideração, nas tomadas de decisões, as informações alcançadas através da vida real dos usuários, e não apenas as informações teóricas e técnicas. O pensamento sistêmico relacionado à gestão dos recursos hídricos contribui no sentido de que todos os elementos são necessários para determinar a estrutura do todo, ou seja, todos os eventos estão interligados, sendo que nenhuma parte pode ser compreendida isoladamente, levando-se inclusive em consideração as diversidades existentes intra e inter região de cada país, inclusive transfronteiriça.

PALAVRAS-CHAVE: Recursos Hídricos. Gestão Participativa. Transdisciplinariedade.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC/UNIVALI

PERCEÇÃO DE ALUNOS MESTRANDOS EM EDUCAÇÃO ACERCA DAS EXPECTATIVAS DE FORMAÇÃO, TRABALHO E PROJETOS FUTUROS

MACHADO, Mayara Mulbrett; RAITZ, Tânia Regina
Publicidade e Propaganda/CECIESA - CTL
Área/Subárea: Ciências Humanas/Educação

O presente projeto de pesquisa teve como objetivo geral compreender e analisar as expectativas que alunos que frequentam o curso de Mestrado em Educação, de uma universidade comunitária, têm acerca de sua formação, trabalho ou área de atuação e seus de projetos futuros. A problematização do estudo direciona para a preocupação das investigações sobre os estudos de transição acadêmica ao mundo laboral. É central conhecer a experiência formativa desses alunos a partir de suas percepções no sentido de verificar se esse processo tem contribuído ou não para que os alunos tenham uma trajetória de êxito e mais coerente com sua atuação no mercado de trabalho. Estudos dos processos de transição têm recebido um impulso nas últimas décadas favorecendo a aparição de um importante corpo teórico e investigador ao redor deste constructo. Os estudos sobre a formação recebida, bem como o trabalho ou área de atuação e projetos futuros de jovens mestrados vêm ganhando importância central nos últimos tempos, processo este que vem aliado à incerteza dos tempos modernos e debatido por vários teóricos contemporâneos, especialmente por aqueles que se preocupam com a inserção sócio laboral, projeto de carreira profissional e orientação profissional. A produção de autores como Rodrigues-Moreno (2008), Figuera (1996, 2008, 2010), Pais (2005), Alfaro (2009), Bendassolli (2007), Luna (2014), e outros, foi fundamental para o foco teórico desta investigação. A metodologia selecionada para desenvolver este estudo foi de natureza qualitativa, a coleta de dados se deu por meio da aplicação de um questionário com 16 (dezesseis) estudantes do mestrado em Educação da Univali. Numa segunda etapa foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com perguntas fechadas e abertas com 6 (seis) estudantes. O tratamento das informações foi realizado por meio da análise de conteúdo, especialmente fundamentada em Franco (2005) e outros autores. Portanto, o debate das transições se circunscreve na organização de estratégias e estruturas que facilitem o trânsito dos estudantes ao longo do sistema educativo. Neste sentido, os resultados servem como diagnóstico para futuras intervenções relacionadas aos processos formativos e laborais dos mestrados. Nota-se por meio dos resultados deste estudo que com maior frequência as expectativas de formação, trabalho e área de atuação são positivas e reforçam o comportamento de continuar a investir em qualificação para se inserir na área desejada ou se manter em sua área, o desejo é alcançar um doutorado e a maioria quer prosseguir os estudos para futuramente se inserir no ensino superior. A maior dificuldade é o tempo, o conciliar educação e trabalho, o que às vezes levam-nos a pensar em abandonar o curso. Por tudo isso, é importante a Universidade repensar o seu papel diante dessas transformações, no sentido de levar em conta as dificuldades atuais enfrentadas pelos jovens na transição atual e incluir como parte das atividades acadêmicas voltadas para projetar a carreira, a fim de que ele tenha maior suporte institucional. Os resultados também evidenciam que os estudantes do mestrado têm enfrentado dificuldades do processo de reestruturação produtiva e das intensas mudanças no mundo do trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes de mestrado. Transição formação-trabalho. Projeto profissional.
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq

GOVERNANÇA PARA A SUSTENTABILIDADE URBANA E A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

MACHADO, Maykon Fagundes; BODNAR, Zenildo

Direito/CEJURPS

Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/Direito

Vivemos atualmente em uma geração que carece de uma conscientização ambiental, isto é, desde a criança ao adolescente, chegando ao adulto necessita-se de uma adequada alfabetização ecológica para que se obtenha uma sociedade sustentável. Sendo assim, para gerir uma sociedade, torna-se imprescindível o papel de uma governança sustentável, que trata-se basicamente da interação conjunta de diversos atores da sociedade. De acordo com Bosselmann (2015, p. 87): “[...] sem a participação efetiva da sociedade civil e a transparência da governança, o desenvolvimento sustentável continuará a ser uma promessa não cumprida”. Ao adentrar no conceito de cidade sustentável que abrange uma série de direitos fundamentais, destacamos a questão do direito a moradia, e para isto identificamos que há uma grande desigualdade entre os centros urbanos e a chamada periferia, isto porque não usufruem dos direitos e garantias fundamentais de forma igualitária, um instrumento para retirá-los da margem da lei e estabelecer seu devido direito à moradia, chama-se regularização fundiária. Em suma, destacar inclusive que a sustentabilidade encontra guarida nesta discussão, é plenamente aceitável, vez que a sustentabilidade não se limita a questões exclusivamente voltadas ao meio ambiente. A **Metodologia** (métodos e técnicas) escolhida para a elaboração deste Artigo considerou as fases da Pesquisa Científica (PASOLD, 2015, pp. 85-111). Sob tal referente, na Fase de Investigação foi empregado o Método Dedutivo; na fase de Tratamento de Dados, o Método Analítico; e, na Fase de Relato, portanto na elaboração deste artigo científico, foi utilizado o Método Indutivo. A Técnica que forneceu o suporte aos Métodos foi a de Pesquisa Bibliográfica. Conclui-se então a presente pesquisa destacando o aproveitamento em relação ao tema abordado e no decorrer na mesma enfatiza-se as diversas publicações e participações em grupos de estudo, seminários e congressos referentes a temática Sustentabilidade, Direito Urbano e Políticas Públicas. No que concerne ao **objetivo geral** da pesquisa, percebeu-se que a periferia encontra-se marginalizada e rejeitada no contexto urbano. A inserção de Políticas Públicas é restringida por não haver interesse estatal e em decorrência disto, até mesmo o Direito a moradia torna-se inviabilizado, dificultando a implementação da Regularização Fundiária, contudo nota-se que o conceito de Sustentabilidade abrange toda a coletividade, para uma cidade sustentável efetiva, os direitos fundamentais de todos os cidadãos precisam ser reconhecidos, e aos mesmos cabe o papel de exercer sua cidadania e participar ativamente no processo democrático de conquista dos seus direitos. Em relação aos **objetivos específicos** a Regularização Fundiária foi destacada como instrumento efetivador do direito à moradia. Verificou-se seus desdobramentos, bem como suas modalidades e as formas de utilização deste importante mecanismo que converte os títulos de posse em propriedade, principalmente daqueles que carecem deste auxílio estatal para tanto. Neste contexto, percebeu-se a desigualdade existente no cenário urbano e ainda foi destacada a questão da sustentabilidade como um paradigma a ser efetivado, inclusive nas cidades, através da concepção de que o mundo não é um baú de recursos infundável, mas a terra merece ser cuidada, pois trata-se de nosso único lar.

PALAVRAS-CHAVE: Governança urbana. Regularização fundiária. Sustentabilidade.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq

SUSTENTABILIDADE COMO VETOR PARA O DIREITO TRANSNACIONAL

MARTINS, Christian Coelho; SOARES, Josemar Sidinei

Direito/CEJURPS

Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/Direito Internacional Público

O objetivo da presente pesquisa é proporcionar uma compreensão mais completa do sentido da sustentabilidade e sua importância nas discussões de política jurídica atuais e futuras, sobretudo na esfera transnacional, vez que a proteção eficiente do ambiente planetário depende de um maior senso de autorresponsabilidade de cada nação, instituição e indivíduo. Percebe-se que quanto mais a sociedade e a ciência avançam, maior é o desligamento das pessoas do mundo em que vivem e, conseqüentemente, de si mesmas. Há a percepção de que existe uma relação profunda e indissociável entre o homem e todo o ambiente a sua volta: com a natureza, com a sua casa, com o seu próprio corpo, com as outras pessoas, com o mundo como um todo, mas com a crise de percepção da pós-modernidade houve-se um esquecimento dessa relação, e o direito transnacional precisa reaprendê-la para que haja uma eficaz sustentabilidade. Justifica-se a necessidade do presente artigo tendo em vista a urgência de se pensar que dinâmica sustentável a humanidade precisa implementar para proteger a si mesma e ao planeta, bem como propiciar condições de desenvolvimento. Nesse sentido, a pesquisa se propõe a sustentabilidade como vetor para o direito transnacional, pois é o elemento que permite integração dos diversos atores, vez que todos estão interligados na necessidade de proteção do ambiente planetário. O direito é uma ciência extremamente flutuante no tempo. Em determinado momento da história o direito foi norteado pela necessidade de liberdade, em outros pela dignidade da pessoa humana, depois pela propriedade privada, mas hoje, a necessidade é pela sustentabilidade. A tecnologia possuída 500 anos atrás não poderia causar desastres a nível mundial. A população de uma cidade causaria efeitos apenas àqueles próximos a si. Situação completamente diferente da atual, visto que hoje os meios tecnológicos utilizados pela humanidade possuem o potencial de causarem impactos a nível mundial, como são exemplos os acidentes nucleares de Chernobyl e Fukushima. Logo, nasce a necessidade de um direito transnacional em que se mostra interessante a todos os indivíduos do planeta, vez que é mister a participação integral de todos os agendes que compartilham este mesmo planeta. Ainda assim, observou-se que diversas foram as vezes em que se buscou concretizar um direito internacional pleno, todavia, ainda que os Estados e agentes internacionais estivessem buscando um objetivo mútuo, as pautas nem sempre tinham a força para concretizar tais objetivos. Já com a sustentabilidade a situação é diferente. Muito além apenas de questões ambientais, o conceito de sustentabilidade contemporânea evoluiu, e agora busca também um equilíbrio das questões sociais, econômicas e políticas. Seja buscando o fim da desigualdade social e da miséria, da utilização consciente dos recursos naturais e da preservação dos atuais ou ainda buscando um capitalismo sadio e que não agrida o planeta ou a sociedade, certo é que a sustentabilidade como já dito, não é apenas uma opção, mas sim uma necessidade. Esta mesma sustentabilidade só se tornará efetiva com o auxílio do direito transnacional, e da mesma forma, o direito transnacional só se concretizará utilizando-se de uma pauta coletiva e urgente como a sustentabilidade. Ambos os institutos devem integrar-se que concretizarem-se juntos. Já é hora dos indivíduos, Estados e agentes internacionais tomarem seus lugares na discussão da situação atual do planeta. É com uma noção de pertencimento a uma comunidade planetária e desenvolvimento de um sentimento de autorresponsabilidade que a sustentabilidade deixará o plano teórico e alçará o plano prático. O **método** utilizado foi o indutivo através da pesquisa bibliográfica.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade. Direito Transnacional. Autorresponsabilidade.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

A COMPLEXIDADE DO USO DOS RECURSOS NATURAIS COMUNS: A ATUAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO EM RELAÇÃO À OCUPAÇÃO DAS MARGENS DOS RIOS EM ZONAS URBANAS E DAS ÁREAS DE RESTINGA NA ZONA COSTEIRA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

MARTINS, Orlando; RUSCHEL, Caroline Vieira
Direito/CEJURPS
Área/Subárea: Direito/Direito Ambiental

O presente trabalho teve como objetivo análise jurisprudencial a respeito da proteção ambiental da zona costeira de Santa Catarina, verificando se a jurisprudência, do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, envolvendo a zona costeira catarinense, consegue abarcar a complexidade da proteção dos recursos naturais comuns. Investigou-se, após o levantamento jurisprudencial, se as leis ambientais estão de fato protegendo os recursos naturais comuns, ou apenas estão reproduzindo um sistema fragmentado e individualista de proteção ambiental. Para realização dessa pesquisa, utilizou-se o método indutivo, para análise dos casos concretos (análise legal e jurisprudencial), assim como, o método comparativo e estatístico, para compreensão do modelo de análise dos conflitos ambientais adotado pelo tribunal. Como justificativa da pesquisa, tem-se que a crise econômica, social e ambiental, na pós-modernidade, vem impossibilitando a visão planetária do meio ambiente, onde o ser humano está inserido e é diretamente afetado pelas alterações nesse ecossistema. As regiões costeiras são as áreas mais povoadas ao redor do mundo e, conseqüentemente, uma das mais afetadas pela interferência humana no desenvolvimento dos seus recursos. O estudo dos Comuns de Elinor Ostrom e Garrett Hardin, assim como a Complexidade de Edgar Morin, na administração e na definição dos limites de uso de tais recursos, são os teóricos de base que guiaram nossos estudos. A ocupação do solo, na costa catarinense, foi pesquisada sob dois aspectos: o primeiro foi o avanço da construção civil nas margens dos cursos d'água nas áreas urbanas e, o segundo, a ocupação de áreas de restinga. Ambos sob a constante observação e acompanhamento dos órgãos de fiscalização ambiental competentes, e pelo Ministério Público. O valor atribuído aos recursos naturais comuns, de um determinado local, se estima pela aferição do valor do recurso ambiental, que são as condições de vida e produção, e o valor dos bens em sua quantidade e qualidade disponíveis. Outros parâmetros utilizados são o uso, o rendimento de acordo com a economia regional e a localização geográfica. Dessa forma, o valor criado advém do modo de exploração das condições locais conforme a atividade desenvolvida. A discussão no tribunal, em relação à ocupação das margens dos rios nas áreas urbanas, se dá predominantemente em relação ao recuo de 15 (quinze) ou 30 (trinta) metros, que conflitam entre si no texto do sistema normativo ambiental brasileiro. Já a restinga tem como discussão central a definição da sua abrangência e definição dos conceitos de Restinga e Vegetação de Restinga. Na presente pesquisa concluiu-se que o poder judiciário catarinense, julga as ações no âmbito dos recursos naturais comuns através de um pensamento fragmentado, que não inclui o ser humano como parte do meio ambiente, e sim como usuário dos seus recursos. Esse pensamento não é apenas simplificador (redução do complexo), mas reducionista, pois credita ao meio ambiente status de fonte de recursos ao ser humano, ao invés de meio de compartilhamento entre ambos, como respeito ao vínculo biosférico comum. É degradante atender infinitos desejos num mundo finito de recursos.

PALAVRAS-CHAVES: Restinga. Recursos Naturais Comuns. Recursos Hídricos.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

AVALIAÇÃO HEURÍSTICA DO APLICATIVO UNIVALI NOTAS A PARTIR DA VISÃO DE ESPECIALISTAS E COM FOCO NOS FATORES HUMANOS

MEDEIROS, Renato dos Santos; ANTHERO, Flávio Nunes Vianna dos Santos
C.S.T. em Design Gráfico/CECIESA - CTL
Área/Subárea: Humanas

A pesquisa teve como objetivo avaliar a usabilidade do aplicativo UNIVALI NOTAS através das dez heurísticas de Nielsen. A avaliação heurística é um método de inspeção de usabilidade desenvolvido por Jakob Nielsen, nesse método especialistas guiados por alguns princípios de usabilidade também chamados de heurísticas, analisam elementos da interface do usuário como menus, ajuda *online* e estrutura de navegação. Além das heurísticas foi levado em consideração a ergonomia, Walter Cybis Adriana Holtz Betiol, Richard Faust, por exemplo, dizem que a ergonomia esteja presente na origem da usabilidade e tem como objetivo garantir que os sistemas e dispositivos estejam adaptados a maneira como o usuário pensa, comporta-se e trabalha, proporcionando usabilidade. Para construção do referencial teórico foi utilizado da metodologia de pesquisas bibliográficas acerca dos temas: *design* de interface, heurísticas de usabilidade, ergonomia, métodos de avaliação de usabilidade. Logo após foi feito o planejamento para a entrevista, que foi baseada nas dez heurísticas de Nielsen. Após o planejamento foi aplicado a avaliação heurística do aplicativo UNIVALI NOTAS de forma prática e individual a partir da visão de especialistas, que foram três professores da UNIVALI - Unidade Ilha com experiência em aplicativos móveis. Para aplicar a avaliação com os especialistas foi utilizado um *smartphone*, os especialistas foram orientados pelo entrevistador (autor do artigo) navegar pelas várias sessões do aplicativo UNIVALI NOTAS procurando problemas de usabilidade. Para coletar os dados foi utilizado um questionário aonde os especialistas davam notas aos problemas em uma escala de 0 a 5, onde 0 é a nota mínima (péssima usabilidade) e o 5 é a nota máxima (ótima usabilidade), além do questionário foi gravado por volta de 120 minutos no total de áudio das entrevistas para a análise posterior. E por fim, a análise dos dados obtidos com a gravidade dos problemas encontrados por cada professor e sugestões dadas pelos próprios ao final. Constatou-se que o aplicativo UNIVALI NOTAS pode ser classificado com problemas cosméticos de usabilidade. Isso quer dizer que o aplicativo está servindo o seu propósito de forma satisfatória. Podemos concluir que as dez heurísticas de Nielsen se mostraram muito úteis, além de revelar muitos problemas de usabilidade, foi relativamente fácil de executar com os especialistas, não houve gasto monetário e também não precisou de um ambiente específico para a realização.

PALAVRAS-CHAVE: Usabilidade. Ergonomia. Avaliação Heurística.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NO AMBIENTE INTERATIVO ONLINE – ANÁLISES DE COMENTÁRIOS NA FANPAGE DO G1 NO FACEBOOK

MELO, Mikael; SELIGMAN, Laura
Jornalismo/CECIESA-CTL
Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/Comunicação

O Jornalismo vem desempenhando desde a sua criação, o papel de espaço público, por onde circulam todos os tipos de discursos. Até a criação da Internet e sua consequente extensão ao público comum, a circulação dos conteúdos tinha a sua responsabilidade restrita aos jornalistas e suas instâncias decisórias. A não-interatividade que o jornal de papel proporcionou e a baixa interação em rádios e emissoras de televisão manteve os papéis da seguinte forma: uns eram provedores e os demais, a grande maioria, consumidores. A web 2.0 e a possibilidade de interações instantâneas entre todos fez com que todos tivessem que se readaptar. As grandes corporações de mídia e também o consumidor comum do conteúdo jornalístico. Com o advento das redes sociais online, essas possibilidades se amplificaram em redes cada vez mais extensas. Esta pesquisa se dedicou a investigar o que o leitor de um grande portal de notícias faz com esse conteúdo quando tem a possibilidade de se posicionar sem filtros que ajam diretamente sobre sua intervenção. Para tanto, examinamos os comentários feitos no Site de Rede Social Facebook na fanpage do portal G1, da Rede Globo. Partimos de referencial teórico que examina os conceitos de cidadania e de interações sociais online. Utilizamos as técnicas da Análise de Conteúdo para categorizar e analisar o que foi observado em relação à construção do exercício coletivo da cidadania. Depois de catalogados do dia 19 de maio ao dia 14 de julho, todos os comentários foram lidos e classificados entre os que contribuem ou não para a construção da cidadania. Ao todo foram contabilizados 41.346 comentários feitos pelos seguidores do G1. Entre os comentários que não contribuem para o exercício da cidadania, a maior parte mostrou total desconexão com o conteúdo do post jornalístico. Pode-se perceber, por outro lado, que as pessoas que participam enxergam aquele ambiente como uma praça pública. É ali que eles encontram um canal em que pensam serem ouvidos, em que podem encontrar e criar pontos de intersecção com outros cidadãos que tenham os mesmos problemas, preocupações ou posicionamentos. Isso pode ser sustentado, por exemplo, na predominância de comentários que trazem relatos de experiências ou visão pessoais. Mas, esse espaço também é encarado como o que já foi chamado de quinto poder – a população criticando e tentando tomar a frente do que é publicado na imprensa (o chamado quarto poder). Aliás, essa foi a maior incidência de comentários classificados como que colaboram para a construção da cidadania – os que trazem críticas ao que foi publicado pelo G1. Apesar dessas manifestações observadas, a imensa maioria, mais de 95% do material de comentários, não se configura como algo que colabora para o exercício da cidadania. São comentários desconectados do assunto, com manifestações de ódio, racismo e outras dessa natureza. São uma ampliação do que Habermas (2003) chamou de esfera pública, que é composta por fluxos comunicativos que vêm da vida cotidiana e das organizações. Essa esfera, ou praça pública, retrata de certa forma, a complexidade da sociedade atual e sua desconexão com as instâncias tomadoras de decisão e detentoras de poder. Seja por dificuldades de uso da Língua Portuguesa (o que mais se registram são erros em grafia ou frases incompreensíveis), por desinteresse ou por desconhecimento de como o cidadão pode participar dos rumos da sociedade, as possibilidades que as interações no ciberespaço permitem não vem sendo aproveitadas em sua totalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Cidadania. Jornalismo Online. Facebook

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

LEVANTAMENTO E CATALOGAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PRODUZIDO NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MÚSICA DA UNIVALI

MINATTI, João Guilherme S; AMARAL, Maria Luíza Feres
Música/Núcleo das Licenciaturas
Área/Subárea: Música

Esta pesquisa teve como objetivo finalizar o levantamento e catalogação da produção didática da disciplina de estágio supervisionado do curso de música da UNIVALI de 2007/02 a 2016/01 no que se refere à produção de artigos científicos, portfólios, produção de material didático escrito, em vídeos e fotográfico. A metodologia contou com a organização do levantamento do material didático catalogado na pesquisa anterior, visando selecionar e organizar os arquivos, com a supervisão da professora responsável do estágio do curso de licenciatura em música e também orientadora desta pesquisa. Assim estes arquivos e documentos foram divididos em: artigos ou portfólio, registro fotográfico, material didático, Power point, relatório e registros em vídeos por ano/semestre e por duplas e/ou grupos de acadêmicos desde 2007. A pesquisa também objetiva a divulgação, publicação e a circulação desse trabalho realizado nos estágios supervisionados. Além destas classificações, o levantamento também impulsionou a inserção de arquivos faltantes dentro do acervo atualizado, sendo muito destes arquivos digitais extravaviados no ato da entrega ao professor, muitas vezes decorrentes de uma incompatibilidade de sistema operacional ou tipo de formatação do HD de aluno para professor. Sendo assim, houve a necessidade de uniformizar essa produção, bem como arquivá-las para consulta rápida e fácil para todos os interessados. Foram analisados e organizados o material de 135 grupos de estágios, sendo que de oito grupos faltaram os artigos, vinte e dois grupos faltaram as fotos, setenta e um grupos faltaram os materiais didáticos, dez grupos faltaram os planos de ensino, treze grupos faltaram os power points, dezoito grupos faltaram os relatórios e trinta e quatro grupos faltaram os vídeos. Como resultado relevante esses materiais didáticos produzidos na disciplina de estágio supervisionado desde 2007 até 2016 do curso de música da UNIVALI poderão ser utilizados por alunos e professores como referencial e ferramenta de consulta e prática tanto nos estágios como nos espaços de atuação de trabalho dos alunos da UNIVALI. Alinhada aos resultados produzidos durante este período na disciplina de estágio supervisionado em música, se pretende contribuir para a formação de professores e para a melhoria do ensino de educação música nos vários espaços de formação: escolas do ensino básico, projetos sociais, conservatórios, grupos musicais, entre outros. O desenvolvimento desse projeto de pesquisa certamente contribuirá significativamente para incentivar outros estudos que se voltem para a prática docente em música, além de se constituir como um projeto de valorização da cultura atuando assim com responsabilidade social.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio Supervisionado. Material didático. Educação musical.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

IMPACTOS DA UNIVERSIDADE DA CRIATIVA IDADE

MORAES, Arielle Costa de; SOHN, Ana Paula Lisboa
Cosmetologia e Estética/CECIESA - CTL
Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas

De forma geral a população do mundo vive por mais tempo. E, Florianópolis, capital de Santa Catarina, está entre as 10 cidades com maior índice de longevidade do Brasil. Neste contexto o projeto de extensão universitária “Universidade da Criativa Idade” desenvolve um novo pensar sobre o envelhecimento. Sob este novo olhar a terceira idade é uma fase repleta de oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento pessoal. A pesquisa realizada teve como objetivo identificar os principais impactos do projeto na comunidade. Para tanto fez-se uma pesquisa qualitativa por meio da observação participante. Também foram aplicados questionários para medir o grau de satisfação relacionada as atividades do projeto. Como resultados observa-se que a Universidade da Criativa Idade tem como objetivo geral possibilitar ao grupo da terceira idade aprofundar conhecimentos em áreas de relacionadas à tecnologia, arte, cultura, saúde e beleza e ao mesmo tempo trocar informações e experiências com professores e acadêmicos dos cursos de graduação da UNIVALI. Dentro do projeto de extensão Universidade é ofertado um curso modular que acontece no Campus Florianópolis da UNIVALI. O projeto também apresenta uma vertente social junto ao grupo de idosas da Policlínica do Estreito. O curso que é ofertado no Campus Florianópolis da UNIVALI é modular, os conteúdos trabalhados em cada módulo durante o ano de 2016 foram:

- Módulo 1 Cultura e turismo: diz respeito a atualidades e conhecimento geral representados pelo cinema, música, poesia em verso e prosa, literatura, história da humanidade, atualidades, cultura contemporânea e do consumo, visitas e viagens técnicas culturais e de lazer. Além de leituras e debates, cinealografia, pesquisas em grupo, seminários, etc.;
- Módulo 2 – Arte e design: vincula-se às atividades culturais e artísticas que envolvem desenho a mão livre, fotografia, pintura, arte digital, moda, escultura, artesanato, grafite, stencil e música;
- Módulo 3 – Bem estar e beleza: focaliza diversas questões relativas a atividades físicas, estética e de nutrição. Temas como moda e tendências, automaquagem, cuidados com cabelos e sobrancelhas, alimentos funcionais e cuidados com a pele são temas que integram este módulo;
- Módulo 4 – Novas tecnologias: referentes ao ensino de temas ligados ao atual paradigma tecnológico. As bases para construção da filosofia do curso vieram dos trabalhos estudiosos sobre o novo comportamento do idoso, sendo os principais autores de referência o italiano Francesco Morace e a sóciologa Mirian Goldemberg. Por meio da realização das atividades nos módulos os participantes do projeto puderam ampliar seus conhecimentos. Foram realizadas oficinas e atividades em conjunto com acadêmicos e professores dos cursos de Fotografia, Jogos Digitais e Design de Interiores, Design Gráfico, Cosmetologia e Estética e Produção Publicitária, evidenciando a que a participação nas atividades de extensão universitária é importante na formação do estudante, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade. Destaca-se que o envolvimento dos acadêmicos e professores contribuiu tanto para ampliar a relação entre o ensino e a extensão, quanto para fortalecer a pesquisa na universidade, neste sentido ressalta-se a aprovação de um projeto de pesquisa no artigo 170 sobre os impactos da Universidade da Criativa Idade, e o desenvolvimento de uma pesquisa de conclusão de curso realizada por acadêmicas do curso de Cosmetologia e Estética Projeto sobre autoestima na terceira idade. Como impactos percebe-se que o projeto alcança os objetivos a que se propõem, proporciona uma inter-relação entre extensão, ensino e pesquisa, amplia a visão sobre o comportamento do idoso na sociedade contemporânea e apresenta um elevado grau de satisfação dos participantes.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento. Criatividade. Extensão.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

MEDIÇÃO E SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL DA RADIAÇÃO INCIDENTE EM FACHADAS E CANYONS URBANOS NA CIDADE DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

MORAES, Marina Teixeira; CARTANA, Rafael Prado

Arquitetura e Urbanismo/CECIESA - CTL

Área/Subárea: Arquitetura E Urbanismo/Tecnologia De Arquitetura E Urbanismo - Adequação Ambiental

A radiação solar na arquitetura está diretamente relacionada com admissão de calor e iluminação natural, apresentando-se como um dos componentes mais significativos do comportamento ambiental das edificações. Entretanto, ambientes construídos como as áreas centrais da cidade de Balneário Camboriú demonstram desconsideração deste condicionante em sua configuração espacial; resultando simultaneamente em situações onde há incidência excessiva de radiação nos cenários urbanos, e outras onde os mesmos encontram-se desprovidos de acesso adequado ao sol e luz natural. A compreensão por parte dos arquitetos e planejadores urbanos relativamente ao fenômeno físico da admissão de radiação solar nos ambientes construídos, tanto de forma quantitativa, quanto qualitativa, apresenta-se imprescindível para que as construções apresentem índices de conforto satisfatórios com baixo consumo energético. A partir de tais considerações, o objetivo deste trabalho foi mapear através de medições e simulações computacionais a radiação solar incidente em cenários urbanos significativos da cidade de Balneário Camboriú. Como metodologia: primeiramente foram escolhidos como cenários urbanos significativos, edifícios desobstruídos e *canyons* urbanos, visando caracterizar o ambiente construído da área central da cidade de Balneário Camboriú; posteriormente, empregando um solarímetro (medidor de radiação), foram feitas medidas de radiação solar incidente (em W/m^2) nos cenários urbanos escolhidos; por fim, foram procedidas simulações computacionais empregando o software Rhinoceros, com plugin Diva-for-Rhino, possibilitando uma análise comparativa entre os dados medidos e simulados. Como resultados, obteve-se um mapeamento da radiação incidente em exemplos significativos de cenários arquitetônicos da cidade de Balneário Camboriú, permitindo a elaboração de considerações a respeito das configurações do ambiente construído da cidade e seus resultados em termos de admissão de radiação solar. Como conclusões, observa-se uma desconsideração a respeito da radiação solar admitida nas fachadas das edificações e *canyons* urbanos analisados, onde a morfologia urbana existente produz resultados opostos no mesmo trecho, ora espaços demasiadamente sombreados, ora com incidência solar excessiva. Além disso, verificou-se nas tipologias arquitetônicas analisadas o uso exagerado de vidro em fachadas com orientações inadequadas, resultando em grande admissão de radiação solar e consumo energético com climatização. Por fim, avaliou-se o emprego de painéis fotovoltaicos aplicados à fachada de um dos casos estudados, demonstrando que a grande quantidade de radiação solar admitida pode ser revertida em um grande potencial de geração de energia elétrica.

PALAVRAS-CHAVE: Radiação Solar. Simulação Computacional. Cenários Urbanos.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

AÇÃO POSSESSÓRIA EM FACE DOS PRINCÍPIOS DA AMPLA DEFESA E DO CONTRADITÓRIO E O TERCEIRO DE BOA-FÉ QUE NÃO INTEGROU O PROCESSO

MORAES, Thuane Cristini; LACERDA, Emanuela Cristina Andrade

Direito/CEJURPS

Área/Subárea: Direito/Direito Processual Civil

O objetivo da pesquisa realizada foi de apontar entendimentos doutrinários e jurisprudenciais sobre o terceiro de boa fé nas ações possessórias, considerando o ordenamento jurídico brasileiro e os princípios do devido processo legal, contraditório e ampla defesa. A metodologia empregada na fase de investigação foi o método indutivo, e na fase de tratamento de dados utilizou-se o método cartesiano, sendo concluído por base lógica indutiva no relatório dos resultados. Com o intuito de esclarecer a posição dos magistrados a respeito do terceiro de boa fé que não tenha participado do processo de conhecimento, estudou-se a definição das ações possessórias, boa fé objetiva e subjetiva, os princípios do devido processo legal, contraditório e ampla defesa, visando identificar quem é o terceiro em uma ação, e constatando por meio de analogia de jurisprudências de ações possessórias o entendimento adotado pelos magistrados em relação ao terceiro de boa fé que não integrou o processo. Em análise de jurisprudências, que buscavam o posicionamento adotado pelos tribunais, diante de ações cuja decisão afeta um terceiro de boa fé, não pode-se evidenciar a proteção aos direitos fundamentais do devido processo legal, o contraditório e a ampla defesa, nas hipóteses apresentadas no artigo, os possuidores que eram terceiros de boa fé, não são respeitados por exemplo em um mandado de reintegração possessória. Ao encerrar a pesquisa, pode-se concluir que a proteção concedida pelos tribunais aos posseiros de boa fé que não participaram do processo de conhecimento cujo o objeto da lide é o bem seja móvel ou imóvel a qual se tem posse, é negativa. Nos casos apresentados os terceiros evidenciaram a posse sem mácula, em alguns casos até o justo título e após a manifestação e a constatação do terceiro cuja a posse lhe pertencia e evidenciava a boa fé presente. Dessa forma o processo legal deveria vir para assegurar o cidadão que o Estado não irá interferir em seus bens e em seus direitos sem observar o procedimento estabelecido pelo ordenamento jurídico brasileiro, e da mesma forma, o contraditório e a ampla defesa se referem à oportunidade do cidadão se manifestar, e assim apresentar sua defesa, porém o que muitas das vezes não é analisado, o que deixa obscuro e desfavorável para os cidadãos os direitos que não são respeitados. Diante da pesquisa realizada, dos conceitos doutrinários e posicionamento dos tribunais apresentados, verifica-se a desproteção dessas garantias constitucionais supramencionadas.

PALAVRAS-CHAVE: Ação Possessória. Terceiro. Contraditório e Ampla Defesa.

PROGRAMA DE PESQUISA: Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior - FUMDES

MODELO DE AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA TURÍSTICA EM DESTINOS DE SOL E PRAIA EM SANTA CATARINA

MÜLLER, Letícia Schmitt; ANJOS, Sara Joana Gadotti dos; LIMBERGER, Pablo Flores
Administração/CECIESA - Gestão
Área/Subárea: Humanas/Administração

Os destinos turísticos que se mantêm competitivos são aqueles que conseguem oferecer uma experiência turística qualificada. Compreender a experiência sob a ótica dos turistas é de vital importância para os gestores. O tema relacionado à experiência turística vem sendo debatido por diversos pesquisadores da área do turismo na atualidade. As experiências do turista impactam diretamente na sua satisfação, esta, por sua vez, é considerada por muitos autores, como uma variável preditora da lealdade. Neste contexto, este projeto de pesquisa este projeto de pesquisa teve como objetivo desenvolver um modelo de avaliação da experiência turística com base nas online travel reviews (OTR). Este estudo, de caráter exploratório de natureza quantitativa, utilizou para as análises o softwar SPSS e SmartPLS como auxílio para as inferências da pesquisa. A pesquisa de campo utilizou um questionário, dividido em duas partes, onde a primeira englobava 04 questões objetivas e a segunda 45 questões afirmativas, apresentadas em uma escala Likert de 7 pontos (concordo totalmente até discordo totalmente), que foram aplicadas com 414 turistas no destino de Balneário Camboriú, que é reconhecido pelo Turismo de sol e mar e uma das praias mais belas do litoral norte catarinense. Com base no levantamento da literatura e dos resultados obtidos na pesquisa de campo foi proposto o modelo. Este modelo referencial irá auxiliar os gestores dos destinos turísticos, em identificar as categorias da experiência nas praias que proporcionam uma experiência única, e satisfaça o cliente, despertando o desejo de retorno. Considerando que o serviço do turismo é algo fundamental para destinações continuarem competitivas e atraentes, a satisfação do turista com relação a esses serviços é de extrema importância para os gestores do turismo. Este estudo serve como uma contribuição científica de grande relevância para a discussão do tema, uma vez que foram identificados fatores formadores da experiência turística, que influenciam de forma significativa na lealdade. Por outro lado, fornece subsídios que auxiliam a administração pública do destino na gestão de seus recursos financeiros e estratégicos, os quais devem ser focados nos fatores “emoção positiva” e “serviço”, maiores influenciadores da lealdade. É importante também minimizar a influência que o fator “emoção negativa” exerce sobre a experiência turística no destino.

PALAVRAS-CHAVE: Experiência turística. Balneário Camboriú. Lealdade.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq

AS CRIANÇAS E O MAR: O QUE HÁ ALÉM DO HORIZONTE NO IMAGINÁRIO INFANTIL

NEITZEL, Mariana de Aguiar; PONTES, Maria Cristina Kumm
Colégio de Aplicação da UNIVALI - CAU
Área/Subárea: Educação/Processos de ensino e aprendizagem

Esta pesquisa teve como objetivo discutir o potencial educativo do Museu Oceanográfico Univali. As questões problema que nortearam este estudo foram: Qual o potencial educativo do Museu Oceanográfico Univali? Como as crianças interagiram com os objetos museais nas visitas? Quais suas percepções do museu? Este foi um estudo de caráter qualitativo, de natureza exploratória. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram os desenhos feitos pelas crianças em visita educativa ao museu e fornecidos pela instituição, e um roteiro de observação das mediações efetuadas. O aporte teórico principal utilizado foi Martins, Picosque e Guerra (2010), Larrosa (2016), Martins (2012), Bachelard (2000), entre outros. No que diz respeito às interações das crianças com as peças museais, observamos ao cotejar os desenhos feitos pelas crianças antes e depois da visita ao museu que a) as imagens colhidas pelas crianças no museu e transformadas em desenhos evidenciam algumas das peças que geraram ressonâncias no seu imaginário e as impulsionaram a ampliar os conceitos que tinham sobre a vida marinha; b) as crianças ampliaram suas percepções sobre o mar ao conhecerem as peças do museu, tendo em vista que seus desenhos deixaram de trazer a figura humana ou artefatos humanos que foram substituídos por elementos da vida marinha; c) os desenhos das imagens colhidas no museu são trazidos de forma ampliada e com movimento evidenciando o afetamento da criança pelas peças; d) a potência educativa do museu pode ser ampliada por meio da curadoria ao pensar o espaço museal como espaço da experiência, da criação, da imaginação e, portanto, um espaço habitável que vem arrebatando o visitante dos automatismos do dia a dia. Com relação à mediação efetuada no museu, identificamos que a concepção de mediação proposta pelo Departamento de Educação do museu é de provocação ao diálogo, aberta à percepção e à educação estética dos visitantes. Observamos que apesar de os mediadores buscarem estabelecer um canal de comunicação com o fruidor pelo diálogo, a mediação muitas vezes é prejudicada pelo excesso de informação que nem sempre leva à interação e à troca. No entanto, há, sim, uma compreensão de que a mediação precisa ser provocativa e permitir o cotejamento de conceitos e impressões. Por ser um museu jovem, com pouco mais de um ano de funcionamento, o Departamento de Educação do MOVI está atento que mediar e, por consequência, preparar mediadores, passa por um processo lento, que requer avaliação e formação constantes, que não deve ser apressado porque depende de fatores diversos. O museu torna-se espaço de ressonâncias e educação estética quando propõe o entrelaçamento dos conhecimentos científicos e estéticos, quando possibilita ao visitante interagir com o espaço, a “jogar” com as possibilidades significativas dos artefatos ali expostos, construindo sentidos, produzindo saberes. Diante de um objeto que era um espécime biológico, o visitante pode interagir não apenas pela via do conhecimento, pode estesia-se e esta estesia depende do jogo que se estabelece entre obra e fruidor. Pelo jogo se configura uma tensão entre o interior e o exterior que permite ao outro uma apropriação do visto, do percebido e do sentido, gerando ressonâncias e repercussões que compõem a atividade imaginadora e geram os acontecimentos para a experiência. Um jogo entre o inteligível e o sensível, entre o que era e o que é, relações diversas são tecidas a partir do objeto e uma relação de fruição pode se estabelecer.

PALAVRAS-CHAVE: Mediação cultural. Mediação educativa. Museu Oceanográfico da UNIVALI.
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC_EM/CNPq

GESTÃO DAS FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO COM DISCENTES DO ENSINO MÉDIO, GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

OLIVEIRA, Nicole Emanuele da Silva Castro de; LIZOTE, Suzete Antonieta (Orientadora)

Direito/CEJURPS

Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/Contabilidade

O tema das finanças pessoais e do endividamento vem assumindo ao nível mundial cada vez mais importância. No Brasil, como consequência da estabilidade econômica iniciado em meados da década de 1990 com a implantação do Plano Real, houve necessidade de adaptação a essa nova realidade. Depois de se passar por períodos de alta inflação, onde o resguardo do poder de compra era apenas adotar um comportamento consumidor, chegou-se à estabilidade inflacionária obrigando a fazer mudanças na maneira de gerenciar o dinheiro. O aquecimento econômico brasileiro unido a um aumento da oferta creditícia tem levado às pessoas com pouca alfabetização financeira ao endividamento. Por sua vez, esses indivíduos endividados, sem dinheiro para honrar seus compromissos, começam a manifestar dificuldades no relacionamento pessoal, familiar e profissional, ocasionando, além dos problemas econômicos, certo grau de instabilidade social. No cenário internacional a crise financeira e econômica que teve início em 2008 nos Estados Unidos, espalhando-se depois para o resto do mundo, teve como origem os empréstimos concedidos a uma camada específica da população para financiamento de imóveis. Os tomadores dos créditos eram cidadãos com baixa renda, baixo nível de instrução e mínima alfabetização financeira, sem ativos ou garantias para caução dos empréstimos. Diante deste contexto, este estudo tem como objetivo identificar a gestão financeira pessoal de estudantes do ensino médio, graduação e pós-graduação. Em relação a metodologia, considera-se uma pesquisa quantitativa, descritiva e do tipo levantamento. A amostra foi composta por 80 alunos do ensino médio de uma escola pública estadual, 96 graduandos e 33 pós-graduados de uma universidade comunitária na cidade de Itajaí/SC totalizando 209 respondentes. O instrumento de coleta, com base no modelo de Halpern (2003) esteve composto por 16 questões fechadas e foi aplicado pessoalmente aos discentes no mês de março de 2017. Os resultados apontam em relação ao perfil financeiro pessoal que 50% dos respondentes possuem casas ou apartamentos e veículos com obtenção por meio de recurso próprio. Quanto à investimentos financeiros, a poupança foi a opção aceita. Em relação ao salário, o ensino médio possui menor renda. No que tange ao planejamento financeiro pessoal quanto maior a idade e o grau de instrução, maior a ocorrência de planejamento e controle dos recursos e suas aplicabilidades. Por fim, sobre a situação financeira atual dos discentes, os resultados evidenciaram que 26% dos respondentes do ensino médio afirmaram estar “sem dívida”, 28% dos graduandos e 27% dos pós-graduados asseveraram estar guardando dinheiro para comprar algo que muito desejam.

PALAVRAS-CHAVE: Finanças pessoais. Perfil financeiro. Planejamento financeiro.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq

REFUGIADOS E DESLOCADOS AMBIENTAIS: UMA ANÁLISE DAS DIFICULDADES E POSSIBILIDADES DE TRATAMENTO PELO DIREITO INTERNACIONAL E PELOS ESTADOS NACIONAIS

PALOMO, Camila Alcântara Castilho Gregório; ARMADA, Charles Alexandre Souza
Direito/CEJURPS
Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/Direito Internacional Público

As migrações decorrentes de questões ambientais causadas ou não causadas pelo homem já acontecem por muito tempo na história da humanidade, todavia, devido as drásticas mudanças climáticas ocorridas nas últimas décadas, elas têm aumentado consideravelmente. Os desastres ambientais, o aquecimento global e o efeito estufa são os maiores intensificadores das mudanças climáticas, e como consequência desses eventos, quanto ao que se refere ao aquecimento global e ao efeito estufa, citam-se o aumento dos níveis dos oceanos em que a previsão para os anos de 2050 e 2100 é de que as áreas costeiras estejam inundadas, além do grande avanço das ondas de calor acompanhadas por tempestades devastadoras. Estão ocorrendo também, com maior frequência, as inundações, as enchentes e maiores períodos de seca, os quais englobam a categoria desastres ambientais. É importante lembrar que, atualmente, sociólogos e estudiosos da área ambiental consideram a categoria “Desastres Ambientais” como a mais correta a ser utilizada e não a categoria “Desastres Naturais”, pois os mesmos afirmam que o homem é o principal influenciador e destruidor da natureza. Portanto, por meio desse aumento gradual de catástrofes ambientais, o presente artigo tem como objetivo explicar sobre uma nova classe de pessoas que saem de seus locais de origem por motivos ambientais, procurando por refúgio e proteção, sendo definidas como refugiadas ou deslocadas ambientais. No entanto, esta categoria de pessoas não recebe respaldo jurídico internacional para a garantia de seus direitos, e um dos motivos está relacionado ao fato de não estarem compreendidas na definição de refugiado contida na Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados de 1951 e nem no Protocolo Relativo ao Estatuto dos Refugiados de 1967. Sendo assim, o artigo aborda em seu primeiro capítulo breves considerações sobre a Convenção de 1951 e sobre o Protocolo de 1967, bem como o conceito de Refugiado e a definição e o papel do ACNUR. Posteriormente, o capítulo segundo aborda as Mudanças Climáticas. Por fim, o terceiro capítulo apresenta as dificuldades enfrentadas pelos países acolhedores e pelos Refugiados Ambientais e Deslocados Ambientais e as possibilidades para solucionar os problemas que as pessoas inseridas nestas categorias enfrentam. O método utilizado para o desenvolvimento da pesquisa foi o método indutivo operacionalizado, por sua vez, pelas técnicas da pesquisa bibliográfica, referente, fichamento, categorias básicas e conceitos operacionais. Depreendeu-se da pesquisa efetuada, que essa categoria de pessoas classificadas como Refugiados e Deslocados Ambientais necessita de proteção jurídica para ter uma melhor qualidade de vida e proteção. Além disso, é preciso que os efeitos das Mudanças Climáticas sejam evitados ou minimizados para que ocorra uma diminuição no número de deslocamentos por questões ambientais.

PALAVRAS-CHAVE: Refugiados. Mudanças Climáticas. Direito Internacional.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

ESTILOS DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO

PASSOS, Ana Paula Pereira dos; MARINHO, Sidnei Vieira; WOLLINGER, Helena
Administração/CECIESA - Gestão
Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/ Administração

Este projeto está vinculado ao Núcleo de Pesquisa em Tecnologias de Gestão (NuTEG) e teve como objetivo mapear a evolução do tema Estilos de Aprendizagem, em periódicos nacionais classificados pelo sistema Qualis da CAPES, na área de Administração. Esta pesquisa se justifica pela necessidade de se conhecer o estado da arte sobre o tema devido a relevância científica no âmbito nacional e internacional. Além disso, a temática é atual, tendo em vista que estudos empíricos ainda vêm sendo realizados, e é necessária a reflexão sobre as diferentes abordagens, métodos e técnicas atualmente utilizadas, seus pontos comuns e suas divergências. Cabe destacar ainda que esta pesquisa ampliará os resultados alcançados por meio do Edital Pró-Administração da CAPES que teve por objetivo desenvolver um sistema de aprendizagem-em-ação para ser difundido nos cursos de graduação e pós-graduação em Administração. A metodologia deste projeto se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica para aprofundar o estado da arte da temática e que servirá de base para a elaboração de trabalhos futuros. A pesquisa foi conduzida por meio de quatro etapas: a localização do tema no tempo e no espaço, a identificação de palavras e termos-chaves, a consulta a base de dados e o registro em meio eletrônico. A análise bibliométrica dos 18 artigos identificados nas bases de dados Anpad, SPELL, EBSCO e Periódicos Capes, e de suas citações permitiram construir indicadores de produção científica, e como principais resultados ressalta-se que a primeira publicação nacional sobre o tema foi em 2007 e que não se observou a concentração das publicações em um grupo específico de autores, mas uma ampla difusão das mesmas. Ainda no que diz respeito aos autores, constatou-se que os artigos são compostos em média por três pesquisadores. A abordagem mais utilizada foi quantitativa e o procedimento técnico predominante foi o levantamento, verificado em 16 artigos. O evento com maior publicação foi o EnANPAD e o periódico foi a Revista de Administração, Contabilidade e Economia (RACE), ressalta-se que 55,56% dos artigos apresentados em eventos posteriormente foram publicados em revistas. A instituição de ensino mais produtiva foi a Universidade de São Paulo, com 5 estudos vinculados. O estudo bibliométrico das citações permitiu verificar que os trabalhos tiveram 625 referências, com uma média de 35 por artigo e predominância de referências nacionais com 54,56%. Os autores mais citados foram Kolb, Felder, Cerqueira e Belhot e as fontes de pesquisas mais usadas foram os livros com 281 referências e periódicos com 188 referências. Nesse sentido, observa-se que o desenvolvimento da pesquisa sobre Estilos de Aprendizagem em Administração encontra-se em estágio inicial, pois se tornaram presente somente a partir de 2007, em que se observa uma pulverização de publicações sem concentração de estudos em virtude do amadurecimento do tema e do número de trabalhos identificados. Assim, torna-se evidente a necessidade de mais pesquisas sobre o tema na área de Administração, visto que o estudo sobre Estilos de Aprendizagem permite o aprimoramento de técnicas pedagógicas na disseminação de conhecimentos aos alunos, fato que é determinante na sua formação e atuação profissional. Sugere-se novos estudos com outras bases de dados, palavras-chave e áreas de ensino para verificar as tendências de pesquisa e trabalhos que não foram relatados neste estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Estilos de Aprendizagem. Administração. Bibliométrica.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC/UNIVALI

O ESTÁGIO DA PRÉ-INTERNACIONALIZAÇÃO NAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

PAZA, Andrei Carlos Torresani; MOURA, Graziela Breitenbauch de
Comércio Exterior/CECIESA – Gestão
Área/Subárea: Administração/Negócios Internacionais

O processo de internacionalização das empresas tem sido conduzido pelas políticas públicas dos governos para que as empresas se tornem mais competitivas diante do ambiente dinâmico dos mercados. As pequenas e médias empresas (PMEs) apesar das dificuldades como poucos recursos e a falta de experiência, muitas vezes, almejam a internacionalização para expandirem seus negócios ou até mesmo não se tornarem reféns de ameaças a concorrentes estrangeiros no mercado doméstico. Baseado neste contexto, este artigo busca analisar os estágios da pré-internacionalização nas PMEs que as impulsionam na expansão para o mercado externo. Pela percepção dos gestores empreendedores analisou-se a pré-internacionalização nas PMEs a partir do framework e do Indexador da Preparação para Internacionalização (Pronto para Internacionalizar) (TAN, BREWER; LIESCH, 2007). Analisou-se os estágios da pré-internacionalização nas PMEs, através da contextualização da pré-internacionalização, da identificação das principais vertentes ou divisões da pré-internacionalização e da análise do Indexador da Preparação para Internacionalização nas PMEs. Por meio de uma *survey* aplicada em 104 PMEs da cidade de Itajaí em Santa Catarina (SC), utilizou-se a técnica de análise fatorial para a redução de dimensões e analisados por regressão logística binária. Os resultados da pesquisa apontam que a variável relacionada aos Recursos da Empresa se Internacionalizar foi significativa e mostra uma associação positiva com a empresa ser exportadora: os administradores possuem conhecimento sobre o comércio internacional. De outro lado, a empresa não tem conhecimento adequado para se envolver com a exportação e a empresa não tem conhecimento de estímulos favoráveis a exportação (Rigidez da empresa para os Negócios Internacionais) tem correlação negativa para o indexador, assim, não apresentaram relação significativa com a empresa ser exportadora. O trabalho trouxe contribuições para a literatura da pré-internacionalização de empresas e *insights* para os estudiosos do tema. Primeiro, pelo conhecimento adquirido no estudo da pré-internacionalização e suas aplicações quando se tratam das PMEs que pretendem se tornar exportadoras no Estado de Santa Catarina (Brasil) e que buscam oportunidades e resultados em suas operações para os mercados internacionais. Segundo, pela relação das teorias e as pesquisas empíricas aplicadas em outros países e, agora, no Brasil, com uma perspectiva da PME no estágio de pré-internacionalização. Para futuras pesquisas, sugere-se a aplicação deste trabalho em outras cidades, entendendo os resultados e ajudando na evolução para o entendimento da influência da preparação da PME no processo de internacionalização. Por fim, futuros testes longitudinais poderiam avançar também em novas descobertas na literatura.

PALAVRAS-CHAVES: Pré-internacionalização. Pequena e média empresa. Aprendizagem.
PROGRAMA DE PESQUISA: Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior - FUMDES

DO CONSTITUCIONALISMO AO NEOCONSTITUCIONALISMO: APLICABILIDADE DA TEORIA AO ORDENAMENTO CONSTITUCIONAL BRASILEIRO

PEDRINI, Tainá Fernanda; VANDRESEN, Thaís
Direito/CEJURPS
Área/Subárea: Teoria do Direito/Direito Constitucional

O Constitucionalismo se desenvolveu a partir da incorporação do Direito à construção social, quando a Sociedade se tornou mais complexa e houve a interação entre os Estados. Outro ponto fundamental foi o uso indiscriminado do poder conferido aos administradores estatais, que teve como consequência a mitigação de diversos direitos fundamentais. O valor normativo da Constituição é a marca inicial do Constitucionalismo e se consagra na perspectiva do Estado Constitucional de Direito, desenvolvido a partir da Segunda Guerra Mundial e ao longo de todo o século XX. Hodiernamente, a Constituição é vista com supremacia, a qual se subordinam todos os poderes por ela constituídos e, ao mesmo tempo, garante-se por mecanismos de controle de constitucionalidade. O termo neoconstitucionalismo foi recentemente balizado pela doutrina. Parte dela considera a existência do Constitucionalismo a partir do Estado Liberal e do Neoconstitucionalismo no período posterior às Grandes Guerras. À vista disto, pretende-se abordar o desenvolvimento do Constitucionalismo, com a incorporação do ideal de sua força normativa, a partir das Grandes Guerras Mundiais. Em razão da obscuridade da denominação da categoria Neoconstitucionalismo, afastou-se sua utilização. Não obstante, durante a pesquisa observou-se que, especificamente, no cenário brasileiro, ganhou espaço o Novo Constitucionalismo Latino-Americano. Como problema central da pesquisa levanta-se: Existem mudanças significativas que possam ser verificadas nas constituições mais recentes tendo em vista o constitucionalismo moderno? Confirmando o problema, como hipótese denota-se que o Constitucionalismo se desenvolveu a partir da incorporação do Direito à construção social, quando a Sociedade se tornou mais complexa e houve a interação entre os países. Outro ponto fundamental foi o uso indiscriminado do poder conferido aos administradores estatais, que teve como consequência a mitigação de diversos Direitos Fundamentais. Assim, a Constituição, dotada de força normativa, passou a ocupar o centro do ordenamento jurídico dos países como mecanismo de garantia de direitos às pessoas. O presente Relatório de Pesquisa se encerra com as Considerações Finais, nas quais são apresentados pontos conclusivos destacados, seguidos da estimulação à continuidade dos estudos. Quanto à Metodologia empregada, registra-se que, na Fase de Investigação foi utilizado o Método Indutivo, na Fase de Tratamento de Dados o Método Cartesiano, e, o Relatório dos Resultados expressos é composto na base lógica indutiva.

PALAVRAS-CHAVE: Constitucionalismo. Neoconstitucionalismo. Novo Constitucionalismo Latino-Americano.

PROGRAMA DE PESQUISA: Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior - FUMDES

ESTILOS DE APRENDIZAGEM E DESEMPENHO ACADÊMICO: UM ESTUDO COM DISCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PEREIRA, Grasielle Cabral; MARINHO, Sidnei Vieira; WOLLINGER, Helena
Administração/CECIESA - Gestão
Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/ Administração

A desarticulação entre a maneira de ensinar e os Estilos de Aprendizagem dos estudantes provoca uma situação de passividade, com poucas oportunidades de praticar e refletir sobre o que está sendo ensinado (SILVA, 2006). Essa desarticulação prejudica o desempenho e as atitudes dos alunos, tanto no curso, como no currículo e na carreira profissional. Deste modo, ao considerar os Estilos de Aprendizagem na elaboração de métodos e técnicas diferentes no processo de ensino, faz com que os alunos possuam um maior aproveitamento dos estudos e consequentemente, um Desempenho Acadêmico superior (CERQUEIRA, 2000; CORDEIRO; SILVA, 2012). Sendo assim, esta pesquisa tem como objetivo analisar a relação entre os Estilos de Aprendizagem e o Desempenho Acadêmico dos discentes do curso de graduação em Administração. Nesse sentido, vislumbrou-se a oportunidade da realização desta pesquisa, buscando mapear os Estilos de Aprendizagem dos discentes em Administração, bem como analisar se há relação com o Desempenho Acadêmico dos mesmos. Os Estilos de Aprendizagem dos discentes foram identificados a partir da dupla combinação de habilidades, sendo estas a Experiência Concreta (EC), Observação Reflexiva (OR), Conceituação Abstrata (CA) e Experimentação Ativa (EA). A partir da dupla combinação dessas habilidades, define-se os Estilos de Aprendizagem que são denominados como: Divergente (EC+OR), Convergente (CA+EA), Assimilador (CA+OR) ou Acomodador (EA+EC). No que diz respeito aos procedimentos metodológicos desta pesquisa, a abordagem do problema foi quantitativa, e o tipo da pesquisa pode-se considerar descritivo e de natureza aplicada, com uso de estatística e aplicação de um questionário objetivando mapear os Estilos de Aprendizagem dos alunos. O questionário utilizado foi o Inventário dos Estilos de Aprendizagem de Kolb criado em 1979 revisado em 1985 e 1993, traduzido e validado no Brasil por Cerqueira (2000), este questionário é formado por 12 sentenças, em que os respondentes numeraram de 1 a 4, sendo 4 para representar a maneira como melhor aprende e 1 a forma que menos aprende. Além disso, foi utilizado o Índice de Aproveitamento Acadêmico (IAA) para identificar a média geral dos mesmos, para posteriormente verificar a relação entre as variáveis do estudo. Para identificar a relação de significância entre os Estilos de Aprendizagem e o Desempenho Acadêmico, foi realizada a Análise de Variância, utilizando uma comparação simultânea das médias, considerando nesta análise duas hipóteses: H₀, em que não há diferença nas médias e H₁, em que pelo menos uma das médias é diferente. A população desta pesquisa foi composta por alunos do segundo ao oitavo período do curso de Administração do campus Biguaçu da Universidade do Vale do Itajaí, foram aplicados 131 questionários, sendo validados 101. Os resultados demonstraram que a maioria dos alunos possuem o estilo Assimilador, com 46,5%, seguido do estilo Convergente com 33,7%, em torno de 11,9% dos discentes possuem estilo Divergente, e por fim, 7,9% apresentam o estilo Acomodador. O estilo Assimilador também apresentou predominância em ambos os gêneros pesquisados, sendo de 46% masculino e 48% feminino. Para a identificação do Índice de Desempenho Acadêmico (IAA) dos alunos, elaborou-se uma tabela contendo a média por período dos discentes, e verificou-se que há pequenas oscilações entre estes, sendo a menor média do IAA de 7,94 para o quarto período e a maior média de 8,43 para o segundo período. Na ANOVA realizada para identificar a relação entre o Estilo de Aprendizagem e o Desempenho Acadêmico, confirma-se a hipótese H₀ e conclui-se que não houve significâncias estatísticas que comprovem essa relação.

PALAVRAS-CHAVE: Estilos de Aprendizagem. Desempenho Acadêmico. Administração.
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq

BOI DE MAMÃO: TRANSCRIÇÃO DAS CANÇÕES DO FOLGUEDO – SEGUNDA ETAPA

PIMENTEL; Josias Mercado de Matos; MÜLLER, Cristiane

Música/Núcleo das Licenciaturas.

Área/Subárea: Lingüística, Letras e Artes/Música

A brincadeira do Boi de Mamão é vivenciada há mais de um século, e esta manifestação popular se tornou tradicional nos municípios litorâneos da Região Sul do Brasil. O folguedo tem como características principais a música cantada e os cantores que improvisam. A temática do Boi de Mamão pode ser resgatada em sala de aula, partindo da sua valorização enquanto identidade cultural, com sua importância musical, mantendo e fortalecendo este movimento de relação direta entre música, sociedade e cultura popular. A pesquisa tem o objetivo de fortalecer a valorização da cultura folclórica local, através da junção música e história, tornando simples a compreensão de seu enredo, suprimindo uma lacuna existente de material didático que trate do assunto, gerando oportunidade de acesso ao material que poderá ser utilizado por estudantes e professores de música que desejam tomar conhecimento do folclore do Boi de Mamão local. A metodologia utilizada é do tipo qualitativa documental, onde a grande fonte existencial para pesquisa é de material fonográfico de canções folclóricas. Na segunda etapa da pesquisa, o projeto investigou e organizou as canções de maior destaque do referido movimento cultural para transcrever as partituras. Esta pesquisa teve foco em quatro grupos regionais que participaram do processo de fomentação da cultura do Boi. Um deles, a Cia Experimentus e Dionisius Teatro, que estreou em 2016 o espetáculo “Vem Ver Nosso Boi Brincar”, em homenagem ao cantador de Boi de Mamão chamado Arnaldo Cueca que teve forte expressão no referido movimento. O segundo grupo, Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI), vem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde acadêmicos e professores ligados à educação e infância produziram um livro e um CD com a história e canções do folguedo. O Terceiro grupo, “Alivanta meu Boi” surgido em 1995, realiza apresentações de rua com aproximadamente 20 crianças e adolescentes que interpretam os personagens do referido movimento. O quarto trabalho investigado vem de um grupo formado no ano de 2015 por cinco bolsistas do projeto PIBID – música na educação infantil, do curso de música da UNIVALI (Itajaí). A proposta temática sobre o folguedo do Boi de mamão oportunizou a produção de uma apostila didática com outra versão inspirada nas diversas histórias do Boi de Mamão, atividades musicais, a gravação na TV UNIVALI de um DVD com teatro de fantoches e músicas adaptadas pelo grupo. Conforme a tabela de controle de edição das partituras apresentada no artigo final desta pesquisa, foram transcritas cerca de 24 canções de três dos quatro grupos citados anteriormente. Muitas serão revisadas, e outras transcritas na terceira etapa do projeto. Do grupo “Alivanta meu Boi”, pela falta de qualidade dos áudios que se encontram disponibilizados no youtube, não foram transcritas as partituras, porém, o projeto prevê a busca por melhores áudios na próxima etapa da pesquisa. Cada grupo apresentou uma versão da história do folguedo com características peculiares, e todas estão devidamente registradas no artigo, acompanhadas das partituras correspondentes. A partir da realização das transcrições das canções, foi possível fazer a organização das versões das histórias, facilitando o entendimento sobre o enredo de cada grupo.

PALAVRAS-CHAVE: Boi de Mamão. Cultura popular. Canções e histórias.

PROGRAMA DE PESQUISA Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

O INFANTICÍDIO ENTRE ÍNDIOS BRASILEIROS: APROXIMAÇÕES AO EMBATE ENTRE RELATIVISTAS CULTURAIS E UNIVERSALISTAS

PINTO, Wilian Everson Santos Pinto; GUIMARÃES, Isaac Newton Belota Sabba

Direito/CEJURPS

Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/Direito Constitucional

A prática do infanticídio entre índios brasileiros é um tema que caminha, inevitavelmente, na direção do embate entre duas proposições acadêmicas que se encontram em campos diametralmente opostos, quais sejam, o Relativismo Cultural e o Universalismo de Valores Éticos. O presente trabalho visa, utilizando-se do método dedutivo, aprofundar às discussões que permeiam a questão do infanticídio e o poder/dever do estado em intervir. A constituição do Estado brasileiro salvaguarda o direito à vida e, em mesmo nível de positividade constitucional, preserva a não-intervenção no que tange os ditames culturais indígenas. É preciso conhecer cada vertente filosófica e encontrar um ponto de aplicabilidade contundente para não transpor a cultura ocidental sobre a indígena sem permitir práticas brutais que atentem contra os direitos intrínsecos do ser humano. No decorrer do texto observamos contrassensos filosóficos que servem de supedâneo para fundamentar a intervenção e a não-intervenção do estado quando, utilizando-se de uma roupagem cultural, o infanticídio é cometido por indígenas. Vimos que os povos compartilham valores que figuram universalmente e que, embora as tradições culturais pareçam contradizer tal proposição, a confusão parece localizar-se no sistema de crenças e não no de valores, porque, se assim não o fosse, tal cultura estaria fadada a extinguir-se. Pode-se concluir que devemos encontrar um ponto de equilíbrio entre intervenção e respeito. Isto é dizer, sem grandes intervenções culturais e, por outro lado, sem desassistir a humanidade e seus respectivos direitos enquanto Estado. As investigações mais acuradas em torno da problemática, podem conduzir a políticas mais consentâneas com as vias consensuais, ou seja, aquelas que nem provocam a *guetização*, nem avariam o *corpus* cultural das etnias indígenas. Assim, não temos dúvida de que se a prática de infanticídio se dever, por exemplo, à superpopulação de uma aldeia indígena, a alternativa para seu tratamento se encontrará ao nível das soluções relacionadas à saúde e às condições materiais para suprir a existência das pessoas. Se o sacrifício da vida do recém-nascido for atribuído a uma regra cultural, entendemos que os órgãos oficiais de proteção deverão intervir pedagogicamente. Em qualquer dos casos, haverá de operar-se uma política de atenção de maior efetividade em favor do indígena.

PALAVRAS-CHAVE: Infanticídio indígena. Relativismo cultural. Universalismo de Direitos. Direitos fundamentais.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC/UNIVALI

ANÁLISE DA USABILIDADE DO APLICATIVO UNIVALI NOTAS A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO

PLATT, Leonardo Mendes da Silva; ANTHERO, Flávio Nunes Vianna dos Santos
C.S.T. em Design Gráfico/CECIESA - CTL
Área/Subárea: Humanas

A proposta desse artigo é relatar uma avaliação da EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO e USABILIDADE realizado no aplicativo Univali Notas. A Usabilidade é considerada como um aspecto que compõe a Experiência de Usuário. Considera-se tanto a satisfação em relação à UX quanto o sucesso e o tempo necessário para a realização de determinadas atividades na aplicação. Dentre os métodos estudados por diversos autores, foi escolhido o QUESTIONÁRIO ATTRAKDIFF, método idealizado pelo expoente pesquisador Marc Hassenzahl. É importante considerar as necessidades e emoções dos usuários enquanto utilizam o produto e a aplicação de testes e avaliações de Experiência de Usuário e Usabilidade podem projetar sucesso ao distribuí-lo. Para o teste foi recolhido uma amostra de 20 alunos que realizaram o questionário online. O Univali Notas é um aplicativo desenvolvido na plataforma Gen pela própria Universidade com a proposta de facilitar o acesso a visualização de informações como como notas, frequência e situação financeira. O aluno pode ver detalhes sobre a sua graduação em andamento na Univali no tablet ou smartphone com os sistemas android e ios. No aplicativo o aluno pode receber as notificações das notas, média de notas e um indicador com cores e ícones, que alerta conforme o aluno atinge o limite de faltas permitidas na disciplina. Há, também, links externos que levam ao site da Univali como o do material didático e biblioteca. O aplicativo possui um visual limpo e cor azul predominantemente (o mesmo da logo Univali) com algumas variações e o branco. A avaliação da Experiência do usuário é uma investigação que procura compreender a forma como o usuário interage com determinado produto e os resultados (positivos e negativos) desta interação. Para esse projeto foi escolhido o questionário AttrakDiff que possui 28 pares de palavras e cada par representa um item do que questionário e é baseado em uma escala com DIFERENCIAL SEMÂNTICO de 7 pontos (-3 a 3, sendo 0 o ponto neutro). É um questionário online no site: www.attrakdiff.de. Nesse questionário, sete itens avaliam a dimensão Qualidade Pragmática, catorze avaliam a Qualidade Hedônica (sete pra QH Estimulo e sete para QE Identidade) e sete itens avaliam a Atratividade. As avaliações de Experiência do Usuário e Usabilidade trazem diversos benefícios para o desenvolvimento de sistemas e produtos. Segundo o teste, em relação à qualidade pragmática os usuários conseguem acessar as informações que buscam com rapidez e sem obstáculos. Quanto ao estímulo, deve-se melhorar esse item caso deseje-se que o aplicativo motive e cativem os usuários mais intensamente. O aplicativo possui aparência essencialmente técnica e a impressão geral do design visual não é atraente. Mesmo considerando que a comunicação visual utiliza as cores da marca o design deve ser repensado caso queira impressionar e atrair o usuário. Para a melhor experiência do usuário deve levar em consideração a estética e a forma – e ambas devem andar de mãos dadas. Os usuários fazem decisões rápidas ao entrar em um aplicativo digital ou ao baixar um novo. Boa parte da atração é feita por uma aparência atraente e de fácil uso, que resulta em uma boa experiência de usuário. Quanto mais bonita e interativa for a interface e quanto mais fácil for aprender a resolver as tarefas propostas, maior as chances de sucesso.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação. Experiência do Usuário. Usabilidade

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

O DIREITO DE PROTEÇÃO AOS RECURSOS NATURAIS COMUNS NOS ECOSISTEMAS FLORESTAIS EM SANTA CATARINA

PORTO, Letícia de Andrade; RUSCHEL, Carolina Vieira

Direito/CEJURPS

Área/Subárea: Direito/Direito Ambiental

A pesquisa teve por objeto estudo de jurisprudência e doutrinas acerca dos ecossistemas florestais e a conexão com os recursos naturais comuns, tratando da interação do ser humano com o meio ambiente. A grande questão de pesquisa se situa nas leis e na sua proteção aos recursos naturais, bem como a eventual reprodução de sistema fragmentado individualista que exclui o ser humano do sistema protetivo ecológico. Como método de pesquisa, realizar-se-á o estudo por meio do método indutivo, pois partiremos dos casos concretos (análise legal e jurisprudencial) para chegarmos às conclusões no desenvolvimento do estudo. Será utilizado o método de procedimento comparativo e estatístico, já que a comparação entre as decisões será necessária para a conclusão final da pesquisa. Entre os objetivos específicos, destacam-se: a) identificar as normas que versam sobre a proteção ambiental dos ecossistemas florestais em Santa Catarina; b) Delimitar quais normas de proteção dos ecossistemas florestais serão estudadas; c) identificar, analisar e comparar as decisões judiciais que envolvem a proteção dos ecossistemas catarinenses; d) estudar o conceito de recursos naturais comuns (*global commons*), metodologias de gestão e proteção. Os *commons* podem ser caracterizados como bens de uso comum da comunidade mundial, de modo que a população local possa se beneficiar com os recursos naturais providos. Ademais, a Carta Magna pugna pela preservação do meio ambiente, através do exercício do direito comum do povo ao manejar os bens de uso coletivo, não impondo restrições ou delimitações para tanto. O pertencimento do ser humano à esfera biológica protegida pelas normas cogentes brasileiras é questão que se demanda. A legislação nacional é enraizada na propriedade privada, não demonstrando preparação frente aos recursos naturais comuns, realizando a fragmentação das leis internas em relação à população habitante de reservas ecológicas ou ambientes protegidos ambientalmente. Para tal configuração, o escritor Pierre Thomé estipula um sistema de organização envolvendo comunidades humanas e os recursos naturais comuns, a partir da convivência de ambos em harmonia e mediante cooperação. Seu trabalho se baseia na ideia de Elinor Ostrom, concebendo um modelo de comunhão de esforços da comunidade ao elaborar suas próprias regras para organizar e utilizar os bens comuns na área habitada. O direito à propriedade não pode ser encarado como mercadoria, sendo o comum, o seu contraposto: coletividade de humanos em harmonia com recursos naturais públicos e privados. Infere-se que a partir da pesquisa realizada, as jurisprudências brasileiras não levam em conta a interação homem – natureza, da mesma forma como a fauna local; isso porque as decisões dos magistrados discutem acerca de indenizações às populações locais, bem como limitação do uso da terra, não permitindo sua permanência concomitantemente ao uso dos recursos naturais.

PALAVRAS-CHAVE: Recursos naturais comuns. Ordenamento jurídico brasileiro. Ecossistemas florestais.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

STAKEHOLDERS E TURISMO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL E INTERNACIONAL

PRESTES, Gabriela; SCHMITT, Tatiani; ALBERTON, Anete; JOHN, Elaine
Administração/CECIESA - Gestão
Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/ Administração

O objetivo desta pesquisa é investigar a produção científica nacional e internacional sobre os temas *stakeholders* e turismo. A pesquisa foi realizada entre novembro/2016 e maio/2017 e utilizou as bases de referência Spell, SciELO, EBSCO e Web of Science focando na temática apresentada. A metodologia utilizada é qualitativa e quantitativa, sendo realizada através do levantamento bibliográfico dos artigos relacionados ao tema. Com uma abordagem mista (qualitativa e quantitativa) a pesquisa é classificada como descritiva quanto ao seu objetivo e bibliográfica com relação aos procedimentos utilizados. A estratégia adotada para a coleta e análise de dados assume critérios bibliométricos. Foram analisadas as seguintes categorias: quantidade de artigos (artigos por ano; total de artigos; artigos por ano em cada revista); autoria (número de autores por artigo; número total de autores; instituições de ensino superior de referência); temas de pesquisa (palavras-chave) e metodologia empregada (qualitativa, quantitativa, mista, ensaio teórico). Como resultados, foram baixados e fichados 28 artigos de periódicos nacionais e 86 artigos de revistas internacionais relacionados ao tema *stakeholders* e turismo. Foram 64 autores nas publicações dos 28 artigos nacionais e 263 autores nos 86 artigos internacionais, uma média de quase três autores por publicação. Em relação aos autores das publicações nacionais, 32% deles são ou eram, no ano de publicação do artigo, vinculados a UNINOVE e/ou UEL, tornando essas instituições as mais prolíficas no tema. As revistas com maior número de publicações no Brasil são Turismo em Análise e Revista Turismo - Visão e Ação, juntas elas representam 25% do total, já, internacionalmente a Sustainability, International Journal of Contemporary Hospitality Management, PASOS e Tourism Management foram as que mais publicaram, correspondem a 28,56% dos artigos encontrados. Após agrupamento por similaridade, foram identificadas 17 e 27 palavras-chave, respectivamente, para os periódicos nacionais e internacionais. Dentre as palavras chave, além de Stakeholders (termo de busca) houve grande incidência de artigos com enfoque na sustentabilidade e estratégia. O método qualitativo é o mais incidente nos artigos analisados e a abordagem mista é a menos utilizada, principalmente nas revistas nacionais, em que a abordagem não foi utilizada por nenhum dos autores. Os resultados obtidos através da pesquisa podem contribuir para aumentar a abordagem do tema em estudos científicos realizados no Brasil, pois o número de publicações encontrada é consideravelmente inferior em relação as internacionais.

PALAVRAS-CHAVE: *Stakeholders*. Turismo. Estudo Bibliométrico.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC/UNIVALI

A COMPREENSÃO DO TERMO MODA E DA RELAÇÃO ENTRE DESIGN E MODA POR PROFESSORES E ESTUDANTES DOS CURSOS DE DESIGN DA UNIVALI

RIBEIRO, Talita Amanda de Oliveira; MORELLI, Graziela
Design de Moda/CECIESA - CTL
Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas - Desenho de Moda

O ensino sobre a moda e a própria definição de moda são temas recorrentes por estarem em evidência, mas configuram-se na sociedade de forma bastante recente, ainda não sendo destaque na pesquisa acadêmica. Dessa forma, gerou-se a seguinte pergunta de pesquisa: Como os estudantes e professores dos cursos de Design da Univali compreendem a definição do termo moda e de que forma identificam aspectos de aproximação entre a moda e o design? Para responder a este questionamento, o objetivo geral da pesquisa configurou-se da seguinte forma: investigar de que forma os estudantes e professores dos cursos de Design da Univali compreendem a moda e as relações entre a moda e o design. A metodologia da pesquisa envolveu instrumentos de pesquisa de campo para a realização de uma pesquisa qualitativa envolvendo estudantes e professores dos cursos de Design. Este projeto caracterizou-se, principalmente, por uma análise de dados obtidos a partir de instrumentos de pesquisa de campo em formato de entrevista. O desenvolvimento desta pesquisa organizou-se, basicamente, em cinco etapas: pesquisa bibliográfica, identificação da população a ser envolvida na pesquisa, definição da amostra, análise das respostas coletadas nas entrevistas e a redação e revisão do relatório final que foi apresentado em forma de artigo científico. Foram realizadas 97 entrevistas individuais, sendo 22 delas com os professores e 75 com alunos dos cursos de Design. Com relação à entrevista com o corpo docente, o objetivo principal foi mapear a formação acadêmica e experiência profissional do entrevistado a fim de entender a influência desses dados em sua noção sobre moda e design e sua relação entre eles. Quanto aos alunos, o objetivo foi selecionar entrevistados de cada um dos cursos de design da Univali para traçar as relações que esses estudantes fazem a respeito de moda e design. No início da formulação deste projeto, baseado em observações e experiências dos autores e no confronto com discursos e opiniões com as teorias estudadas pelos estudantes dos cursos de Design sobre a moda e o design, não se tinha noção da profundidade dos dados com as quais se poderia lidar. Mesmo parecendo um aspecto simples e introdutório dos cursos - a compreensão dos termos de moda e design pelos estudantes e professores dos cursos de Design da Univali - este revelou-se complexo e profundo, gerando uma grande dificuldade na forma de contato com o público e até mesmo na formulação das questões que pudessem trazer respostas relevantes para a pesquisa. No resultado obtido pela pesquisa, percebeu-se mais intensamente entre os acadêmicos dos cursos de Design a percepção da amplitude e profundidade do conceito de moda do que entre os professores. Em diversos momentos, as respostas trazidas pelos professores mantinham um certo distanciamento (principalmente quando sua atuação não se dava diretamente no curso de Design de Moda) dessa noção relacionando a moda com o consumo e a previsão de tendências. Uma das hipóteses consideradas para esta percepção seja o fato de que uma quantidade considerável de professores não tem sua formação de base em cursos de Moda, mesmo que haja em Design. Considera-se, desta forma, que os objetivos da pesquisa foram atingidos pois foi possível compreender a definição do termo moda pelos alunos e professores além de perceber que há consideração de elementos de identificação entre uma área e outra, mas destaca-se, ao final desta pesquisa, que os dados coletados ainda podem ser explorados mais intensamente tanto para propor discussões nos cursos como para explorar o estudo de novas direções de ensino e aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Moda. Design.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

IMAGEM DE DESTINOS TURÍSTICOS NAS MÍDIAS SOCIAIS

ROCHA JUNIOR, Edvaldo Alves; ANJOS, Francisco Antonio dos
Design Gráfico/CECIESA - CTL
Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas. Turismo

A literatura científica da área de turismo reconhece que Imagem do destino é tema fundamental para aprofundar as pesquisas sobre a relação entre o planejamento e a gestão de destinos turísticos. O destino turístico pode ser visto como um tipo particular de produto turístico, já que possui um aglomerado de produtos que são comercializados dentro de um território determinado. Sendo assim, é importante compreender o que são destinos turísticos. O objetivo desta pesquisa é analisar a relação entre os componentes da imagem apresentada pelas mídias sociais e a sua avaliação nas próprias mídias. A metodologia foca na identificação dos componentes da imagem apresentadas pelas mídias sociais de destinos pesquisados. Os resultados identificaram as ferramentas e plataformas de mídias sociais, focando no Snapchat e Instagram, e como podem ser utilizadas no marketing para o turismo. A pesquisa se iniciou mantendo o foco no aplicativo social Snapchat como ferramenta na área de turismo e hotelaria, usando Geofilters (filtros que informam a localização do usuário para sua rede de contatos). A plataforma até o primeiro semestre de 2016 foi a principal pioneira em imagens e vídeos instantâneos de curta duração e de tempo de visualização limitada, denominada como “Story”. O recurso em sua essência incorpora pequenos vídeos e imagens que desaparecem 24 horas após a postagem. Esta nova ferramenta de marketing deixa as empresas ansiosas para usá-las para se comunicar e conquistar novos clientes de maneira inovadora. Visto que cada vez mais marcas grandes vem aderindo a esta ferramenta e obtendo sucesso. Mas ainda sim esta plataforma social é uma novidade. De acordo com Alex Bennett gerente sênior de marketing nacional da renomada instituição financeira Britânica Nationwide Building Society: - “Nós não queremos apenas lançar mais um geofilter, Algo que foi altamente segmentado e relevante apenas por estar disponível por um determinado período de tempo, Snapchat nos fornece uma oportunidade para se envolver de forma criativa com a próxima geração que se encontra numa fase precoce e de forma menos intrusiva “. A “Story” permite uma mistura de imagens e vídeos do dia a dia de seu usuário que são instantaneamente compartilhados com outros seus amigos, colegas e clientes, transformando em uma experiência de reality show ou controle de seu próprio canal de televisão. Demonstrou como as ferramentas podem trazer e a importância não apenas da internet mas também das redes sociais e aplicativos que ocupam posições na vida do usuário diariamente como ferramenta de divulgação social.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo. Imagem do Destino Turístico. Mídias Sociais

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq

PERCEPÇÃO AMBIENTAL, IMAGEM DA CIDADE E NOVAS TIC

RUBERTI, Camila; PEREIRA, Luciana Noronha
Arquitetura e Urbanismo/CECIESA - CTL
Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/Arquitetura e Urbanismo

O caráter social do espaço implica que só pode ser assim entendido, quando torna-se componente para prática de atividades humanas através de sua apropriação, ou seja, não pode existir como tal sem que a sociedade o anime. Esta relação biunívoca entre usuário e ambiente se dá através dos sentidos, que são determinantes para sua apropriação, quer seja na utilização do espaço para a realização de atividades, quer seja para a conformação de uma imagem mental. A associação de determinadas características a uma dada cidade está no princípio da construção de sua imagem, da qual fragmentos da paisagem e seus elementos constituintes costumam fazer parte. Os estudos de Kevin Lynch identificam relações perceptivas entre elementos constituintes da paisagem e sua apropriação por moradores para a criação de uma imagem que possibilite sua legibilidade e a orientação espacial. Com o surgimento e popularização das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), bem como as alterações nos processos urbanos, perceptivos e sensoriais, emergem novas possibilidades para a formação da imagem da cidade, antes mesmo do contato presencial com o local, através de informações disponibilizadas no meio digital e vinculadas às novas TIC. Tendo em vista o exposto, o objetivo geral desta pesquisa concentra-se em investigar os elementos da imagem da cidade propostas por Lynch, através das informações possibilitadas pelas novas TIC. Para isso, a metodologia proposta está centrada no estudo de referenciais teóricos, juntamente com a utilização de pesquisa exploratória e de abordagem quanti-qualitativa. Os métodos e técnicas compreendem a utilização de dados primários e secundários, a pesquisa de aplicativos, *sites* e *softwares*, bem como a coleta de fotografias do aplicativo *Instagram*, realizada na cidade de Itajaí/SC, associando seus conteúdos fotográficos às categorias propostas por Lynch, além de um questionário realizado através de formulário *online*. Através da coleta de fotografias foi observado que os elementos da imagem propostos por Lynch são evidenciados nas imagens publicadas nas redes sociais. Além disso, com o questionário *online* ficou comprovado que estes elementos identificados através de fotografias nas redes sociais, *sites* e aplicativos, contribuem significativamente para orientação espacial e para identificação de um local ou cidade. Com isso, pode-se verificar que, a utilização das novas TIC, passam a desempenhar um importante papel para o atual processo de construção da imagem da cidade, bem como nas decisões de lugares, caminhos e roteiros, e assim, influenciando na apropriação espacial.

PALAVRAS-CHAVES: Percepção Ambiental. Imagem da Cidade. Novas TIC.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

EMPREENDEDORISMO E DESEMPENHO ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO COM A IMPORTÂNCIA DAS ESCOLAS DE APRENDIZAGEM PARA A INSERÇÃO DO MENOR APRENDIZ NO MERCADO DE TRABALHO

SANTANA, Jennifer Louise; TERRES, José Carlos
Ciências Contábeis/CECIESA - Gestão
Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/Contabilidade

O trabalho, durante toda a história da sociedade capitalista, é um meio necessário para o homem promover o auto sustento e muitas vezes amparar financeiramente uma família inteira. Nesse contexto, o jovem, frente aos baixos salários pagos aos seus pais, vê-se obrigado a entrar no mercado de trabalho precocemente por necessidade de sobrevivência. O ideal seria que o jovem não trabalhasse, pois muitas vezes o labor pode atrapalhar a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades pertinentes a este período de formação do adulto. A solução encontrada para esta adversidade foi a criação de um contrato de aprendizagem, onde ele é inserido no mercado de trabalho de maneira a preservar o tempo reservado para o estudo e ainda conciliar o trabalho com uma formação técnica. Os programas de qualificações começaram a ser reformulados somente no final dos anos 1990, principalmente através dos Programas de Geração de Empregos e Formação Profissional, quando novas visões acerca dos jovens foram surgindo, considerando-os como protagonistas e responsáveis pelo futuro. A ponte do conhecimento necessário para desempenhar as funções do Contrato de Aprendizagem vem das Escolas de Aprendizagem ou dos Serviços Sociais de Aprendizagem, nos quais os jovens são matriculados por conta própria ou pela empresa contratante. Nesse local, o jovem recebe instruções básicas necessárias para que realize o serviço ao que é contratado, complementando o aprendizado da escola regular em seu contra turno. De acordo com o Manual da Aprendizagem (2009), a aprendizagem no Brasil, regulamentada pela Consolidação das Leis do Trabalho (BRASIL, 1943), no capítulo referente ao trabalho do menor, passou por um processo de modernização pela Lei nº 10.097/00 (BRASIL, 2000), e pela Lei nº 11.180/05 (BRASIL, 2005). Esta última responsável por estender até 24 anos a faixa etária dos aprendizes. Assim, pode ser aprendiz o adolescente ou jovem com idades entre 14 e 24 anos, que esteja matriculado e frequentando a escola, caso não tenha concluído o ensino médio, e, deve estar inscrito em um programa de aprendizagem. Diante deste contexto, este estudo, caracterizado como levantamento, tem como objetivo analisar a imagem e satisfação dos aprendizes das escolas de aprendizagem da cidade de Itajaí/SC sobre o programa de aprendizagem. Para conduzir as informações conceituais, consultou-se a Lei nº. 10.097/2000, o Decreto-lei nº 5.542, Santos (2003), Manual da Aprendizagem (2009) entre outros. Segundo a sua natureza, esta pesquisa classifica-se como aplicada e, em relação ao seu objetivo, descritiva. Pelos métodos de análise, a abordagem foi quantitativa. A população foi composta por duas turmas de aprendizes, uma delas compreende os que ingressaram recentemente ao curso e possuem aulas diárias e a outra, composta pelos jovens que já ingressaram no mercado de trabalho. Os dados foram obtidos através de um questionário de autopercepção. Além das informações pessoais e de suas expectativas com o trabalho, o bloco de imagem e satisfação foi dividido em três categorias: ensino, instituição promotora e desenvolvimento pessoal. Os resultados apontaram que, nas médias da imagem sobre o ensino o valor mínimo foi 25,26 e para a satisfação 24,96. Para a escola de aprendizagem os mínimos foram 26,21 e 25,5 para a imagem e satisfação respectivamente. Quanto à expectativa de desenvolvimento pessoal a imagem teve uma média mínima de 35,00 enquanto o valor para a satisfação foi de 35,20. Confirma-se, portanto que as respostas dos aprendizes são muito favoráveis ao desenvolvimento do programa.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendiz. Imagem. Satisfação.

PROGRAMA DE PESQUISA: Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior - FUMDES

RELAÇÕES DO ESTILO COGNITIVO COM A INTENÇÃO EMPREENDEDORA DOS ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO

SANTOS, Edimar dos; VERDINELLI, Miguel Angel
Ciências Contábeis/CECIESA - Gestão
Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/Contabilidade

Um empreendedor não tem seu perfil propriamente definido, este indivíduo deve obter características, tais como: disciplina, saber identificar os riscos, ter capacidade de planejamento, ser capaz de visualizar uma oportunidade de negócio antes de realizar um investimento, ser tolerável com os erros e buscar aprender com estes, ser um líder capaz de motivar e gerenciar pessoas e processos que envolvem uma organização. A realidade econômica da atualidade tem incentivado o trabalho autônomo e em face da capacidade que manifestam os empreendedores torna-se importante estudar aspectos que os caracterizem. As ideias que envolvem o empreendedorismo nas últimas décadas se intensificaram em função das transformações econômicas, as oportunidades surgidas com o movimento da globalização, a redução dos postos de trabalho e a mobilização dos profissionais em busca de novos espaços para exposição de seus talentos. Estudar as características psicossociais que perpassam o empreendedorismo, sobretudo a figura do empreendedor é uma linha de pesquisa de grande interesse dada atual situação econômica. Assim como as necessidades das organizações de recrutar indivíduos que saibam aproveitar oportunidades no mercado globalizado. Portanto, esta pesquisa tem como objetivo analisar a intenção empreendedora, a partir da visão da teoria do comportamento planejado (TCP) de Ajzen (1991), dos alunos concluintes do curso de administração de quatro *campi* de uma universidade comunitária de Santa Catarina e sua relação com seus estilos cognitivos, segundo o modelo Allinson e Hayes (2012). Para atingir esse objetivo foram feitas comparações de médias com testes t e Anovas, análise de correlações e análise fatorial. Os resultados apontaram que não foi classificado nenhum dos respondentes como intuitivo e também o predomínio dos adaptadores. A teoria do comportamento planejado de Ajzen (1991) pode ser evidenciada entre os participantes do estudo, confirmando que a intenção empreendedora é influenciada pelas atitudes, o controle comportamental percebido e as normas subjetivas. Foi nessa mesma ordem em que o comportamento planejado apresentou a influência. Por sua vez, a intenção empreendedora teve relação com o estilo cognitivo. Nos dados levantados para o estudo foram os estudantes com estilo analítico os que demonstraram possuir maior intenção. E isso mesmo foi refletido quando se usou o gênero como preditor, pois o número de estudantes do sexo masculino foi mais do que o dobro de as alunas. Paralelamente, o estilo que teve menor relação com a intenção, o quase intuitivo, predominou entre as mulheres. Estudos desta natureza podem contribuir para definir novas ações na educação superior buscando estimular a formação de empreendedores como futuros agentes de inovação. Do mesmo modo, os resultados alcançados e sua articulação com o referencial teórico, podem abrir novas perspectivas no estudo do empreendedorismo.

PALAVRAS-CHAVE: Intenção empreendedora. Estilos cognitivos. Relações. Graduandos.
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq

CAPITAL HUMANO E ORIENTAÇÃO EMPREENDEDORA: UM ESTUDO EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE

SANTOS, Elizabeth Cristina dos; LIZOTE, Suzete Antonieta
Ciências Contábeis/CECIESA - Gestão
Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/Contabilidade

Nas pesquisas sobre administração estratégica das organizações um dos temas mais recorrentes é o estudo do desempenho, seja medido de maneira objetiva ou subjetiva, com dados reais ou a partir de percepções, respectivamente. Vários têm sido os determinantes abordados e na atualidade, como consequência do crescente valor que possui o conhecimento, vêm ganhando importância os ativos intangíveis. E, dentre eles, o capital intelectual tornou-se um dos mais relevantes nos estudos do desempenho por ser fonte de vantagens competitivas. Alguns recursos e capacidades passaram a ser mais apreciados pelas organizações, com ênfase para conhecimento e aprendizagem. Portanto houve valorização do ser humano enquanto detentor do conhecimento, um recurso fundamental na geração de riqueza. Devido ao crescente valor desse recurso vêm ganhando importância o chamado capital humano. Toda organização possui seu capital humano, mas o êxito empresarial passa também por outros condicionantes, entre os quais se destacam suas capacidades dinâmicas. Sem dúvidas a capacidade de absorção de conhecimento, ou seja, a capacidade de uma empresa em reconhecer o valor da informação nova, externa, assimilá-la e aplicá-la para fins comerciais é fundamental para suas capacidades inovadoras e constitui um dos pilares do sucesso. No entanto, esse conhecimento precisa ser estocado num sistema eficiente e eficaz que possibilite sua recuperação e uso pelos membros das equipes de trabalho. Este estudo tem como objetivo identificar o capital humano e a orientação empreendedora partir da percepção dos colaboradores de empresas prestadoras de serviços contábeis das cidades de Itajaí, Balneário Camboriú e Itapema. No referencial teórico foram abordados os temas essenciais relacionados à problemática do estudo: capital intelectual e orientação empreendedora. Metodologicamente, quanto aos seus objetivos, considera-se uma pesquisa descritiva e de natureza aplicada. Pelos métodos de análise, a abordagem será quantitativa. A população foi composta por empresas prestadoras de serviços contábeis de Itajaí, Balneário Camboriú e Itapema, e os dados foram levantados com questionário de autopreenchimento aplicados aos seus colaboradores. Os resultados apontaram que para orientação empreendedora, destaca-se a inovatividade com 72,72% das respostas. Em relação ao capital humano, destacou-se a aprendizagem com 93,30%. Com o presente estudo buscou-se obter novas evidências empíricas respeito das relações entre os construtos analisados. Sua consecução, além de original para as organizações foco da pesquisa, possui relevância prática para a melhoria do funcionamento dos escritórios. Por outro lado, as proposições de articulações teóricas, ainda pouco trabalhadas em estudos empíricos da realidade brasileira, justificam o interesse acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Capital humano. Orientação empreendedora. Contabilidade.

PROGRAMA DE PESQUISA: Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – FUMDES

,VANTAGENS E LIMITAÇÕES DO ORÇAMENTO EMPRESARIAL: UM ESTUDO NAS INDÚSTRIAS PESQUEIRAS

SCHIAVO, Daniele Cristina Rossato; LIZOTE, Suzete Antonieta

Ciências Contábeis/CECIESA - Gestão

Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/Contabilidade

O orçamento empresarial foi criado devido à insuficiência do mercado em ter um planejamento das despesas e receitas, ocasionando dificuldades em detectar os motivos que estavam gerando resultados negativos nas organizações e os aspectos que poderiam ser melhorados. De acordo Hoji; Silva (2010) o orçamento é um instrumento que permite a empresa planejar e controlar os resultados, sendo de fundamental importância estabelecer e coordenar os objetivos de todas as áreas da empresa de forma que todos se responsabilizem e trabalhem em busca de resultados. O processo orçamentário proporciona às empresas estabelecimento de metas e indicadores de desempenhos claros e acessíveis a todos. São diversas as vantagens encontradas através do orçamento, pois, por meio dele são possíveis identificar desvios em relação ao que foi orçado a tempo de sua correção, possibilitando assim a visão de oportunidades de crescimento, influenciando diretamente na tomada de decisão. No entanto, temos as limitações que são encontradas desde a implantação do orçamento até a sua execução, fazendo, na maioria das vezes, com que os gestores desistam de utilizar essa ferramenta de controle. Neste caso, as limitações mais frequentes encontradas durante o processo é o fato dele ser planejado em cima de fatos passados e estimativas. Salientam Hoji; Silva (2010) que os orçamentos se baseiam em estimativas, estando sujeitos a erros maiores ou menores, segundo a sofisticação do processo de estimação. Diante deste contexto, este estudo tem como objetivo verificar as vantagens e limitações do orçamento empresarial nas indústrias pesqueiras da Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí - AMFRI. Metodologicamente, quanto aos seus objetivos, classifica-se como descritiva e em relação à abordagem do problema, foi quantitativa. A amostra ficou composta por 10 empresas do referido ramo. Os dados foram levantados com um questionário com perguntas fechadas aplicados aos responsáveis pela elaboração e execução do orçamento. Posteriormente foram analisados por estatística descritiva, com base nas frequências. Os resultados demonstraram que em relação às limitações, de modo geral, os índices de discordância foram, em sua maioria, inferiores a 40%. Analisando as questões referentes às vantagens, os resultados apontaram que a maioria dos respondentes as percebem, pois, quase todas as asseverações atingiram índices de concordância superiores a 80%. Por fim, verifica-se que 70% da amostra concordou que deve ser realizada a comparabilidade do orçamento para verificar a evolução da organização.

PALAVRAS-CHAVE: Orçamento empresarial. Limitações. Vantagens.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC/UNIVALI

PAISAGEM E APROPRIAÇÃO DIGITAL: FRAGMENTOS E SUPERPOSIÇÕES DE FOTOGRAFIAS EM LOCALIDADES TURÍSTICAS PUBLICADAS ONLINE

SCHIPPER, Ana Catharina; PEREIRA, Luciana Noronha.

Arquitetura e Urbanismo/CECIESA - CTL

Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/Arquitetura e Urbanismo.

As novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) têm causado diversas mudanças sociais, tendo papel fundamental no processo de construção da imagem da cidade. Desta maneira, surgem novas formas de estabelecer relações e apropriar-se do espaço. Ainda que a paisagem tenha um importante papel na criação da imagem da cidade, os novos hábitos de busca por informações de localidades através de *sites* de redes sociais e aplicativos, disponíveis e veiculadas pelas TIC, incluem a construção de uma imagem mental anterior ao contato com determinada parte da cidade. O estudo é uma continuação de pesquisas anteriores, sobre a influência e a importância de informações e imagens publicadas *online* e seus conteúdos e legendas, bem como as emoções causadas por fotografias de fragmentos da paisagem visualizadas em *sites* e *aplicativos*. Assim, o principal objetivo deste estudo é analisar os fragmentos da paisagem apropriados digitalmente através de publicações *online* no *Instagram*, no caso do município de Balneário Camboriú/SC. A pesquisa, no que diz respeito à metodologia de caráter quali-quantitativo, realizou a coleta e análise de conteúdo de fotografias e suas respectivas legendas publicadas no *Instagram*, através da plataforma *Scup*, seguido da aplicação de um questionário *online*, elaborado para coletar e analisar o perfil dos usuários e relacioná-los a características das publicações. Cada imagem coletada passou por análise de conteúdo de abordagem semiótica, tendo sido agrupadas em categorias de acordo com seu conteúdo e então selecionadas de acordo com a importância para este estudo. O questionário foi enviado inicialmente para os usuários do *Instagram*, dos quais as imagens haviam sido coletadas e, posteriormente, foi aberto ao público usuário do *Facebook*, devido ao baixo número de respostas anteriores. Comparando os resultados da análise das fotografias coletadas e das respostas do questionário aplicado, pôde-se identificar certa contraposição em relação ao conteúdo e quantitativo das imagens retiradas do *Instagram* e às respostas dos participantes quando questionados sobre seus hábitos na hora de postar fotografias, onde o primeiro apresenta um maior número de fotografias coletadas onde não há presença da paisagem e o segundo aponta maior interesse dos respondentes em publicar imagens onde o foco está na paisagem. Os resultados obtidos no estudo indicam que a apropriação de lugares não se faz de forma completa através de imagens publicadas em *sites* de redes sociais e aplicativos, porém quando combinadas com a imagem criada presencialmente, complementa a criação de uma imagem mental. Através da análise das respostas dos participantes do questionário, é possível notar que lugares que possuem um número significativo de imagens *online* são lembrados mais facilmente. Estas imagens, porém, não são consideradas pelos respondentes como uma representação fiel do ambiente real, podendo apresentar diferenças de acordo com a técnica da fotografia. Apesar do uso de redes sociais e aplicativos auxiliar na criação da paisagem híbrida, o acesso à estas imagens se apresenta de forma mais efetiva na reconstrução mental da paisagem, como um auxílio para a memória.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias de Comunicação e Informação – TIC. Imagem da Cidade. Paisagem.
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

EMPREENDEDORISMO E DESEMPENHO ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO COM GERENTES DAS EMPRESAS INSTALADAS EM INCUBADORAS TECNOLÓGICAS DE SANTA CATARINA

SCHMITZ, Fernanda; TERRES, José Carlos
Administração/CECIESA - Gestão
Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/Contabilidade

A rápida evolução e disseminação da cultura empreendedora e as mudanças no contexto empresarial e social, tem modificado substancialmente o papel que o indivíduo desempenha nas organizações. Inclusive os gestores corporativos, os líderes e os acadêmicos estão em busca de métodos inovadores para incentivar pessoas e equipes a serem mais criativos e, assim, tornar as organizações mais competitivas. As estratégias empresariais apresentam inúmeros desafios, por exemplo, as frequentes mudanças que ocorrem no ambiente de negócios. Para enfrentá-las e ainda prosperar, torna-se necessário que os gestores contem com atributos que os destaquem frente à concorrência. O espírito empreendedor é uma característica distintiva de um indivíduo ou, ainda, de uma organização. No início do século XX, Schumpeter, definiu ao empreendedorismo como o assumir riscos e responsabilidades no desenho e implementação de um novo negócio ou na transformação de um já existente. Inseriu na sua definição a ideia de destruição criativa ao se referir ao processo de mudanças que acompanha às inovações radicais. Ou seja, para o autor, o empreendedorismo é uma atividade que muda o equilíbrio existente, sendo a inovação a principal característica. Na sociedade do conhecimento o indivíduo tem que estar preparado para enfrentar o mundo informacional e globalizado, ato este que exige tanto o saber fazer, como o saber ser. Estes imperativos são essenciais para a sobrevivência, contextualizada no aprender a aprender e podem ser traduzidos na prática de geração do crescimento organizacional através de mecanismos recursivos de formação de competências. Neste sentido, esta pesquisa teve como objetivo analisar as competências empreendedoras e o desempenho organizacional a partir da percepção dos gestores de empresas incubadas. Para tanto foram utilizados os modelos de Cooley (1990, 1991) e Gupta e Govindarajan (1984) com dados provindos de uma *survey* realizada com 55 gestores de empresas instaladas em incubadoras de base tecnológica do Estado de Santa Catarina. Os resultados evidenciaram que o perfil empreendedor dos gestores estudados está ligado ao Conjunto de Realização, no qual, comprometimento destacou-se com 83,33%, seguido pela persistência (75%), busca de oportunidade e iniciativas (58,33%) e a exigência de qualidade e eficiência (50%). As demais características empreendedoras apresentaram percentuais menores que 50%. Em relação ao desempenho organizacional, o indicador com maior relevância foi em relação aos seus clientes, pois houve 91,67% de concordância dos gestores. Os resultados obtidos em estudos desta natureza podem contribuir significativamente para as práticas gerenciais, buscando direcionar as ações que estimulem a presença dos empreendedores como agentes de inovação, favorecendo o desenvolvimento de competências. Do mesmo modo, os resultados alcançados e sua articulação com o referencial teórico, podem permitir planejar ações que contribuam para a área do empreendedorismo.

PALAVRAS-CHAVE: Competências. Desempenho. Incubadoras tecnológicas.

PROGRAMA DE PESQUISA: Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior - FUMDES

A EVOLUÇÃO DO CONCEITO “CAPACIDADES DINÂMICAS” E OS TEMAS RELACIONAIS

SCHMITZ, Pâmela; ROSSETTO, Carlos Ricardo

Ciências Contábeis/CECIESA - Gestão

Área/Subárea: Administração/Administração de Empresas

A capacidade dinâmica é uma abordagem estratégica que vem auxiliando as organizações a integrar e a desenvolver suas competências internas e externas, com o objetivo de reagir às mudanças ocorridas no atual cenário econômico, financeiro e social. É uma atividade que visa enfatizar, aprimorar e adaptar, de maneira crescente, as práticas de pesquisas no gerenciamento dos processos estratégicos, nas transformações organizacionais e nas vantagens competitivas frente ao atual ambiente, ou seja, proporciona a perenidade e o alcance de um diferencial competitivo em um cenário marcado por constantes mudanças. Neste sentido, definiu-se como objetivo geral do estudo descrever a evolução da literatura sobre Capacidades Dinâmicas em 25 anos de publicações nesta temática. Esta proposta de estudo foi inspirada na publicação de Furrer, Thomas e Goussevskaia (2008), acerca da evolução da literatura sobre gestão estratégica baseada na análise do conteúdo de mais de duas décadas de publicações nos periódicos *Academy of Management Journal (AMJ)*, *Academy of Management Review (AMR)*, *Administrative Science Quarterly (ASQ)* e *Strategic Management Journal (SMJ)*. Alguns critérios de inclusão foram definidos para o filtro: nome do periódico e o termo “*dynamic capabilities*” ou “*dynamic capability*” em pesquisa avançada; com limite para “texto completo” e “revistas acadêmicas revisadas por especialistas”; e, “revistas acadêmicas” em tipos de documentos. Um levantamento prévio foi realizado com o objetivo de identificar o número de artigos que seria alvo do estudo. Assim, um total de 603 artigos foram identificados e selecionados. Do total de artigos, obteve-se acesso a 306, e destes, 50 foram repetidos e, portanto, excluídos da pesquisa. Após a aplicação dos filtros para levantamento inicial dos dados, foram realizados: a) identificação dos autores que mais publicaram; b) levantamento de termos de assunto por artigo, uma vez que já se identificou que nem todos os artigos possuem palavras-chave definidas; c) agrupamento dos termos do assunto; d) análise da evolução histórica das categorias, o que justifica a utilização do *software* SPSS e da correspondência múltipla (análise multivariada) para análise dos resultados. Através do levantamento, percebe-se que no decorrer do tempo, os termos de assunto mais utilizados foram: *organizational* (171 vezes), *business* (140), *strategic* (81), *management* (67), isso ocorre provavelmente porque capacidades dinâmicas é um conceito específico do campo de estudos da administração. O estudo apresentou que as pesquisas iniciais estavam voltadas para a criação e o desenvolvimento das organizações, não se tinha um olhar de melhora no que já existia, mas sim uma vontade de gerar novas empresas para o comércio, apesar disso, após um tempo se começou a buscar através de estudos constantes, respostas para corrigir as dificuldades existentes nas empresas com algum tempo de mercado, para melhorar as falhas na área de marketing, vendas, produção e outros. Com essa evolução do termo Capacidade Dinâmica, pode-se observar o número de termos se associaram ao conceito, assim como houve uma mudança do foco das publicações, ou seja, verificou-se que com o decorrer dos anos que os termos de assunto foram se modificando. Essas modificações ocorreram paralelamente com as evoluções do mercado, tendo em vista que o foco começou com a iniciação das organizações e hoje os objetivos estão voltados para a área da tecnologia, inovação e gestão de negócios. Ocorreram limitações de acesso aos periódicos, pois não foi possível acessar todos os 603 periódicos que foram identificados, tendo acesso somente a 306, e desses, 50 foram repetidos. Essa pesquisa colaborou para investigar a evolução deste campo de estudos, pois a mesma conseguiu atingir informações relevantes para a área de Capacidade Dinâmica, e que irá auxiliar as próximas pesquisas e estudos direcionados na área.

PALAVRAS-CHAVE: Capacidades Dinâmicas. Capacidades. Organizações. Análise de conteúdo. Evolução da Literatura.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq

APLICAÇÃO PRÁTICA E DESENVOLVIMENTO DE ELEMENTOS DE OBSTRUÇÃO SOLAR COM O AUXÍLIO DE SOFTWARES QUE UTILIZAM MODELAGEM PARAMÉTRICA

SCHVAMBACH, Mikaella; GALAFASSI, Marcelo

Arquitetura e Urbanismo/CECIESA - CTL

Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas - Arquitetura e Urbanismo/Tecnologia de Arquitetura e Urbanismo - Adequação Ambiental

O projeto arquitetônico é composto de decisões que irão refletir diretamente na geometria da edificação, conceito e partido de projeto. Essas decisões podem ser fundamentadas na aplicação de estratégias bioclimáticas, incorporadas desde a concepção do projeto. Estudos bioclimáticos são importantes no projeto arquitetônico, como por exemplo, para proteger as aberturas da radiação solar considerada indesejada, considerando a adoção de elementos de proteção, como o *brise-soleil*. Desde o ano 2000, juntamente com o desenvolvimento das novas tecnologias, houve a popularização da modelagem paramétrica, com o princípio de não criar a forma, mas sim encontrar a forma. A modelagem paramétrica busca uma nova maneira de pensar o projeto arquitetônico. Os princípios bioclimáticos podem ser trabalhados desde o início da concepção do projeto, relacionando-se com as demais tomadas de decisões utilizando base multidisciplinar. Este projeto de pesquisa tem como objetivo identificar elementos de obstrução solar que garantam obstrução de 50% da radiação solar indesejada, em aberturas para diferentes orientações, em Balneário Camboriú – SC, por meio da utilização de *softwares* de modelagem paramétrica. Para tal, utilizou-se de pesquisa exploratória, juntamente com o estudo de referenciais teóricos, e foram projetados elementos de obstrução solar para oito orientações, considerando a Latitude 27°30', correspondente à cidade de Balneário Camboriú. Utilizou-se o software 3D *Rhinoceros 5.0* e o *plug-in* de modelagem paramétrica *Grasshopper*. Através das simulações, foram coletadas entornos de um a dois modelos para cada orientação, juntamente com mascaramentos que mostram a parte da abóbada celeste obstruída. Sendo assim, a modelagem paramétrica vem com o propósito de inovar a forma de criar dentro da arquitetura, através de pensamentos inteligentes, tornando os projetos multidisciplinares. Portanto, a partir do desenvolvimento dos modelos de protetores solares é possível demonstrar a inovação e os benefícios que a modelagem paramétrica acarreta. Através disto, o momento da criação do projetista se facilita, pois não é mais necessário perder o tempo de criação, com a busca de acrescentar dados “extras”, e sim, as ferramentas fazem esse trabalho de cálculo e o projetista pode focar totalmente o seu tempo disponível, em estudos teóricos e criação da forma, embasados em ferramentas totalmente eficazes. Isso pode ser confirmado através das análises das oito orientações, que foram realizadas as simulações, através desta ferramenta.

PALAVRAS-CHAVE: Brise-soleil. Projeto Bioclimático. Modelagem Paramétrica

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

CYBERTRAIÇÃO E A POSSIBILIDADE DE REPARAÇÃO POR DANOS MORAIS: CENÁRIO LEGAL E JURISPRUDENCIAL NO DIREITO BRASILEIRO

SILVA, Flávio Henrique Bertoldi da; FIGUEIREDO, Claudia Regina Althoff.

Direito/CEJURPS

Área/Subárea: Direito

A presente pesquisa tem como objeto a análise acerca da possibilidade de aplicação de indenização civil por danos morais nos casos de cybertração, aqui tratada como a infidelidade que se concretiza no ambiente online. Como objetivo geral, analisa-se a aplicabilidade de reparação por danos morais em caso de cybertração, conforme as legislações coevas e, ainda, entendimento sedimentado na esfera jurisprudencial pátria. São objetivos específicos: a) pesquisar sobre as questões que tangem a internet no Brasil e a democratização do acesso às tecnologias de interação social online; b) discorrer sobre a família constitucionalizada no direito brasileiro; c) pesquisar sobre os direitos e deveres dos cônjuges e dos companheiros; d) analisar o instituto da responsabilidade civil aplicada à infidelidade conjugal; e e) verificar o cenário legal e jurisprudencial no que versa sobre a infidelidade digital. O tema é atual e polêmico, uma vez que apresenta o ambiente virtual como lócus para prática de ilícito civil, bem como compromete-se em analisar a responsabilização do agente autor, neste caso, o infiel, pelo ato praticado. Neste plano, frisa-se que o trabalho analisa os aspectos da democratização do acesso à internet no Brasil, as concepções que tratam do Direito Digital contemporâneo, o fenômeno sociológico da construção de uma identidade social e individual na esfera digital, com aspectos *sui generis*, adentrando, igualmente, na discussão acerca da caracterização da cybertração, compondo-a por meio de empréstimos de atributos oriundos de outros institutos juridicamente tratados. Enfrenta-se, então, o tema central, notadamente sobre a possibilidade de aplicação de indenização pela ocorrência de danos morais vinculados aos casos de cybertração e o entendimento dos Tribunais brasileiros no tocante à procedência ou não da responsabilidade civil requerida pelos atraçoados. No tocante à metodologia aplicada, utiliza-se da base lógica intuitiva, aliada às técnicas de referente, categoria, conceito operacional e pesquisa bibliográfica. O resultado que segue é parcialmente afirmativo, uma vez que constatada que há extensão dos conceitos e requisitos da responsabilidade civil ordinária, ou seja, aquela não praticada nos moldes da cybertração, para os casos de infidelidade online. Enfim, nota-se a ausência de demanda litigante aos conselhos pátrios, porquanto a confecção de prova da infidelidade online constitui difícil tarefa à vítima, ababelada pelas limitações técnico-jurídicas.

PALAVRAS-CHAVE: Responsabilidade civil. Cybertração.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

FLEXIBILIZAÇÃO DO PRINCÍPIO DA MONOGAMIA E VIABILIDADE JURÍDICOCONSTITUCIONAL QUANTO AO RECONHECIMENTO DAS FAMÍLIAS PARALELAS

SOARES, Juliani; ALTHOFF FIGUEIREDO, Claudia Regina

Direito/CEJURPS

Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/Direito

O presente artigo versa sobre a possibilidade da flexibilização do princípio da monogamia e a viabilidade jurídico-constitucional quanto ao reconhecimento das famílias paralelas. A proteção jurídica das famílias descrita na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 - CRFB/88, porém, a civilização está em constante mutação, e no âmbito familiar têm-se destacado a forma acelerada com que se transformam, desta forma, surgem novos modelos familiares a todo o tempo, o que faz com que o direito tenha que se reinventar constantemente. Ainda, há a ebulição de discussões referentes ao reconhecimento de famílias convencionais, que não possuem respaldo legal, negando-se por muitas vezes seus direitos familiares. Sendo assim, o direito de família deve sempre buscar resguardar as famílias que surgem na sociedade contemporânea. Diante disto, tem-se a questão problema da pesquisa, qual seja a possibilidade de se atribuir direitos às famílias paralelas, utilizando-se da flexibilização do princípio da monogamia a partir da aplicação dos princípios constitucionais da dignidade humana, da igualdade e da solidariedade familiar. O objetivo geral da pesquisa é a análise da perspectiva jurídica de reconhecimento das famílias paralelas utilizando a flexibilização do princípio da monogamia. Para tanto, analisa os princípios constitucionais, os princípios do direito de família, e a evolução do instituto. Como objetivos específicos tem-se: a) pesquisar sobre a família no direito brasileiro, contextualizando a família constitucionalizada; b) discorrer sobre princípios constitucionais; c) investigar sobre os princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana, da solidariedade familiar e da igualdade, aplicados ao direito de família; d) discorrer sobre princípio da monogamia e o papel jurídico da fidelidade; e) caracterizar famílias paralelas. Após a promulgação da CRFB/88, não se pode mais analisar o direito civil e seus institutos somente à luz do direito privado, mas sim sob a ótica da CRFB/88, o que traz uma nova concepção no tratamento dessa disciplina. A partir da CRFB/88, há o reconhecimento de famílias convencionais, e quando estas famílias se formam simultaneamente à outra, o princípio da monogamia deve ser ponderado com o princípio da dignidade humana, da solidariedade e da igualdade para efeitos de atribuição de direitos. Entra aí a possibilidade de atribuição dos direitos de família à essas uniões, a partir da flexibilização do princípio da monogamia na análise dos casos concretos. Em linhas gerais, é nesse universo que se desenvolverá a pesquisa, não com o intuito de esgotar o tema, mas sim o de contribuir, nessa medida, para a ciência jurídica. Utiliza-se como metodologia a base lógica indutiva, aliada às técnicas do referente, categoria, conceito operacional e pesquisa bibliográfica. O resultado final da pesquisa traz a confirmação de que há a existência destas famílias paralelas, que encontram-se descriminalizadas pela lei, e que há que se buscar um respaldo legal para a proteção das mesmas, levando em conta os princípios constitucionais e os princípios de direito de família. Essas inovações a princípio parecem discrepantes, porém, há que se buscar uma solução para resguardar os direitos destas famílias. Destaca-se por fim, que os princípios pesquisados neste artigo visam a garantia dos direitos individuais, visando uma liberdade de escolha de seus arranjos familiares.

PALAVRAS-CHAVE: Família Constitucionalizada. Famílias Paralelas. Monogamia.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

TEATRO: LINGUAGENS E INTENÇÕES NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ

SOARES, Marjourie Cabral; AZEREDO, Marcelo

Colégio de Aplicação da UNIVALI - CAU

Área/Subárea: Ciências Humanas e suas tecnologias/História regional do Brasil.

No município de Itajaí vislumbramos a produção artística em várias possibilidades, festivais, casas de shows, exposições, arte de rua, música, dança, teatro, cinema, entre outras. A comunidade artística, no entanto, é restrita à pequena parcela da população que em meio aos conturbados sistemas contemporâneos de sociedade praticam e fomentam tais atividades, as intenções aqui propostas estão relacionadas a interpretar quais as influências e intenções de tais manifestações artísticas no município, tendo como foco de estudos o teatro local. A pós-modernidade, (ANDERSON, 1999) vivenciada em plenitude no século XXI, representa a tentativa de estudiosos de inúmeras áreas do conhecimento em compreender tendências e atitudes humanas que conduzem os rumos de nossa civilização contemporânea, certos de que o paradoxo homem-sociedade, sociedade-homem, influenciando-se mutuamente constituem o imaginário palpável que julgamos conhecer. J. F. Lyotard (1985) em sua obra “A condição pós-moderna” considera que a pós-modernidade inaugura sociedades pós-industriais, nas quais o conhecimento tornou-se a principal força econômica de produção. A ciência das verdades, típica do modelo revolucionário francês de pensamento dá lugar ao caos, o idealismo alemão que legitima as ideias verdadeiras em essência já não possui significados ativos em meio a nossos dias contemporâneos. A ciência atrelou-se ao capital e, portanto, novos paradigmas de poder constituíram-se. Noam Chomsky em sua obra “Sistemas de poder” nos ajuda a pensar a esse respeito, concatenando possibilidades argumentativas convincentes na elucidação de nossas sistemáticas de convívio. Como aparato ideológico que nos permita uma maior capacidade de análise do tema faremos uso da literatura proposta na escola de Frankfurt, fundada a partir de preceitos ideais neomarxistas, trazendo membros que criticam os modelos sistêmicos que encarceraram as produções artísticas vinculadas a ideia de valor capital, como Max Horkheimer e Theodor W. Adorno que fundaram a teoria da indústria cultural. A ideia de luta de classes presente nas obras de Karl Marx e Engels aparecem ressignificadas ao olhar dos acadêmicos de Frankfurt, com a revolução industrial o proletariado, enfrentando as adversidades típicas do processo de adaptação imposto pelos novos paradigmas vigentes, tornou-se público ideal às manobras ideológicas lideradas por grupos sociopolíticos econômicos e culturalmente predominantes, a indústria cultural se expandiu de tal maneira que acabou sendo concentrada na mão de poucos e fazendo o proletariado refém fora da fábrica, os termos marxistas da mais-valia, o fetiche da mercadoria e a alienação se fazem pertinentes a esta análise. A metodologia investigativa da história oral indissoluta a análise de fontes historiográficas permitiu-nos raciocínios aprofundados a respeito das problemáticas aqui sugeridas, afim de elucidá-las no ímpeto de compreender as tensões sociopolíticas econômicas e culturais de nossa região.

PALAVRAS CHAVE: Teatro. Cidadania. Pensamento crítico. Sistemas de poder.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC_EM/CNPq

COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS DOS PROPRIETÁRIOS DE ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA

SOUZA, Bruno Henrique; VERDINELLI, Miguel Angel

Direito/CEJURPS

Área/Subárea: Administração/Ciências Contábeis

Nos dias atuais, com os mais elevados graus de competitividade e o constante e progressivo crescimento de exigências nas demandas, principalmente no que tangem as leis e normas nas esferas públicas municipal, estadual e federal, formam um cenário no qual as ações intraempreendedoras de proprietários ou gestores podem representar muitas e variadas vantagens competitivas para os escritórios de advocacia, uma vez que o referido ramo possui diversas restrições de Marketing, restrições estas impostas pela própria OAB (Ordem dos Advogados do Brasil). Neste sentido, este estudo teve como objetivo identificar e avaliar quais são as competências empreendedoras se manifestam nos proprietários de escritórios de advocacia que estão localizados nos municípios de Balneário Camboriú e Itajaí, ambos no Estado de Santa Catarina, uma vez que é possível se afirmar que, seja um gestor ou seja um proprietário que tenham um espírito empreendedor, estes tem a capacidade de aprimorar suas visões e torná-las mais apropriadas para seus negócios, assim como a capacidade de realizar a persuasão sobre as pessoas e saber identificar oportunidades no mercado, principalmente quando estas não são observadas por seus concorrentes. No que tange a elaboração da pesquisa, para a realização da referida análise das relações, a abordagem adotada neste trabalho de natureza aplicada foi quantitativa. As características do estudo o posicionam como de objetivo descritivo e os procedimentos técnicos adotados foram a pesquisa bibliográfica e o estudo multicase, desenvolvido a partir de uma *survey* com questionário que fora respondido pelos proprietários dos referidos escritórios de advocacia. A coleta de dados se realizou com o envio do questionário por meio de correio eletrônico dos escritórios de advocacia que possuíam o endereço disponível *on-line*. Para a realização do processamento dos dados que foram levantados se aplicaram técnicas estatísticas descritivas. O conhecimento destes relacionamentos poderá contribuir de maneira significativa para as práticas gerenciais destes e de diversos outros escritórios de advocacia, ao possibilitar um efetivo direcionamento de ações que tenham como o principal objetivo estimular a maior presença do gestor empreendedor, tornando-se este um agente proativo e promotor de inovações. Espera-se, desta forma, contribuir com a melhora do desempenho dos escritórios de advocacia.

PALAVRAS-CHAVE: Competências Empreendedoras. Escritórios de Advocacia. Proprietários.

PROGRAMA DE PESQUISA: Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior - FUMDES

DESAFIOS NOS PROJETOS PROFISSIONAIS: OS SENTIDOS DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA PERCEPÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS

SOUZA, Josiane Teresinha Ribeiro de; RAITZ, Tânia Regina

Psicologia/CCS

Área/Subárea: Ciências Humanas/Educação

Nos últimos anos ocorreram muitas transformações no mundo do trabalho, especialmente a partir da década de 90, do século XX, os jovens foram os mais atingidos neste contexto. Alterações na organização do trabalho, avanços da tecnologia e reestruturação produtiva provocaram velozes e rápidas mudanças no Brasil e diversos países da América Latina. As incertezas e inseguranças no mundo do trabalho foram sentimentos que emergiram para diversos profissionais quanto sua inserção profissional, bem como aqueles que lutam para se manter no heterogêneo mercado. Nesse cenário o trabalho ganha novas dimensões, para além da ética formal proliferam muitas atividades informais e os jovens passam a atribuir diferentes sentidos à educação e ao trabalho a partir das diversas situações vivenciadas na experiência com o emprego e o desemprego. Esta pesquisa investigou os sentidos que os jovens universitários (as) do curso de Psicologia, da Universidade do Vale do Itajaí, atribuem ao trabalho e a educação na atualidade. Os sujeitos da pesquisa são alunos (as) que trabalham e estudam, frequentam a Universidade no período diurno e noturno. Pais (2005), Sposito (2005), Branco (2005), Frigotto (2004), Pochmann (2001, 2004), Carrano (2003, 2005) OIT (2001), Flores (2001), Chaves Junior (2001), Boing (2008), Amaral (2009), Bendassoli (2007), Rocha-Oliveira (2012), Franco (2008) e outros autores contribuíram para os pressupostos teóricos e metodológicos. Este estudo também trouxe reflexões das experiências de jovens universitários com o emprego, desemprego e seus projetos profissionais futuros. A metodologia foi de abordagem qualitativa e utilizou na coleta de dados entrevistas semi-estruturadas, individuais com (8) oito estudantes do curso de Psicologia, diário de campo e o uso de gravador. Os resultados mostram que os jovens universitários atribuem a educação e ao trabalho diversos sentidos que se mesclam entre sobrevivência, auto realização, desenvolvimento, formação de caráter, e outros. Estes jovens estabelecem uma relação de educação e trabalho insegura, devido às exigências atuais no mundo do trabalho. Portanto, os jovens merecem maior visibilidade a partir de programas que possam contribuir com medidas urgentes ou soluções que venham amenizar os problemas que aparecem na relação educação e trabalho. Mas isso não os impedem de sonhar e refletir sobre os projetos futuros que vão desde trabalhar na área comunitária até a realização de um doutorado. Portanto, faz-se necessário que os gestores das políticas públicas coloquem em prática os programas governamentais que possam possibilitar a juventude de nosso país e região alçar voos mais altos e concretos em seus sonhos e projetos e que consigam satisfazer suas expectativas e superar os dilemas na relação educação e trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Jovens formandos (as). Sentidos da educação e do trabalho. Projetos profissionais futuros.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC/UNIVALI

INTERFACES DO CINEMA E OS GAMES: A TRANSPOSIÇÃO DA NARRATIVA DOS FILMES DA FRANQUIA *JURASSIC PARK* PARA OS JOGOS ELETRÔNICOS

STOCKER, Marcel Luiz; BONA, Rafael Jose.

Design de Jogos e Entretenimento Digital/CECIESA - CTL

Área/Subárea: Comunicação/Comunicação Visual

A indústria do entretenimento tem possibilitado o estudo das interfaces de mídia e dentro desse cenário há a relação entre os filmes cinematográficos e os games ou jogos eletrônicos. Uma das possibilidades das interfaces são as transposições/adaptações que envolvem diferentes formatos. O objetivo do presente trabalho é analisar as peculiaridades entre a adaptação dos filmes para os games da franquia cinematográfica *Jurassic Park* (1993, 1997, 2001 e 2015). A franquia foi iniciada em 1993, por Steven Spielberg, a partir de uma adaptação de livro homônimo escrito por John Crichton. Em 1997, foi lançada a continuação: *Jurassic Park: o mundo perdido* (dir. Steven Spielberg) e, em 2001, *Jurassic Park III* (dir. Joe Johnston). Em 2015, com o intuito de conseguir novos espectadores e retomar os fãs da trilogia, a Universal produziu *Jurassic World* (dir. Colin Trevorrow), ao custo de mais ou menos US\$ 150 milhões e teve uma das maiores estreias da história do cinema com uma arrecadação mundial de US\$ 511,8 milhões em ingressos vendidos no seu fim de semana de estreia (O GLOBO, 2015). Alguns games sobre os filmes foram produzidos posteriormente como *Jurassic Park: the game* (2011, Telltale Games) e *Lego Jurassic Park* (2015, TT Fusion, TT Games), ambos foco deste estudo. A pesquisa se classifica como documental e descritiva, de abordagem qualitativa. Os quatro filmes que compõem a franquia *Jurassic Park* foram assistidos, assim como, jogados e estudados os games citados. As dimensões de análise da estrutura dos jogos eletrônicos foram acerca dos protagonistas; cenário, inimigos e aliados; desafios e premiação. Essas categorias são definidas a partir dos autores Bobaby (2008) e Comparato (2009). Por meio da análise de *Jurassic Park: the game* foi percebido que este se baseia apenas nos acontecimentos do primeiro filme, de 1993. O foco está na falha do sistema de energia do parque, o mesmo enredo que acontece na obra cinematográfica. O jogo ajuda a resolver alguns acontecimentos não explorados no filme de origem como, por exemplo, o acontecimento com o recipiente que um dos personagens guardava os embriões roubados. O jogo também se utiliza de cenários que aparecem no filme, porém, seus personagens são diferentes do original e proporcionam novas experiências ao jogador. O segundo game analisado, *Lego Jurassic Park*, pode ser considerado uma representação dos quatro filmes de origem, sendo que esse se divide também em quatro episódios e representam cada um dos filmes. Não há um acréscimo de elementos às histórias cinematográficas e o enredo acontece de forma linear. Os protagonistas são os mesmos dos filmes, assim como há semelhanças com cenários e ambientes. Entretanto, em nenhuma parte do game é mostrada violência, sangue ou aspectos similares como ocorre em boa parte dos enredos das quatro obras de cinema; tudo isso é substituído por aspectos cômicos que causam novas experiências ao jogador/espectador. Com os resultados das análises pode-se perceber que os games de *Jurassic Park* proporcionam não somente uma experiência de adaptação/transposição fílmica, mas colaboram para uma narrativa transmídia dos respectivos filmes por contribuírem com novas experiências ao espectador/consumidor. A narrativa transmídia, segundo Jenkins (2009), é uma arte de construir universos, em que as histórias não dependem umas das outras, são independentes e contribuem para que se conheça mais a narrativa de procedência sob outras perspectivas.

PALAVRAS-CHAVE: Cinema. Games. *Jurassic Park*.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

“QUAL A MÉDIA DE CALORIAS E O VALOR NUTRITIVO DOS LANCHES CONSUMIDOS DOS ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVALI DE ITAJAÍ DURANTE O INTERVALO ESCOLAR”

SUTIL, Carolina; BANDEIRA, Adriana
Colégio de Aplicação da UNIVALI - CAU
Área/Subárea: Humanas

A alimentação desempenha um papel importantíssimo durante todo o ciclo de vida dos indivíduos e a alimentação das nossas crianças e adolescentes constitui motivo de preocupação, uma vez que, normalmente, consomem fast foods entre as refeições principais (café da manhã, almoço e jantar), sendo que esses lanches contribuem com 1/3 da ingestão calórica diária desses indivíduos, ocasionando assim baixa ingestão de frutas e verduras e alta ingestão de alimentos ricos em gordura, açúcares e substâncias conservantes. Sendo assim, a prática de hábitos alimentares inadequados, durante essa fase, pode comprometer o crescimento, o desenvolvimento e a saúde a longo prazo, sendo assim, essas mudanças nos hábitos alimentares associadas a um estilo de vida sedentário durante a infância e a adolescência são responsáveis pelo desenvolvimento de doenças crônicas na fase adulta, como a obesidade e outras doenças associadas. Podemos observar que essa mudança de comportamento também ocorre nas escolas, principalmente devido ao aumento da permanência desses alunos no ambiente escolar. Com esse intuito, o projeto identificou os hábitos alimentares dos alunos e a quantidade de calorias ingeridas na hora do intervalo escolar, envolvendo os estudantes dos Anos finais do Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação UNIVALI/Itajaí, durante o período letivo do ano de 2016, tendo como instrumentos de coleta: questionários. Comparamos as necessidades diárias de calorias dos alunos com as calorias ingeridas através do consumo de fast foods e analisamos o valor nutricional dos fast foods consumidos durante o intervalo escolar. Identificamos os alimentos nos restaurantes e lanchonetes da universidade e quais eram mais consumidos para tratar no questionário que foi aplicado. Estendemos nossa pesquisa para todo o período que o aluno permaneceu dentro do colégio para que houvesse precisão nos resultados, pois as crianças não só consumiam no recreio como também no horário de entrada e saída. Os alunos do CAU também permaneciam no colégio no período vespertino em alguns dias da semana, com isso prolongamos a coleta dos dados para que soubéssemos se no período vespertino houve aumento no consumo de fast foods. Conclusões nos traz certezas de que os Alunos do CAU, têm se alimentado dentro do “tolerável”, mas com má alimentação em muitos dos casos. Trouxe-nos dúvidas de como podemos encontrar tantas diferenças de peso e consumo de uma determinada série e assim, motivando-me a continuar a pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: *Fast foods*. Ingestão calórica. Hábitos alimentares.
PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC_EM/UNIVALI

AUDITORIA INTERNA NA PERCEPÇÃO DOS AUDITADOS DAS EMPRESAS DO RAMO ALIMENTÍCIO DE ITAJAI/SC

TERRES, Evandro de Oliveira; LIZOTE, Suzete Antonieta
Ciências Contábeis/CECIESA - Gestão
Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/Contabilidade

A crescente necessidade de otimização de resultados impulsiona as organizações a buscarem cada vez mais a identificação de oportunidades e estratégias para minimizar riscos aos seus negócios, eficiência em suas operações e um nível satisfatório de retorno aos seus investimentos. A auditoria interna como elemento-chave no processo de contínua avaliação dos processos e atividades das empresas, deve estar adequadamente sincronizada neste cenário. O enfoque tradicional de avaliação dos controles internos já não é suficiente para atender às novas exigências das entidades que estão inseridas em um mercado em constante transição e altamente competitivo. Ela deve participar proativamente no suporte à administração empresarial sendo responsável não somente por garantir a qualidade e efetividade da estrutura do controle interno, como também, para propor recomendações de valor agregado às atividades e aos negócios das empresas. Os objetivos de agregação de valor e a melhoria de processos para que possam ser alcançados, a consideração dos riscos e processos mais criteriosos para a empresa e a atenção a fatores de governança corporativa devem estar associados a utilização de métodos e técnicas adequados de coleta de dados e amostragem, à capacitação dos auditores internos e ao acompanhamento das ações entre auditado e auditor. Com base neste contexto, este estudo tem como objetivo analisar a percepção dos auditados em relação à auditoria interna. O referencial teórico aborda a origem e evolução da auditoria; conceitos; contribuições e os procedimentos da auditoria interna. Metodologicamente, possui natureza descritiva e abordagem quantitativa, e o método de coleta de dados ocorreu por meio de questionário com perguntas fechadas, aplicadas aos funcionários que trabalham na contabilidade e que se relacionam diretamente com a auditoria interna. Os resultados mostram que 94,83% dos respondentes considera que a auditoria interna tem alta (54,23%) ou média (40,60%) importância. Em relação aos benefícios da auditoria interna destacaram-se: oferecer vantagem competitiva às atividades da organização, identificar os riscos dos negócios e propor alternativas para gerenciá-lo e reduzir custos. Nota-se a relevância profissional destes achados, no sentido de que proporcionará aos atuantes da área de auditoria a visão dos pontos que necessitam de melhorias. Também há a importância intelectual, pois agregará conhecimento e será fonte de informação e consultas para a comunidade acadêmica. No âmbito social a pesquisa contribuirá para que os gestores reconheçam o ponto de vista dos seus colaboradores com relação às atividades de auditoria desempenhadas na organização.

PALAVRAS-CHAVE: Auditoria. Auditores. Auditados

PROGRAMA DE PESQUISA: Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior - FUMDES

INTERTEXTUALIDADE E RETROFUTURIDADE NA NARRATIVA DOS FILMES CINEMATOGRAFÍCOS DA FRANQUIA *O EXTERMINADOR DO FUTURO*

THUROW, Lucas; BONA, Rafael Jose.
Produção Audiovisual/CECIESA - CTL
Área/Subárea: Comunicação/Comunicação Visual

A linguagem do cinema está envolta de diversos elementos importantes como o figurino, as tendências e os assuntos da época em que determinado filme está em processo de roteiro ou de produção. Todo filme carrega uma linguagem específica para determinado público ou contexto da narrativa e, por esse motivo, trabalha com signos pertencentes ao cotidiano dos atores sociais que vão do mundo real ao imaginário. Dentro desse cenário pode-se encontrar, principalmente, o cinema de ficção científica, que trabalha com elementos de um futuro retrô como *Blade Runner*, *Mad Max*, *O exterminador do futuro*, entre outros. Ao referir-se ao futuro retrô é comum remeter-se a exemplos de filmes de ficção científica que trabalham com viagens temporais, que projetam uma espécie de “retrofuturo”, haja vista que o que se vê é um exagero do tempo presente. O filme *O exterminador do futuro* (1984) retrata a previsão do futuro no qual a humanidade é dominada pelas máquinas, porém se passa no tempo presente para àquela época. Por vezes, pode se ver imagens de um futuro imaginário em algumas cenas que servem de *flashbacks*, as quais tratam de imagens de um futuro que já é o presente para dois personagens. O enredo do filme aborda a saga de um ciborgue que veio do futuro para matar a mãe do homem que seria o responsável por liderar a guerra contra as máquinas: John Connor. *O exterminador do futuro* teve quatro continuações produzidas em anos distintos: 1991, 2003, 2009 e 2015. Todas essas continuações, de forma direta ou indireta remetem ao primeiro filme, de 1984, em que todos os roteiros passam a ser inter-relacionados e seguem a lógica da indústria do entretenimento e contribuem para a sinergia das franquias de Hollywood. O objetivo da pesquisa, portanto, é analisar de forma descritiva a narrativa dos cinco filmes que compõem a saga *O exterminador do futuro* (1984, 1991, 2003, 2009 e 2015) e verificar seus diálogos intertextuais e os elementos de retrofuturidade. A pesquisa se classifica como descritiva de abordagem qualitativa. São analisados os cinco filmes que compõe a franquia de *O exterminador do futuro* e, a partir deles, destacam-se elementos de intertextualidade entre os filmes e dos elementos de retrofuturidade. Com os resultados percebe-se que todos os filmes, de forma direta ou indireta fazem um diálogo intertextual entre as próprias histórias e a alusão a um futuro retrô. Todos os roteiros passam a ser inter-relacionados nos quais também são praticados exercícios intertextuais que aludem a obras externas ao universo dos próprios filmes.

PALAVRAS-CHAVE: Cinema. Intertextualidade. *O exterminador do futuro*.

PROGRAMA DE PESQUISA: Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior - FUMDES

DILEMAS JURIDICOS E POLITICOS DA INDUSTRIA DE AGROCOMBUSTIVEIS NO BRASIL - UM ESTUDO DE CASO DA RELAÇÃO DESENVOLVIMENTO/POBREZA

TREIN, Felipe Ricardo Maçaneiro; VIEIRA, Ricardo Stanziola

Direito/CEJURPS

Área/Subárea: Direito/Direitos Especiais

Objetiva-se a análise dos aspectos sociais, jurídicos, ambientais, trabalhistas e econômicos a respeito do novo ciclo de produção de cana-de- açúcar no Brasil, e a relação entre crescente produção de cana-de- açúcar com a redução na demanda da parcela de uso do solo destinado à agricultura alimentar. Observado o recente crescimento no consumo do etanol, biocombustível adotado nacional e internacionalmente como forma de mitigar os catastróficos índices de emissão de CO₂, houve também redirecionamento de incentivo às culturas cultivadas, por parte dos setores empresariais e governamentais, que hoje movem esforços em prol do cultivo da cana-de- açúcar. O aumento na demanda por solo para o plantio da cana gera desequilíbrio na produção de grãos, ocasionando déficit na oferta de mercado à produtos como feijão, trigo e arroz, concentrando o agronegócio e desestabilizando as policulturas alimentares até então realizadas pela pequena e média agricultura familiar. O efeito resultante, explanado ao longo do trabalho, englobou os setores políticos, econômicos, sociais e trabalhistas, demonstrando os malefícios trazidos à sociedade, atrelados à indústria sucroalcooleira, seja na queda da produção de alimentos, seja na concentração de renda e também as precárias condições laborais dos operários da cana-de- açúcar. A má distribuição de renda, a insalubridade condicionada à maior parte dos trabalhadores rurais, a ineficiência de políticas públicas voltadas à mitigação de desigualdades sociais provenientes do modo de produção abordado na pesquisa, tal qual os reflexos danosos secundários influentes na população indiretamente afetada pela indústria sucroalcooleira, com a ineficiência de políticas públicas capazes de fornecer infraestrutura em bens e serviços, bem como a insegurança alimentar disseminada no mercado nacional, caracterizado principalmente pela alta no preço de alimentos básicos emergiram como resultados deste trabalho científico. Conclui-se, portanto, que os resultados fáticos do modo de produção sucroalcooleiro destoam do esperado no que tange o desenvolvimento sustentável. O contexto em uma esfera *macro* demonstra que a condução desenvolvimentista do Etanol resguarda tão somente interesses de ordens externas, explicitadas pela demanda mercadológica que atualmente auxilia o cumprimento de protocolos internacionais de redução dos Gases de Efeito Estufa. No cenário interno, a política dos biocombustíveis prevalece fortalecendo a concentração de renda, instrumentalizada pelos incentivos governamentais de crédito aos grandes produtores, que promovem em larga escala o avanço do modo latifundiário e monocultor na utilização do solo agrícola. Todos os elementos explicitados demonstram a necessidade de se estudar e ampliar novos mecanismos capazes de reverter o quadro fático atual, reorganizando conhecimentos que capacitem atores e estimulem atitudes capazes de fortalecer o campesinato e impulsionar os modos tradicionais de produção de alimentos, principalmente aqueles herdados da agricultura do pequeno e médio produtor rural, dentre eles os produtores familiares. A metodologia utilizada na pesquisa é de modalidade dedutiva e bibliográfica.

PALAVRAS-CHAVE: Indústria de Agrocombustíveis. Desenvolvimento Sustentável. Soberania Alimentar

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq

FORMAÇÃO DE PREÇO DE VENDA NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO BATISTA/SC

VOLTOLINI, Scheila Maiara; LIZOTE, Suzete Antonieta
Ciências Contábeis/CECIESA - Gestão
Área/Subárea: Ciências Sociais Aplicadas/Contabilidade

A gestão de custos vem ganhando cada vez mais importância nas empresas devido a concorrência existente na maior parte dos mercados na atualidade. Isto torna difícil para a organização definir seus preços de venda e, portanto, segue o preço definido pelo mercado. Assim, a gestão de custos possibilita aos administradores ter uma visão mais realista e meios de melhor gerenciá-los, tornando possível concorrer em mercados altamente competitivos através da sua redução. Algumas ferramentas são imprescindíveis para essa finalidade, incluindo os métodos de custeio, os quais permitem a correta alocação dos custos incorridos pela empresa e eficaz formação do preço de venda. O intuito da pesquisa consistiu em estudar os custos e formação de preço de venda nas indústrias calçadistas de São João Batista no estado de Santa Catarina. Salienta-se que a indústria de calçados no Brasil é um ramo que está em transformação com uma expressiva representatividade no exterior. Atualmente, a China é o principal país produtor e exportador de calçados do mundo, em seguida vem a Índia. O Brasil segue no ranking como terceiro em produção de calçados. O município de São João Batista do Estado de Santa Catarina, é conhecido como a capital catarinense do calçado, pois o polo calçadista de São João Batista possui cerca de 170 empresas. Estas produzem cerca de 2 milhões de pares de calçados mensalmente, que segundo o SINCAJSB - Sindicato das Indústrias de Calçados de São João Batista, 70% da economia local vêm da produção de calçados. Neste sentido, esta pesquisa tem como objetivo analisar quais são os métodos de custeio e de formação do preço de venda utilizados pelos gestores das indústrias do ramo calçadista do município de São João Batista/SC. O referencial teórico apresenta os temas métodos de custeio e formação do preço de venda. Metodologicamente, caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa e de natureza aplicada, e suas características o posicionam como de objetivo descritivo e o procedimento técnico é do tipo levantamento. A amostra esteve composta por 57 empresas e a coleta de dados ocorreu através de um questionário com perguntas fechadas, aplicados aos gestores das referidas firmas. Os resultados apontam que 64,91% dos respondentes utilizam para apropriação dos custos aos produtos, o método de custeio por absorção, e para a formação do preço de venda 49,12% empregam o método baseado nas decisões dos concorrentes. Essa pesquisa justifica-se devido à relevância da formação do preço de venda nas organizações, já que esta influencia diretamente em seus resultados. Por isso a necessidade de bases teóricas fundamentando as informações que compõe a formação do preço. Por outro lado, com os achados deste estudo será possível demonstrar para as organizações, as possibilidades de maximização de lucros e minimização de custos e despesas em seus processos de fabricação e venda, sendo que com essas informações possa haver melhorias e sucesso empresarial. E, para fins acadêmicos, possibilitar aprimoramento de conhecimentos voltados a custos e formação de preço de venda.

PALAVRAS-CHAVE: Preço de venda. Custos. Calçados.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

ANÁLISE DOS MÉTODOS ALTERNATIVOS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS A PARTIR DA COMPREENSÃO DE JUSTIÇA DE ARISTÓTELES

XAVIER, Jonatas Matias; SILVA, José Everton da;
Direito/CEJURPS

Área/Subárea: Métodos alternativos adequados à solução de conflitos; acepções de Justiça em Aristóteles

A situação atual do judiciário em termos de morosidade requer aos operadores do direito a busca por soluções mais rápidas e ao mesmo tempo eficientes para os conflitos tanto pelas vias judiciais, quanto extrajudiciais. Frente a essa necessidade pungente, surgem os métodos alternativos adequados à solução de conflitos, tais métodos buscam a solução mais célere dos conflitos que chegam ao judiciário ou até mesmo antes do seu ingresso na jurisdição. O presente artigo tem por *tema* a análise dos métodos alternativos de solução de conflitos a partir da compreensão de justiça de Aristóteles. Partiu-se do questionamento sobre qual a relação entre os métodos alternativos de solução de conflitos e as acepções de justiça em Aristóteles. O objetivo principal consiste em estabelecer uma relação entre métodos alternativos de solução de conflitos e as acepções de justiça em Aristóteles. Os *objetivos específicos* são: analisar os métodos alternativos de solução de conflitos, com ênfase na arbitragem, na conciliação e na mediação; identificar as peculiaridades de cada um destes métodos; e verificar a concepção de justiça em Aristóteles. Como *principais resultados*, verificou-se que: os métodos alternativos de solução de conflitos surgiram com o intuito de dar maior celeridade e autonomia às partes no que toca à composição de conflitos. Em linhas gerais, pretende-se por meio destes solucionar conflitos sem a necessidade de um processo litigioso. Dentre os métodos alternativos referidos, destacam-se a arbitragem, a mediação e a conciliação. Enquanto a primeira se caracteriza pela presença de um terceiro que tem poder de decisão quanto à solução aplicada ao conflito, as duas últimas são métodos não adversariais, onde as próprias partes agem em busca da resolução da controvérsia, intermediadas por um facilitador. No que se refere à concepção de justiça em Aristóteles, verificou-se que o filósofo compreende a justiça, em sentido geral, como a mais completa das virtudes. Além disso, Aristóteles também analisa a justiça de modo particular, onde há várias ramificações. Finalmente observa-se que os métodos alternativos de resolução de conflitos podem ser relacionados às acepções aristotélicas de justiça. Tais métodos são justos na medida em que são virtuosos, e o são na medida em que estão ligados à felicidade, que no caso, é a satisfação das partes na resolução do conflito. Utilizou-se o *método indutivo*, aliado à técnica da pesquisa bibliográfica, através da análise da legislação e de obras acadêmico-científicas relacionadas ao tema de pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Métodos alternativos. Pacificação de conflitos. Justiça em Aristóteles.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 – Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI

SÉCULO XXI - TRADIÇÃO E RELIGIÃO NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ E REGIÃO

ZIMMERMANN, Ananda Simões; AZEREDO, Marcelo

Colégio de Aplicação Da UNIVALI - CAU

Área/Subárea: Ciências Humanas e suas tecnologias/História regional do Brasil.

No município de Itajaí podemos encontrar inúmeros templos religiosos das mais diversas procedências, o que aponta para o ensejo lógico do cosmopolitismo da região, o hibridismo entre etnias e tradições é intenso e se destaca aos que desejam enxergar. A pluralidade religiosa é alvo majoritário desta pesquisa, no que diz respeito a elucidar situações sociopolíticas econômicas e culturais provenientes das tensões entre etnias e tradições de modo implícito ou explícito. O século XXI inaugura a vanguarda de imensuráveis transformações vivenciadas por todos nós em diferentes perspectivas, alguns resistem aos apegos de tradições cultivadas com destreza ao longo das últimas décadas do século XX, os adolescentes em geral, seres genuínos da contemporaneidade, vivenciam a complexa dicotomia em lidar com paradigmas pré-estabelecidos que lhes é apresentado por seus familiares e os rumos vanguardistas, sobretudo nas áreas onde a tecnologia mais se abrandam. As religiões podem ser interpretadas como alicerces aos modelos morais constituídos, a ética, compreendida como caráter que se constitui ao longo do tempo histórico, tem suas raízes em tais valores morais, no entanto ao adolescente se apresenta uma infinidade de possibilidades analíticas apontadas pelos rumos científicos em suas diferentes áreas do conhecimento, estando cercado por discursos que se confrontam, por exemplo entre a razão científica, ciência propriamente dita, e os preceitos religiosos perpetuados por séculos de tradições. Os discursos predominantes podem conduzir as sociedades a falácias filosóficas, atribuindo valores morais, que se institucionalizam e apresentam-se em forma de leis, representando interesses específicos a determinados setores sociais que se consolidam com traços hegemônicos aos sistemas por eles mesmos criados. Analisar histórico filosoficamente as tradições em suas diversas facetas, inventadas a favor de jogos de interesses ou surgidas espontaneamente pelas necessidades de convívio humano em determinados espaço-tempo histórico é intenção ativa a este instrumento. Em evidência as religiões praticadas no município de Itajaí e região foram objetos de estudo para fomento de subterfúgios que nos permitam melhor relacionar as origens dos valores morais predominantes a maior parte da população e seus reais significados implícitos e explícitos. A Pós modernidade frequentada por nós em práticas cotidianas descortinam situações vanguardistas com as quais temos dificuldades de lidar, as diferentes religiões e suas raízes étnicas apontam para cenários de preconceitos e violência, mesmo sendo o Brasil. O propósito de investigar as relações entre religião e intolerância fazem-se notórios em nossa pesquisa, o convívio entre religiões cristãs de diversas correntes ideológicas europeias assim como de outras africanas e brasileiras que se destacam com notoriedade e relevância são alvo da produção de novos conhecimentos epistemológicos. A metodologia investigativa da história oral indissoluta a análise de fontes historiográficas permitiu-nos raciocínios aprofundados a respeito das problemáticas aqui sugeridas, afim de elucidá-las, no ímpeto de compreender as tensões sociopolíticas econômicas e culturais de nossa região.

PALAVRAS CHAVES: Religiões. Tradições e regionalidade. Sistemas de poder.

PROGRAMA DE PESQUISA: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC_EM/CNPq